

EDUCAÇÃO, TERRITÓRIOS E DESENVOLVIMENTO HUMANO

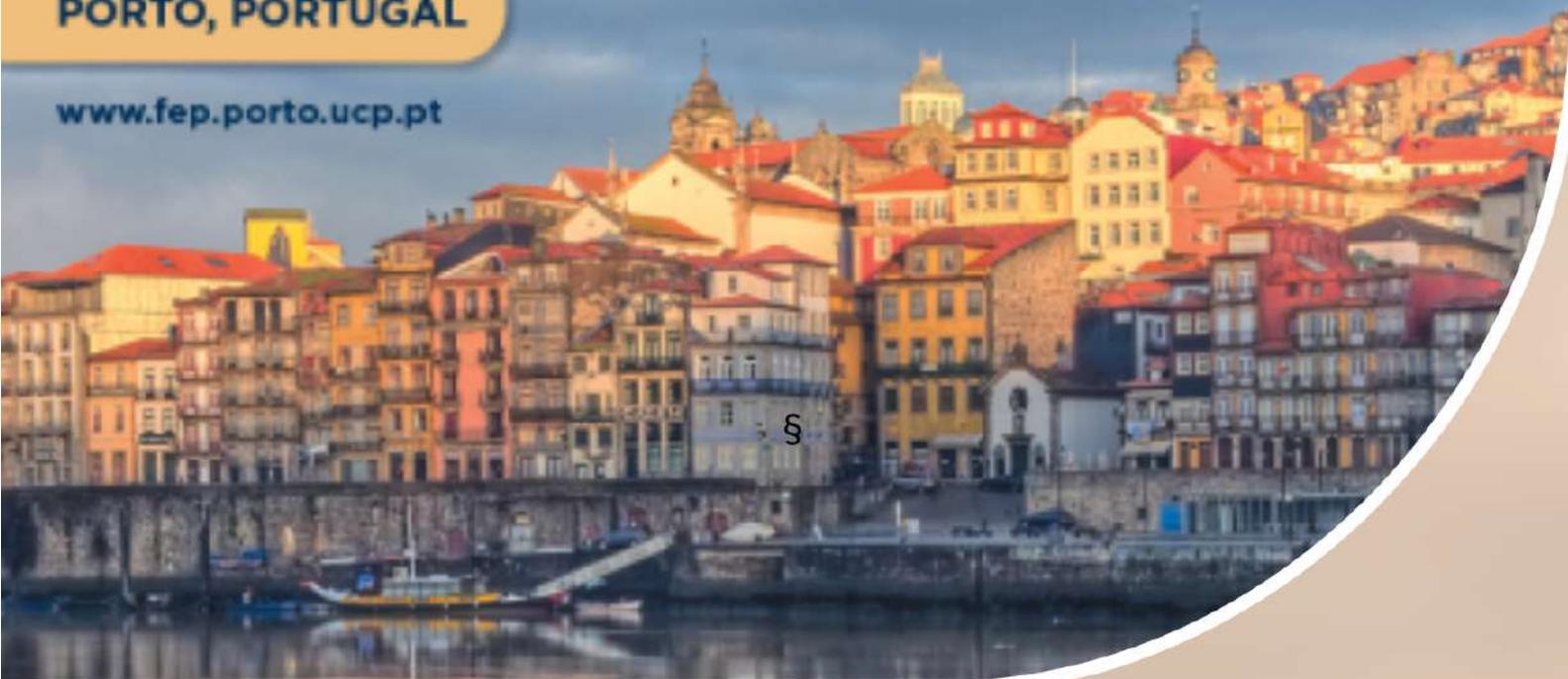
Education, Territories *and* Human Development

V SEMINÁRIO INTERNACIONAL 5th International Seminar

20—22 JULHO 2023 20 - 22 July 2023

PORTO, PORTUGAL

www.fep.porto.ucp.pt



LIVRO DE RESUMOS *BOOK OF ABSTRACTS*



CATÓLICA

FACULDADE DE EDUCAÇÃO E PSICOLOGIA

PORTO

LIVRO DE RESUMOS - **EDUCAÇÃO, TERRITÓRIOS E DESENVOLVIMENTO HUMANO - V SEMINÁRIO INTERNACIONAL**

20, 21 e 22 de julho de 2023 CENTRO DE INVESTIGAÇÃO PARA O DESENVOLVIMENTO HUMANO, UNIVERSIDADE CATÓLICA PORTUGUESA

TÍTULO TITLE | EDUCAÇÃO, TERRITÓRIOS E DESENVOLVIMENTO HUMANO - V SEMINÁRIO INTERNACIONAL

ORGANIZAÇÃO ORGANIZATION | Ilídia Cabral, Diana Mesquita (coordenadores), Cristina Palmeirão, Diana Soares, Isabel Baptista, José Matias Alves, Mariza Carvalho, Patrícia Oliveira e Silva

EDITOR EDITOR | Faculdade de Educação e Psicologia - Centro de Investigação para o Desenvolvimento Humano, Universidade Católica Portuguesa, Porto, Julho de 2023

PAGINAÇÃO E EXECUÇÃO GRÁFICA PAGINATION AND GRAPHIC EXECUTION | LabGraf . Depósito Legal

COORDENAÇÃO GERAL GENERAL COORDINATION | Ilídia Cabral & Diana Mesquita

COMISSÃO CIENTÍFICA SCIENTIFIC COMMITTEE | Alexandre Ventura (Universidade de Aveiro), Almerindo Janela Afonso (Universidade do Minho), Américo Peres (Universidade de Trás-os-Montes e Alto Douro), Ana Amélia Carvalho (Universidade de Coimbra), Ana Camões (Instituto Europeu de Estudos Superiores), Ariana Cosme (Universidade do Porto), Cristina Palmeirão (Universidade Católica Portuguesa), Cristina Vieira (Universidade de Coimbra), Diana Mesquita (Universidade Católica Portuguesa), Diana Soares (Universidade Católica Portuguesa), Francisco Matete (Universidade Agostinho Neto), Helena Azevedo (Universidade da Maia), Helena Peralta (Universidade de Lisboa), Ilídia Cabral (Universidade Católica Portuguesa), Isabel Baptista (Universidade Católica Portuguesa), Isabel Menezes (Universidade do Porto), João Barroso (Universidade de Lisboa), João Formosinho (Universidade do Minho), Joaquín Gairín Sallán (Universidade Autònoma de Barcelona), Joaquim Azevedo (Universidade Católica Portuguesa), Joaquim Machado (Universidade Católica Portuguesa) Jorge Adelino Costa (Universidade de Aveiro), José António Caride (Universidade de Santiago de Compostela), José Chivinda (Universidade Católica de Angola), José Matias Alves (Universidade Católica Portuguesa), José Verdasca (Universidade de Évora), Licínio Lima (Universidade do Minho), Luísa Mota Ribeiro (Universidade Católica Portuguesa), Lurdes Veríssimo (Universidade Católica Portuguesa), Luzia Lima-Rodrigues (Universidade Lusófona), Maité Gil (Universidade do Minho), Manuel Sarmento (Universidade do Minho), Maria do Céu Roldão (Universidade Católica Portuguesa), Marisa Carvalho (Universidade Católica Portuguesa), Patrícia Oliveira Silva (Universidade Católica Portuguesa), Mireia Tintoré Espuny (UIC, Barcelona), Pedro Dias (Universidade dos Açores), Rui Trindade (Universidade do Porto), Preciosa Fernandes (Universidade do Porto), Maria Inês Marcondes de Souza (Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro), Nazir Ibraimo (Universidade Católica de Moçambique)

COMISSÃO ORGANIZADORA ORGANIZING COMMITTEE | Ilídia Cabral (Universidade Católica Portuguesa), Diana Mesquita (Universidade Católica Portuguesa), Cristina Palmeirão (Universidade Católica Portuguesa), Diana Soares (Universidade Católica Portuguesa), Isabel Baptista (Universidade Católica Portuguesa), Joaquim Azevedo (Universidade Católica Portuguesa), José Matias Alves (Universidade Católica Portuguesa), Marisa Carvalho (Universidade Católica Portuguesa), Patrícia Oliveira-Silva (Universidade Católica Portuguesa)

APOIO EXECUTIVO EXECUTIVE SUPPORT | Paula Pinto



Índice // Index

APRESENTAÇÃO // PRESENTATION	9
PROGRAMA // PROGRAM	12
SESSÕES PARALELAS // PARALLEL SESSIONS	14
ORAL COMMUNICATIONS	22
Educational projects and local development	23
V-SIETDH-13785 <i>Desenvolvimento do território: uma análise via extensão universitária</i>	23
V-SIETDH-17115 <i>Modelos Locais de Governação na Educação</i>	24
V-SIETDH-24608 <i>Requalificação do Linho Artesanal de Covide - Inovar a Tradição, projeto integrador EMP</i>	25
V-SIETDH-25542 <i>Intercâmbio Internacional da Diversidade Cultural em Terapia Ocupacional</i>	27
V-SIETDH-26501 <i>Participação das crianças na gestão ambiental dos rios e construção de cidades mais inclusivas. Rio da Costa (Odivelas)</i>	28
V-SIETDH-28843 <i>Gramática Escolar - que bloqueios e que caminhos de regeneração?</i>	29
V-SIETDH-37820 <i>Education as a key component of the development dynamics of territories</i>	30
V-SIETDH-42542 <i>Students as Video Game Designers - Improving Learning Engagement in Literary Education</i>	31
V-SIETDH-43585 <i>Dados da desigualdade digital na escola pública do Brasil durante a pandemia da Covid 19: mapeando o Território do Sisal</i>	32
V-SIETDH-44632 <i>Importância do bom relacionamento para o funcionamento de uma instituição de ensino</i>	33
V-SIETDH-47700 <i>A primeira experiência PBL em contexto universitário: resultados de um inquérito aos estudantes da disciplina de Sociologia do Quotidiano e do Consumo da Universidade da Beira Interior</i>	35
V-SIETDH-48708 <i>Privatização da educação em Portugal: mapeamento de atores e tendências no contexto de descentralização</i>	35
V-SIETDH-62586 <i>Viver para transformar e transformar para viver: relação entre educação e sociedade</i>	37
V-SIETDH-71033 <i>Letramento escolar na pós pandemia - um projeto de ensino na educação profissional</i>	38
V-SIETDH-78760	



<i>Direitos Não Confinados</i>	39
V-SIETDH-81298	
<i>“Pedagogia da hospitalidade e cultura escolar – dinâmica de investigação-ação (município de Gramado/RS-Brasil)</i>	40
V-SIETDH-83909	
<i>Ensino e Aprendizagem baseados nos Estilos de Aprendizagem: procurando o sucesso individual no Ensino Básico</i>	41
V-SIETDH-87239	
<i>Significados e impacto das experiências de Aprendizagem-Serviço: Perspetivas de estudantes universitários</i>	43
Management, evaluation and improvement in Education	45
V-SIETDH-10963	
<i>Conhecer e compreender as razões por detrás da procura de uma Escola Privada: resultados preliminares de um estudo de caso</i>	45
V-SIETDH-11961	
<i>Da Inovação Pedagógica à Aprendizagem Ativa: Uma análise comparada das perspetivas de alunos e professores do Ensino Básico e Secundário</i>	46
V-SIETDH-13566	
<i>Modelos de análise dos processos de gestão de formação contínua dos profissionais de saúde</i>	48
V-SIETDH-14198	
<i>Os pais e a construção de um Referencial Alternativo de Avaliação Pedagógica</i>	49
V-SIETDH-14354	
<i>O Conselho Geral E A Deslegitimação Da Democracia Escolar</i>	50
V-SIETDH-18354	
<i>“Do Quadro Negro para os Quadros Digitais - Estudo de caso</i>	51
V-SIETDH-27348	
<i>Será o estudo um “ponto cardeal” para adquirir competências?</i>	51
V-SIETDH-27989	
<i>Entre o ioiô e o alfa pendular: implicações e desafios da inovação educacional ao nível da escola</i> ..	52
V-SIETDH-38410	
<i>Lecionação em Contexto Real</i>	54
V-SIETDH-40120	
<i>Comunicação na prática pedagógica: na forma e o conteúdo do feedback na interação professor aluno e os efeitos na aprendizagem -uma visão dos professores do ensino superior</i>	55
V-SIETDH-41331	
<i>Lógicas de ação docente e práticas de inovação pedagógica: perspetivas de docentes e alunos do Agrupamento de Escolas Alfa</i>	56
V-SIETDH-41754	
<i>Nuevos retos del liderazgo para el aprendizaje</i>	57
V-SIETDH-43997	
<i>Políticas inclusivas em Portugal: uma análise de resultados obtidos na avaliação externa das escolas (3.º ciclo)</i>	58



V-SIETDH-47339	
<i>Validación De Un Instrumento Para Evaluar El Impacto Del Sistema De Acreditación Sobre La Organización Y Gestión De Los Grados Universitarios.....</i>	<i>60</i>
V-SIETDH-50357	
<i>Do método expositivo às mais variadas práticas pedagógicas: O mapeamento das práticas pedagógicas ao nível das licenciaturas na Universidade Católica Portuguesa.....</i>	<i>61</i>
V-SIETDH-50557	
<i>Professores focados na reflexão e implementação de práticas de avaliação formativa: experiências em sala de aula</i>	<i>62</i>
V-SIETDH-52956	
<i>A inovação nas margens da avaliação externa das escolas portuguesas.....</i>	<i>62</i>
V-SIETDH-59278	
<i>Reflexões sobre a centralidade do Diretor na gestão e administração da organização escolar.....</i>	<i>65</i>
V-SIETDH-59635	
<i>Equidade e resultados educacionais ao longo de uma década (2007-2017) no Brasil.....</i>	<i>66</i>
V-SIETDH-63513	
<i>Cambios en la orientación universitaria a partir de la pandemia.....</i>	<i>68</i>
V-SIETDH-65492	
<i>Assessment of Learning: Opportunities, Dilemmas and Challenges. A study in Madeira (RAM).</i>	<i>69</i>
V-SIETDH-69449	
<i>Civic and citizenship education and school leadership: a comparative study between Italy and Portugal.....</i>	<i>71</i>
V-SIETDH-73276	
<i>Autonomia e Flexibilidade Curricular - que impactos na ação organizacional escolar?.....</i>	<i>72</i>
V-SIETDH-76125	
<i>Projetos educativos: da exigência legal às dinâmicas construção/implementação e avaliação nas organizações escolares de Luanda - estudo de caso.....</i>	<i>74</i>
V-SIETDH-80498	
<i>Práticas de auto-avaliação e a melhoria da qualidade no ensino superior.....</i>	<i>76</i>
V-SIETDH-82980	
<i>O impacto da autoavaliação na planificação estratégica das escolas da Região Autónoma da Madeira</i>	<i>77</i>
V-SIETDH-84160	
<i>Inovação Pedagógica: Um mundo de interpelações</i>	<i>79</i>
V-SIETDH-84850	
<i>A Internet das Coisas como uma ferramenta auxiliar no Ensino Superior.....</i>	<i>80</i>
V-SIETDH-84980	
<i>A felicidade nas organizações escolares: o papel da liderança autêntica (uma scoping review).....</i>	<i>81</i>
V-SIETDH-85469	
<i>Associações entre Interesses Formativos e Práticas Pedagógicas em Professores do Ensino Superior?</i>	<i>83</i>
V-SIETDH-86192	



<i>Interconexões: O “Efeito-Diretor” na Integração das Tecnologias Educativas e o Impacto das Tecnologias Educativas na Melhoria das Escolas</i>	<i>84</i>
V-SIETDH-87415	
<i>A cocriação de valor na gestão organizacional da IES</i>	<i>85</i>
School, Democracy and Inclusion	87
V-SIETDH-10433	
<i>Diversity among university students and differences in the intensity of dedication to studies</i>	<i>87</i>
V-SIETDH-17472	
<i>A Alfabetização Como Meio Para Maior Inclusão Socioeconómica: O Caso De Um Grupo Juvenil Do Namibe.....</i>	<i>87</i>
V-SIETDH-31509	
<i>Perceções sobre práticas de inovação pedagógica, aprendizagens e competências à luz do Programas Erasmus+</i>	<i>89</i>
V-SIETDH-37560	
<i>Pandemia, Ensino Remoto e Aprendizagens - ‘Um estudo em três escolas portuguesas’.....</i>	<i>90</i>
V-SIETDH-45454	
<i>Dimensões da diversidade na Educação Inclusiva</i>	<i>91</i>
V-SIETDH-49458	
<i>Práticas Inclusivas durante o 2º confinamento devido à pandemia COVID-19.....</i>	<i>93</i>
V-SIETDH-53062	
<i>Explicações em África e em Angola: contributos para o conhecimento do fenómeno.....</i>	<i>94</i>
V-SIETDH-55153	
<i>Estado da arte em Cidades Educadoras.....</i>	<i>96</i>
V-SIETDH-55231	
<i>Da (in)visibilidade da participação democrática da criança na educação.....</i>	<i>97</i>
V-SIETDH-56759	
<i>Why do students miss lectures? Empirical evidence about the differences between degrees.....</i>	<i>98</i>
V-SIETDH-61535	
<i>A preparação para a vida em liberdade pela imersão em contextos reais: uma experiência pedagógica de aplicação do Modelo de Desenvolvimento da Responsabilidade Pessoal e Social.....</i>	<i>98</i>
V-SIETDH-66582	
<i>Portuguese teachers’ attitudes, sentiments, concerns and self-efficacy toward inclusive education... </i>	<i>99</i>
V-SIETDH-67325	
<i>Crianças, Mídias E Cultura Digital: Mutações, Desafios E Perspectivas.....</i>	<i>100</i>
V-SIETDH-68371	
<i>A crise da habitação na sala de aula: uma experiência de cidadania.....</i>	<i>102</i>
V-SIETDH-70168	
<i>Participação dos alunos: auspícios e contradições em contexto de inovação educacional.....</i>	<i>103</i>
V-SIETDH-70650	
<i>Mobilidade Internacional de Alunos: contributos para a inclusão e para o respeito pela diversidade cultural</i>	<i>104</i>



V-SIETDH-74574	
<i>Espaços e tempos da autonomia das escolas: entre o decretado e o construído.....</i>	<i>106</i>
V-SIETDH-75807	
<i>Cómo trabajar las competencias a través del Trabajo de Final de Carrera.....</i>	<i>107</i>
V-SIETDH-81226	
<i>Promovendo a inclusão na educação especial: estratégias e desafios.....</i>	<i>108</i>
V-SIETDH-85317	
<i>A instituição dos conselhos de escola como mecanismo para efetivação da democracia e gestão participativa nas escolas primárias moçambicanas: práticas e desafios.....</i>	<i>109</i>
V-SIETDH-85490	
<i>A dislexia e o ingresso no ensino superior: como perdemos jovens talentosos.</i>	<i>110</i>
V-SIETDH-85770	
<i>"Hoje mudo eu, amanhã mudamos nós." - Ubuntu como inspiração para um novo paradigma educacional.....</i>	<i>112</i>
V-SIETDH-87383	
<i>Inclusive diagnoses for today. Evaluation of students with special educational needs.....</i>	<i>113</i>
V-SIETDH-88486	
<i>Projetos de promoção do sucesso escolar: desafios e oportunidades.....</i>	<i>114</i>
Training and Professional Development	117
V-SIETDH-10648	
<i>Novas ecologias de aprendizagem e práticas pedagógicas emergentes.....</i>	<i>117</i>
V-SIETDH-13996	
<i>O conhecimento epistémico docente - reflexão autobiográfica</i>	<i>117</i>
V-SIETDH-18007	
<i>Turismo no ensino superior português: a integração de línguas estrangeiras</i>	<i>119</i>
V-SIETDH-19950	
<i>A investigação/pesquisa e os professores universitários.....</i>	<i>120</i>
V-SIETDH-21395	
<i>Modelo de Inovação Pedagógica na Educação Superior: uma proposta para o desenvolvimento profissional docente.....</i>	<i>121</i>
V-SIETDH-23314	
<i>Avaliação De Competências De Estudantes Em Contexto De Prática Clínica: Validação de indicadores</i>	<i>123</i>
V-SIETDH-26135	
<i>Liderança: Uma revisão sistemática de literatura pelo método PRISMA</i>	<i>124</i>
V-SIETDH-34066	
<i>Pensar a formação no CTeSP de Intervenção em Espaços Educativos - A implementação de um projeto formativo num novo território.....</i>	<i>126</i>
V-SIETDH-45354	
<i>(Re)pensar a ética na formação docente - desafios e perplexidades.....</i>	<i>127</i>
V-SIETDH-56298	



<i>A complementaridade do conhecimento funcional na formação dos alunos do curso profissional de Técnico de Ação Educativa.....</i>	<i>128</i>
V-SIETDH-66497	
<i>Extensão Na Formação Profissional: Desenvolvimento Prático De Uma Consciência Critica E Cidadã..</i>	<i>129</i>
V-SIETDH-72032	
<i>Os Níveis De Demanda Cognitiva Propostos Por Stein E Seus Impactos No Ensino E Aprendizagem Da Matemática</i>	<i>130</i>
V-SIETDH-74108	
<i>Da construção de uma gramática escolar generativa, comunidade de aprendizagem, liderança pedagógica e inovação em sala de aula: um processo poético e ecológico</i>	<i>131</i>
V-SIETDH-74402	
<i>O Contributo das Lideranças para a construção de uma visão partilhada de Escola, centrada na aprendizagem de todos os alunos</i>	<i>133</i>
V-SIETDH-77857	
<i>Visões e decisões dos futuros professores sobre metodologias ativas</i>	<i>134</i>
V-SIETDH-83942	
<i>Análise do Capital Digital dos professores dos ensinos básico e secundário no período pós-contingência: os casos das escolas TEIP do concelho de Lisboa</i>	<i>135</i>
V-SIETDH-85672	
<i>Práticas de Ensino da Disciplina de Ofícios e o seu Contributo no Desenvolvimento de Competências dos Alunos das escolas primária de Nampula</i>	<i>137</i>
V-SIETDH-86116	
<i>Visitas Técnicas Como Recurso Didático Na Formação Do Guia De Turismo Regional</i>	<i>137</i>
V-SIETDH-89194	
<i>À quarta... família com arte - como potenciar o envolvimento parental no ensino artístico especializado da música</i>	<i>139</i>



APRESENTAÇÃO // PRESENTATION

Esta é a quinta edição de um seminário internacional que se realizou pela primeira vez em julho de 2015. A partir dessa data, este seminário assumiu uma periodicidade bienal, tendo já mobilizado, no conjunto das suas cinco edições, centenas de investigadores nacionais e internacionais que se reuniram em dezenas de conferências e comunicações livres para debater temas de inquestionável relevância para as Ciências da Educação. Este é, pois, um grande motivo de orgulho para a Faculdade de Educação e Psicologia (FEP) e para o seu Centro de Investigação em Desenvolvimento Humano (CEDH). E não só pelo motivo já enunciado. É que este seminário é muito mais do que um simples seminário internacional que acontece de dois em dois anos. Ele faz parte de um conjunto muito mais amplo de iniciativas que têm permitido a construção coletiva de uma sólida comunidade de investigadores em Educação. Refiro-me, por exemplo, aos cursos de Mestrado e Doutoramento em Ciências da Educação e às Pós-Graduações que acolhem, anualmente, dezenas de professores, profissionais da educação e líderes educativos que nos procuram para, através da investigação, melhorarem o seu conhecimento sobre uma multiplicidade de fenómenos educativos para poderem, também eles, melhorar a sua ação profissional. Refiro-me aos Seminários de Investigação em Educação, atualmente na sua 10^o edição, que ano após ano permitem aos investigadores destes cursos a partilha e a disseminação do conhecimento que vão produzindo. Refiro-me às dezenas de publicações que esta comunidade de investigadores tem vindo a produzir, seja em revistas científicas de reconhecido mérito, seja nas publicações FEP como os nossos E-Books, os Cadernos Desafios ou as nossas Eduletters (disponíveis @ <https://www.porto.ucp.pt/pt/same>).

Estes são espaços de encontro, de reflexão, de debate, de crescimento e desenvolvimento coletivo. Espaços onde o *saber tem sabor* porque é co-construído, amplamente partilhado e colocado ao serviço das Pessoas e do seu Desenvolvimento.

Nesta 5^a Edição do *Seminário Internacional - Educação, Territórios e Desenvolvimento Humano*, não posso deixar de endereçar uma palavra especial de agradecimento aos nossos estudantes que, mesmo movendo-se em cenários profissionais muito exigentes, se deixam sempre desafiar e contagiar pela *alegria de pensar* e de produzir e partilhar conhecimento. Este seminário é muito feito por Vós e para Vós. Um agradecimento, também, a todos os investigadores nacionais e internacionais que nos têm brindado com a dádiva da sua presença e participação enriquecedora ao longo destas 5 edições, elevando a qualidade do diálogo científico que se trava neste fórum. Por fim, quero também agradecer aos docentes e colaboradores da FEP que, edição após edição, têm formado a Comissão Organizadora deste evento, colaborando ativamente para a sua realização. Um agradecimento especial ao Professor José Matias Alves, fundador deste seminário internacional que tantas possibilidades de desenvolvimento tem gerado. Bem-haja pela sua capacidade criadora e generativa!



Finalizo, desejando que esta 5ª Edição do *Seminário Internacional – Educação, Territórios e Desenvolvimento Humano* possa ser mais um momento de celebração do potencial transformador do Conhecimento e das Pessoas que o tornam possível.

A Presidente da Comissão Organizadora,
Ilídia Cabral

This is the fifth edition of an international seminar that was held for the first time in July 2015. From that date on, this seminar took on a biennial periodicity, having already mobilized, in its five editions, hundreds of national and international researchers who gathered in dozens of conferences and free communications to debate themes of unquestionable relevance for Educational Sciences. This is, therefore, a source of great pride for the Faculty of Education and Psychology (FEP) and its Center for Research in Human Development (CEDH). And not just for the reason already mentioned. This seminar is much more than a simple international seminar that takes place every two years. It is part of a much broader set of initiatives that have allowed the collective construction of a solid community of researchers in Education. I am referring, for example, to the Master and Doctorate courses in Educational Sciences and to the Post-Graduate courses that welcome, annually, dozens of teachers, education professionals and educational leaders who come to us to, through research, improve their knowledge on a multitude of educational phenomena, so they too can improve their professional action. I am referring to the Education Research Seminars, currently in their 10th edition, which year after year allow researchers from these courses to share and disseminate the knowledge they produce. I am referring to the dozens of publications that this community of researchers has been producing, whether in scientific journals of recognized merit, or in FEP publications such as our E-Books, Cadernos Desafios or our Eduletters (available @ [https:// www.porto.ucp.pt/pt/same](https://www.porto.ucp.pt/pt/same)).

These are spaces for meeting, reflection, debate, growth and collective development. Spaces where knowledge has a flavor because it is co-constructed, widely shared and put at the service of People and their Development.

In this 5th Edition of the International Seminar – Education, Territories and Human Development, I cannot fail to address a special word of thanks to our students who, even moving in very demanding professional scenarios, always allow themselves to be challenged and captivated by the joy of thinking and to produce and share knowledge. This seminar is very much made by You and for You. Thanks are also due to all national and international researchers who have given us the gift of their presence and enriching participation throughout these 5 editions, raising the quality of the scientific dialogue that takes place in this forum. Finally, I would also like to thank FEP's teachers and collaborators who, edition after edition, have formed the Organizing Committee of this event, actively collaborating for its realization. Special thanks to Professor José Matias Alves, founder of this international seminar



that has generated so many possibilities for development. Well done for your creative and generative capacity!

I conclude by wishing that this 5th Edition of the International Seminar – Education, Territories and Human Development can be yet another moment of celebration of the transformative potential of Knowledge and the People who make it possible.

*The president of the Organizing Committee,
Ilídia Cabral*



PROGRAMA // PROGRAM

20 de julho July 20th	21 de julho July 21st	22 de julho July 22nd
	09:00 - Comunicações livres <i>Parallel Sessions</i> S1, S2, S3, S4, S5, S6	09:00 - Comunicações livres <i>Parallel Sessions</i> S13, S14, S15, S16, S17, S18
	11:00 - Pausa <i>Break</i>	11:00 - Pausa <i>Break</i>
	11:30 - Painel 1 - Inovação Pedagógica e Avaliação: tensões e desafios <i>Panel 1 - Pedagogical Innovation and Assessment: tensions and challenges</i> Flávia Vieira Universidade do Minho <i>University of Minho</i> Carlos Barreira Universidade de Coimbra <i>University of Coimbra</i> Jorge Pinto Instituto Politécnico de Setúbal <i>Polytechnic Institute of Setúbal</i> Moderadora <i>Chair</i> : Diana Soares Faculdade de Educação e Psicologia <i>Faculty of Education and Psychology</i>	11:30 - Conferência de Encerramento - Liderança e educação de qualidade: ensinar como um esforço colaborativo <i>Final Conference - Leadership and quality education: teaching as a collaborative endeavour</i> Joanna Madalińska-Michalak Faculdade de Educação, Universidade de Warsaw <i>Faculty of Education, University of Warsaw</i> Moderadora <i>Chair</i> : Diana Mesquita Faculdade de Educação e Psicologia <i>Faculty of Education and Psychology</i>
	13:00 - Pausa para almoço <i>Lunch Break</i>	12:45 - Encerramento Closing Ilídia Cabral Presidente da Comissão Organizadora V SIETDH
	14:30 - Comunicações livres <i>Parallel Sessions</i> S7, S8, S9, S10, S11, S12	
16:45 - Boas-vindas musicais Arteam - Escola Profissional Artística do Alto Minho	16:30 - Pausa <i>Break</i>	



<p>17:00 - Sessão de Abertura <i>Opening Session</i></p> <p>Ilídia Cabral Presidente da Comissão Organizadora V SI-ETDH <i>President of the Organizing Committee</i></p> <p>Isabel Braga da Cruz Presidente do CRP da Universidade Católica Portuguesa <i>President of CRP da Universidade Católica Portuguesa</i></p> <p>Raquel Matos Diretora da Faculdade de Educação e Psicologia <i>Dean of the Faculty of Education and Psychology</i></p> <p>Luísa Mota Ribeiro Diretora do CEDH <i>Dean of CEDH</i></p>	<p>17:00 - Painel 2 - Lideranças, Culturas organizacionais e Aprendizagens Panel 2 - Leadership, Organizational Cultures and Learning</p> <p>Isabel Fialho Universidade de Évora <i>University of Évora</i></p> <p>Virgínio Sá Universidade do Minho <i>University of Minho</i></p> <p>Fernando Ilídio Universidade do Minho <i>University of Minho</i></p> <p>Moderadora <i>Chair</i>: Ilídia Cabral Faculdade de Educação e Psicologia <i>Faculty of Education and Psychology</i></p>	
<p>17:30 - Conferência de Abertura - Uma Avaliação ao Serviço do Desenvolvimento Humano <i>Opening Conference - An Evaluation at the service of Human Development</i></p> <p>Domingos Fernandes ISCTE - Instituto Universitário de Lisboa Conselho Nacional de Educação <i>National Council of Education</i></p> <p>Moderador <i>Chair</i>: José Matias Alves Faculdade de Educação e Psicologia <i>Faculty of Education and Psychology</i></p>		
<p>19:00 - Apresentação de Livros & Porto de Honra <i>Book Presentation & Porto de Honra</i></p>	<p>18:30 - Programa Cultural e Jantar <i>Cultural Program & Dinner</i></p>	

SESSÕES PARALELAS // PARALLEL SESSIONS

21 de julho July 21st

09:00 - Comunicações livres Parallel Sessions (S1, S2, S3, S4, S5, S6)

Sessão 1 - Projetos educacionais e desenvolvimento do território - Sala EBI 005

Moderação: Luísa Mota Ribeiro

1. V-SIETDH-25542 "Intercâmbio Internacional da Diversidade Cultural em Terapia Ocupacional" - Elisabete Roldão, Maria Dulce Gomes
2. V-SIETDH-37820 "Education as a key component of the development dynamics of territories" - Marinos Bouchtsis
3. V-SIETDH-42542 "Students as Video Game Designers - Improving Learning Engagement in Literary Education" - Cláudia Silva Marlene, Miguéis Filipe Moreira
4. V-SIETDH-47700 "A primeira experiência PBL em contexto universitário: resultados de um inquérito aos estudantes da disciplina de Sociologia do Quotidiano e do Consumo da Universidade da Beira Interior" - Sandra Lima Coelho
5. V-SIETDH-87239 "Significados e impacto das experiências de Aprendizagem-Serviço: Perspetivas de estudantes universitários" - Luísa Mota Ribeiro, Francisca Miranda, Maria Correia, Paulo Dias, Célia Ribeiro, Ricardo Peixoto, Ana Oliveira, Carmo Themudo, Rita Paiva e Pona, Helena Gil da Costa, Joana Cunha e Costa, Marta Silva

Sessão 2 - Gestão, Avaliação e Melhoria em Educação - Sala EBI 009

Moderação: José Matias Alves

1. V-SIETDH-14354 "Peripécias geradas num órgão sem teto" - Adília Cruz, José Matias Alves
2. V-SIETDH-41754 "Nuevos retos del liderazgo para el aprendizaje" - Elvira Congosto Luna, Begoña García Domingo
3. V-SIETDH-59278 "Reflexões sobre a centralidade do Diretor na gestão e administração da organização escolar" - Marcia Portella Pinto, Manuela Gonçalves
4. V-SIETDH-84980 "A felicidade nas organizações escolares: o papel da liderança autêntica (uma scoping review)" - Andreia Vale, José Matias Alves
5. V-SIETDH-86192 "Interconexões: O "Efeito-Diretor" na Integração das Tecnologias Educativas e o Impacto das Tecnologias Educativas na Melhoria das Escolas" - Lídia Sousa, Ilídia Cabral, Mireia Tintoré
6. V-SIETDH-52956 "A inovação nas margens da avaliação externa das escolas portuguesas" - Lídia Serra, José Matias Alves, Diana Soares



Sessão 3 - Gestão, Avaliação e Melhoria em Educação - Sala EBI 017

Moderação: Ilídia Cabral

1. V-SIETDH-10963 "Conhecer e compreender as razões por detrás da procura de uma Escola Privada: resultados preliminares de um estudo de caso" - Sónia Lopes, Ilídia Cabral
2. V-SIETDH-13566 "Modelos de análise dos processos de gestão de formação contínua dos profissionais de saúde" - Tiago André Gomes de Oliveira
3. V-SIETDH-18354 "Do Quadro Negro para os Quadros Digitais - Estudo de caso" - Eduarda, Alexandra Carneiro, José Matias Alves, António Andrade
4. V-SIETDH-38410 "Lecionação em Contexto Real" - Elisabete Roldão, David Tunõn
5. V-SIETDH-76125 "Projetos educativos: da exigência legal às dinâmicas construção/implementação e avaliação nas organizações escolares de Luanda - estudo de caso" - Luís Paulo Ernesto, José Matias Alves

Sessão 4 - Escola, Democracia e Inclusão - Sala EBI 021

Moderação: Cristina Palmeirão

1. V-SIETDH-10433 "Diversity among university students and differences in the intensity of dedication to studies" - Ernest Pons Fanals, Amelia Díaz Álvarez
2. V-SIETDH-56759 "Why do students miss lectures? Empirical evidence about the differences between degrees" - Ernest Pons Fanals, Amelia Díaz Álvarez
3. V-SIETDH-75807 "Cómo trabajar las competencias a través del Trabajo de Final de Carrera" - Amelia Díaz, Cristina de Gispert
4. V-SIETDH-87383 "Inclusive diagnoses for today. Evaluation of students with special educational needs." - Arántzazu Soria, Encarna Matamoros

Sessão 5 - Formação e Desenvolvimento Profissional - Sala EBI 023

Moderação: Ana Beatriz Michelis

1. V-SIETDH-10648 "Novas ecologias de aprendizagem e práticas pedagógicas emergentes" - Maria da Glória Santos, Sandra Ribeiro, Isolina Oliveira
2. V-SIETDH-13996 "O conhecimento epistémico docente - reflexão autobiográfica" - Alexandra Carneiro, José Matias Alves
3. V-SIETDH-45354 "(Re)pensar a ética na formação docente - desafios e perplexidades" - Evangelina Bonifácio, Mohamed Nazir Ibraimo
4. V-SIETDH-83942 "Análise do Capital Digital dos professores dos ensinos básico e secundário no período pós-contingência: os casos das escolas TEIP do concelho de Lisboa" - Fábio Anunciação, Carla Cruz

Sessão 6 - Formação e Desenvolvimento Profissional - Sala EBI 025

Moderação: Luísa Orvalho



1. V-SIETDH-56298 "A complementaridade do conhecimento funcional na formação dos alunos do curso profissional de Técnico de Ação Educativa." - Paula Cristina Cardoso Pereira, Maria Luísa Pinto
2. V-SIETDH-66497 "Extensão na Formação Profissional: Desenvolvimento Prático de uma Consciência Crítica e Cidadã" - Maria do Socorro Santos, Tamisa Ramos Vicente, Niedja Egito
3. V-SIETDH-85672 "Práticas de Ensino da Disciplina de Ofícios e o seu Contributo no Desenvolvimento de Competências dos Alunos das escolas primária de Nampula" - Tamisa Ramos Vicente, Maria do Socorro Santos, Niedja Egito, Marcela Ferreira Marinho
4. V-SIETDH-89194 "À quarta...família com arte - como potenciar o envolvimento parental no ensino artístico especializado da música" - Luísa Orvalho, Helena Duarte

14:30 - Comunicações livres Parallel Sessions (S7, S8, S9, S10, S11, S12)

Sessão 7 - Projetos educacionais e desenvolvimento do território - Sala EBI 005

Moderação: José Matias Alves

1. V-SIETDH-28843 "Gramática Escolar - que bloqueios e que caminhos de regeneração?" - Natália Martins, José Matias Alves
2. V-SIETDH-62586 "Viver para transformar e transformar para viver: relação entre educação e sociedade" - Antoinette Simão, Elaine Richter, Flávia Simão C. Coelho, Bianca Cardoso, Silvino José Simão Junior
3. V-SIETDH-71033 "Letramento escolar na pós pandemia - um projeto de ensino na educação profissional" - Niedja Balbino do Egito, Maria do Socorro Santos, Tamisa Ramos Vicente
4. V-SIETDH-78760 "Direitos Não Confinados" - Verónica Parente, João Manuel Costa
5. V-SIETDH-81298 "Pedagogia da hospitalidade e cultura escolar - dinâmica de investigação-ação (município de Gramado/RS-Brasil)" - Maria Gorete Rodrigues da Silva

Sessão 8 - Gestão, Avaliação e Melhoria em Educação - Sala EBI 009

Moderação: Sílvia Nascimento

1. V-SIETDH-40120 Comunicação na prática pedagógica: na forma e o conteúdo do feedback na interação professor aluno e os efeitos na aprendizagem -uma visão dos professores do ensino superior" - Sílvia Nascimento, José Matias Alves
2. V-SIETDH-21395 "Modelo de Inovação Pedagógica na Educação Superior: uma proposta para o desenvolvimento profissional docente" - Ana Beatriz Michels, Ângela Danilovicz, Diana Mesquita, Rosane Aragón
3. V-SIETDH-50557 "Professores focados na reflexão e implementação de práticas de avaliação formativa: experiências em sala de aula" - Diana Pereira, Cristina Pacheco, Filomena Costa, Isabel Jantarada



4. V-SIETDH-63513 "Cambios en la orientación universitaria a partir de la pandemia" - Amelia Díaz, Eva Ferraz

Sessão 9 - Gestão, Avaliação e Melhoria em Educação - Sala EBI 017

Moderação: Ilídia Cabral

1. V-SIETDH-14198 "Os pais e a construção de um Referencial Alternativo de Avaliação Pedagógica" - Luís Gonçalves, José Matias Alves
2. V-SIETDH-27348 "Será o estudo um "ponto cardeal" para adquirir competências?" - Maria João Batista, Daniela Coimbra
3. V-SIETDH-43997 "Políticas inclusivas em Portugal: uma análise de resultados obtidos na avaliação externa das escolas (3.º ciclo)" - Jennifer Silva, Alexandre Ventura, Diana Oliveira
4. V-SIETDH-59635 "Equidade e resultados educacionais ao longo de uma década (2007-2017) no Brasil" - Maria Eugénia Ferrão, Maria Teresa G. Alves
5. V-SIETDH-82980 - "O impacto da autoavaliação na planificação estratégica das escolas da Região Autónoma da Madeira" - Albertina Freitas

Sessão 10 - Escola, Democracia e Inclusão - Sala EBI 021

Moderação: Marisa Simões Carvalho

1. V-SIETDH-31509 "Perceções sobre práticas de inovação pedagógica, aprendizagens e competências à luz do Programas Erasmus+" - Filipa Araújo, Cristina Palmeirão
2. V-SIETDH-70168 "Participação dos alunos: auspícios e contradições em contexto de inovação educacional" - Pedro Jesus, Joaquim Azevedo
3. V-SIETDH-70650 "Mobilidade Internacional de Alunos: contributos para a inclusão e para o respeito pela diversidade cultural" - Sónia Cabeça
4. V-SIETDH-85770 "Hoje mudo eu, amanhã mudamos nós." - Ubuntu como inspiração para um novo paradigma educacional." - Joana Oliveira, António Sousa, Olinda Aleixo
5. V-SIETDH-88486 "Projetos de promoção do sucesso escolar: desafios e oportunidades" - Gorete Pereira
6. V-SIETDH-66582 "Portuguese teachers' attitudes, sentiments, concerns and self-efficacy toward inclusive education" - Marisa Simões Carvalho, David Simó-Pinatella, Helena Azevedo

Sessão 11 - Formação e Desenvolvimento Profissional - Sala EBI 023

Moderação: Ana Beatriz Michelis

1. V-SIETDH-18007 "Turismo no ensino superior português: a integração de línguas estrangeiras" - Paula Cardoso, Ana Pires, Laura Chagas
2. V-SIETDH-19950 "A investigação/pesquisa e os professores universitários" - Adérito Gomes Barbosa, Neusa da Silva Pereira



3. V-SIETDH-23314 "Avaliação de Competências de Estudantes em Contexto de Prática Clínica: Validação de indicadores" - Maria Dulce Gomes, Marília Rua
4. V-SIETDH-77857 "Visões e decisões dos futuros professores sobre metodologias ativas" - Daniela Gonçalves, Margarida Quinta e Costa
5. V-SIETDH-34066 "Pensar a formação no CTeSP de Intervenção em Espaços Educativos - A implementação de um projeto formativo num novo território" - Lúcia Grave Magueta

Sessão 12 - Sala EBI 025 - Modelo Híbrido

Moderação: Diana Mesquita

1. V-SIETDH-13785 (online) "Desenvolvimento do território: uma análise via extensão universitária" - Ronara Reis
2. V-SIETDH-83909 (online) "Ensino e Aprendizagem baseados nos Estilos de Aprendizagem: procurando o sucesso individual no Ensino Básico" - Maria José Carvalho, José Matias Alves, António Andrade
3. V-SIETDH-69449 (online) "Civic and citizenship education and school leadership: a comparative study between Italy and Portugal" - Francesca Fioretti
4. V-SIETDH-85317 "A instituição dos conselhos de escola como mecanismo para efetivação da democracia e gestão participativa nas escolas primárias moçambicanas: práticas e desafios" - Celia Carlos Chemana
5. V-SIETDH-55153 "Estado da arte em Cidades Educadoras" - Alceli Ribeiro Alves, Neliva Terezinha Tessaro, Ricieri Garbelini
6. V-SIETDH-87415 "A cocriação de valor na gestão organizacional da IES" Carla Fonseca

22 de julho July 22nd

09:00 - Comunicações livres Parallel Sessions (S13, S14, S15, S16, S17, S18)

Sessão 13 - Projetos educacionais e desenvolvimento do território - Sala EBI 005

Moderação: Ana Beatriz Michelis

1. V-SIETDH-17115 "Modelos Locais de Governação na Educação" - Ana Gabriela S.C. Moreira, José Matias Alves
2. V-SIETDH-24608 "Requalificação do Linho Artesanal de Covide - Inovar a Tradição, projeto integrador EMP" - Luísa Orvalho, Patrícia Peixoto Pinto
3. V-SIETDH-26501 "Participação das crianças na gestão ambiental dos rios e construção de cidades mais inclusivas. Rio da Costa (Odivelas)" - Nagayamma Aragão, Carlos Smaniotto Costa



4. V-SIETDH-43585 “Dados da desigualdade digital na escola pública do Brasil durante a pandemia da Covid 19: mapeando o Território do Sisal” - Daiane Amancio Mendes, Simone Silva
5. V-SIETDH-44632 - “Importância do bom relacionamento para o funcionamento de uma instituição de ensino” Antoinette Simão, Elaine Richter, Flávia Simão C. Coelho, Bianca Cardoso, Silvino José Simão Junior
6. V-SIETDH-48708 “Privatização da educação em Portugal: mapeamento de atores e tendências no contexto de descentralização” - Catarina Rodrigues, Mariline Santos, António Neto-Mendes

Sessão 14 - Gestão, Avaliação e Melhoria em Educação - Sala EBI 009

Moderação: José Matias Alves

1. V-SIETDH-27989 “Entre o ioiô e o alfa pendular: implicações e desafios da inovação educacional ao nível da escola” - Pedro Jesus
Joaquim Azevedo
2. V-SIETDH-41331 “Lógicas de ação docente e práticas de inovação pedagógica: perspectivas de docentes e alunos do Agrupamento de Escolas Alfa” - Ana Sofia Dias
Diana Mesquita
3. V-SIETDH-73276 “Autonomia e Flexibilidade Curricular - que impactos na ação organizacional escolar?” - Carla Batista
José Matias Alves
4. V-SIETDH-84160 "Inovação Pedagógica: Um mundo de interpelações" - José Matias Alves

Sessão 15 - Gestão, Avaliação e Melhoria em Educação - Sala EBI 017

Moderação: Andreia Magalhães

1. V-SIETDH-47339 “Validación De Un Instrumento Para Evaluar El Impacto Del Sistema De Acreditación Sobre La Organización Y Gestión De Los Grados Universitarios” - Begoña García-Domingo, Elvira Congosto Luna, Jesús M. Rodríguez-Mantilla
2. V-SIETDH-80498 “Práticas de auto-avaliação e a melhoria da qualidade no ensino superior” - Mahomed Nazir Ibraimo, José Matias Alves
3. V-SIETDH-84850 “A Internet das Coisas como uma ferramenta auxiliar no Ensino Superior” - Andreia Magalhães, José Matias Alves, António Andrade, Pedro Rodrigues, Patrícia Batista
4. V-SIETDH-65492 “Assessment of Learning: Opportunities, Dilemmas and Challenges. A study in Madeira (RAM).” - Maria Fernanda Gouveia

Sessão 16 - Escola, Democracia e Inclusão - Sala EBI 021

Moderação: Ilídia Cabral



1. V-SIETDH-17472 “A Alfabetização Como Meio Para Maior Inclusão Socioeconómica: O Caso de um Grupo Juvenil do Namibe” - Teresa Almeida Patatas
2. V-SIETDH-45454 “Dimensões da diversidade na Educação Inclusiva” - Fátima Almeida, Marisa Carvalho
3. V-SIETDH-55231 “Da (in)visibilidade da participação democrática da criança na educação” - Ana Pedro
4. V-SIETDH-61535 “A preparação para a vida em liberdade pela imersão em contextos reais: uma experiência pedagógica de aplicação do Modelo de Desenvolvimento da Responsabilidade Pessoal e Social” - Elsa Silva, Catarina da Mota Amorim
5. V-SIETDH-74574 “Espaços e tempos da autonomia das escolas: entre o decretado e o construído” - Sofia Silva, Nuno Fraga
6. V-SIETDH-81226 “Promovendo a inclusão na educação especial: estratégias e desafios” - Ana Beatriz Marques, Jederson Castro

Sessão 17 - Escola, Democracia e Inclusão - Sala EBI 023

Moderação: Marisa Simões Carvalho

1. V-SIETDH-37560 “Pandemia, Ensino Remoto e Aprendizagens - ‘Um estudo em três escolas portuguesas’” - Margarida Araújo, Diana Mesquita
2. V-SIETDH-49458 “Práticas Inclusivas durante o 2º confinamento devido à pandemia COVID-19” - Jéssica Pinto Cardoso, Beatriz Sousa Teixeira, Mariza Carvalho, Joana Cruz
3. V-SIETDH-53062 “Explicações em África e em Angola: contributos para o conhecimento do fenómeno” - Eduardo Vieira, António Neto-Mendes
4. V-SIETDH-67325 “Crianças, Mídias e Cultura Digital: Mutações, Desafios e Perspectivas” - Teresa Cristina Rego
5. V-SIETDH-68371 “A crise da habitação na sala de aula: uma experiência de cidadania” - Rita Campos, Fernanda Jesus, Daniela Neto, Raquel Ribeiro
6. V-SIETDH-85490 “A dislexia e o ingresso no ensino superior: como perdemos jovens talentosos.” - Zilda Martins Cardozo de Mesquita

Sessão 18 - Formação e Desenvolvimento Profissional - Sala EBI 025

Moderação: Diana Mesquita

1. V-SIETDH-26135 “Liderança: Uma revisão sistemática de literatura pelo método PRISMA” - Felisberto Kiluange Fragoso da Costa
2. V-SIETDH-74402 “O Contributo das Lideranças para a construção de uma visão partilhada de Escola, centrada na aprendizagem de todos os alunos” - Isabel Faria Alexandre, Diana Mesquita



3. V-SIETDH-74108 “Da construção de uma gramática escolar generativa, comunidade de aprendizagem, liderança pedagógica e inovação em sala de aula: um processo poético e ecológico” - Generosa Pinheiro
4. V-SIETDH-72032 “Os Níveis de Demanda Cognitiva Propostos por Stein e seus Impactos no Ensino e Aprendizagem da Matemática” - Aldemir Oliveira, Maria Piedade Rebelo, Maria da Graça Bidarra
5. V-SIETDH-86116 “Visitas Técnicas como Recurso Didático na Formação do Guia de Turismo Regional” - Tamisa Vicente, Maria do Socorro Santos, Niedja Egito, Marcela Ferreira Marinho



COMUNICAÇÕES ORAIS
ORAL COMMUNICATIONS



Educational projects and local development

V-SIETDH-13785

Desenvolvimento do território: uma análise via extensão universitária

Ronara Cristina Bozi dos Reis - Universidade Federal de Itajubá - Unifei - Campus Itabira

Resumo // Abstract:

A extensão universitária é considerada a terceira missão da universidade e responsável por aproximá-la da realidade local. Essa missão convoca a universidade à integração comunitária, à transformação e ao desenvolvimento do território, a partir da produção e transmissão do conhecimento para minimizar a assimetria na apropriação do saber, da ciência e da tecnologia pela sociedade.

Esse entendimento condiz com a realidade de uma universidade empreendedora, objeto de estudo deste trabalho. Sua atuação na realidade local vem ganhando contornos institucionais, fortalecendo seu papel como agente de transformação do território.

Foram realizadas entrevistas semiestruturadas com personalidades locais representantes do poder público, da esfera privada e da universidade, contemplando os agentes da tríplice hélice, aparato teórico deste estudo.

A análise do conteúdo e a análise documental foram as técnicas utilizadas para responder à pergunta de pesquisa: de que maneira a extensão universitária influencia e é influenciada pela realidade local?

Os resultados encontrados revelam a necessidade de arranjos institucionais claros para que o ambiente empreendedor seja criado e sustentado, além da clareza no papel que cabe a cada um dos eixos da tríplice hélice. Há a possibilidade de diferentes arranjos entre as esferas institucionais, não existindo, pois, uma rigidez do modelo, para que o crescimento econômico e a transformação social sejam alcançados. A questão institucional não pode ser negligenciada sem que os objetivos almejados pelo arranjo sejam comprometidos.

O alcance dos resultados desejados por parte da universidade passa pela construção de uma agenda de compromissos entre os agentes envolvidos e o acompanhamento do cumprimento das metas estabelecidas. É na condução dessa agenda de trabalho e no acompanhamento dos resultados que estão concentrados os esforços para a efetividade da atuação da universidade na realidade local.

Bibliografia // Bibliography:

BENNEWORTH, P. (Org.). *Universities and Regional Economic Development*. 1st. ed. London: Routledge, 2018.

CREVOISIER, Oliver e JEANNERAT, Hugues. Territorial knowledge dynamics: From the proximity paradigm to multi-location milieus. *European Planning Studies*, v. 17, n. 8, p. 1223-1241, 2009.

DAHLSTRÖM, Margareta e JAMES, Laura. Regional Policies for Knowledge Anchoring in



European Regions. *European Planning Studies*, 2012.

DAVID, Paul A.; FORAY, Dominique. Economic fundamentals of the knowledge society. *Policy Futures in Education*, v.1, n.1, p.20-49, 2003.

ETZKOWITZ, H.; LEYDESDORFF, L. The dynamics of innovation : from National Systems and "Mode 2" to a Triple Helix of university - industry - government relations. *Research Policy*, p.109-123, 2000.

FONSECA, Liliana. Third mission accomplished? Why are universities bad at engaging with local and regional government and what we can do about it. *LSE Impact Blog*, p. 1-4, 2019. Disponível em: <<https://blogs.lse.ac.uk/impactofsocialsciences/2019/03/13/third-mission-accomplished-why-are-universities-bad-at-engaging-with-local-and-regional-government-and-what-we-can-do-about-it/>>.

JEANNERAT, Hugues e CREVOISIER, Olivier. Editorial: From "Territorial Innovation Models" to "Territorial Knowledge Dynamics": On the Learning Value of a New Concept. *Regional Studies*. [S.d.].

NIETH, Lisa e BENNEWORTH, Paul. Future perspectives on universities and peripheral regional development. BENNEWORTH, P. (Org.). *Universities and regional development*. London: Routledge, 2018. .

VALE, M. *Conhecimento, inovação e território*. Lisboa: Edições Colibri, 2012.

VALE, Mário e CARVALHO, Luís. Knowledge Networks and Processes of Anchoring in Portuguese Biotechnology. *Regional Studies*, v. 47, n. 7, p. 1018-1033, 2013. Disponível em: <<http://www.tandfonline.com/doi/abs/10.1080/00343404.2011.644237>>.

Palavras-chave // Keywords: Universidade; Território; Desenvolvimento local; Extensão universitária.

V-SIETHD-17115

Modelos Locais de Governação na Educação

Ana Gabriela S.C. Moreira - Universidade Católica

José Matias Alves - Centro de Investigação para o Desenvolvimento Humano

Resumo // Abstract:

A descentralização de competências na área da educação assume, na atualidade, uma grande pertinência e relevância, para as autarquias e para os agrupamentos e escolas não agrupadas. Os modos de regulação da ação educativa local e territorial tanto podem corresponder a um padrão de domínio e de subordinação ou a um padrão de participação, de co-autoria ou regulação sociocomunitária. Esta é a ambivalência, a ambiguidade, a incerteza central que podem colocar em crise a ação do Estado enquanto garante último da justiça, da democracia e da equidade.

Com o trabalho de investigação pretendemos estudar os diferentes modelos de governação, na área da educação, adotados em diferentes municípios, para conseguir analisar como é que esses modelos contribuem para o desenvolvimento das pessoas, das organi-

zações e dos contextos locais.

Para a realização da investigação sobre os diferentes modelos de governação, na área da educação, iremos considerar os 17 municípios da AMP e os agrupamentos e escolas não agrupadas desses mesmos municípios.

A metodologia de investigação assumirá uma natureza mista. Através da metodologia qualitativa pretende-se produzir uma revisão sistemática de literatura, investir no trabalho de campo, com inquéritos por entrevista aos presidentes das câmaras municipais dos 17 municípios da AMP, complementando com uma análise documental das cartas educativas, dos regimentos e das atas dos conselhos municipais de educação, dos projetos educativos municipais, caso existam. Na metodologia quantitativa pretende-se inquirir por questionário os diretores e presidentes do Conselho Geral dos agrupamentos de escolas e escolas não agrupadas da AMP.

Perspetiva-se que se encontrem várias formas de governação, desenhando-se três tipos possíveis: uma regulação sociocomunitária, uma regulação municipalista, e uma regulação centralista de natureza ambígua, tornando incerto o sentido do desenvolvimento da educação no território.

Palavras-chave // Keywords: Descentralização, Governação, Regulação, Autonomia das escolas

V-SIETDH-24608

Requalificação do Linho Artesanal de Covide - Inovar a Tradição, projeto integrador EMP

LUÍSA ORVALHO - CEDH - Universidade Católica Portuguesa - Católica Porto

Patrícia Peixoto Pinto - Escola de Moda do Porto

Resumo // Abstract:

Em 2021, a Escola de Moda do Porto (EMP) foi contactada pela Associação dos Antigos Habitantes de Vilarinho da Furna (AFURNA) - uma das vencedoras da quarta edição do Programa Tradições EDP - para realizar um projeto de parceria que permitisse concretizar o lema da associação "...requalificar e fazer renascer o linho artesanal, um ícone da identidade local".

Aceite o desafio foi concebido o Projeto "Requalificação do Linho Artesanal de Covide - Inovar a Tradição, projeto integrador" com o objetivo de requalificar a tradição do linho, mas trazendo-lhe inovação, através da criatividade, visão de futuro e empenho dos alunos do Ensino Profissional. A EDP, forneceu todos os materiais e participou as despesas da confeção das peças da Coleção Lindo Linho 2022 e organização da passagem de modelos. Para a sua concretização, a EMP selecionou três turmas, uma de cada um dos seus cursos e desenvolveu o projeto em três fases: 1) visita à aldeia de Covide e realização de workshops, para contacto com o património local e formação dos alunos, com os artesãos; 2) elaboração do design da coleção (turma de Design de Moda), execução das peças da

coleção (turma de Modelista de Vestuário), filmagens, fotografias, edição e produção de making off (turma de Coordenação e Produção de Moda). Todas as aulas destas turmas foram planificadas de forma interdisciplinar, cruzando as aprendizagens essenciais de cada disciplina com o Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatório (PASEO), criando-se recursos didáticos e instrumentos de avaliação formativa. O projeto culminou com a apresentação da coleção, na marina do rio Caldo, Terras de Bouro, em 9 julho 2022. Este projeto integrador, no âmbito do Ensino Profissional, valorizou o património local e a sustentabilidade ambiental, fez acreditar que a inovação, aliada à tradição, deve ser uma aposta no futuro e que as aprendizagens deverão ser sempre contextualizadas, alicerçadas em alianças entre as inovações científicas/tecnológicas e os costumes/saberes dos nossos antepassados.

Bibliografia // Bibliography:

Alves, J. M., & Cabral, I. (2022). Desenvolvimento profissional e organizacional: práticas de inovação educativa. Em J. Alves, & I. Cabral (Eds.), *Ensaio e práticas de inovação educativa* (pp. 4-21). Universidade Católica Editora. <http://hdl.handle.net/10400.14/38987>

Heacox, Diane. (2006). *Diferenciação curricular na sala de aula. Como efetuar alterações curriculares para todos os alunos. Adaptação para a língua portuguesa por João Félix Almeida*. Porto Editora.

Orvalho, L., & Nonato, S. (2017). Ensinar e aprender por módulos. In C. Palmeirão, & J. M. Alves (Eds.) *Construir a autonomia e flexibilização curricular* (pp. 143-153). Universidade Católica Editora.

Orvalho, L. (2015). O futuro da Educação está aqui! In *Ensinar e Aprender por Projetos Integradores no Ensino Profissional: o caso da EP Vale do Tejo*. Universidade Católica.

Orvalho, L. (2020). *Ensino Profissional em Portugal: aprendizagens essenciais dos cursos profissionais e artísticos especializados e acesso ao Ensino Superior para diplomados de vias profissionalizantes*. Relatório Estado da Educação 2019. Edição 2020. CNE. ISBN: 978-989-8841-32-2 (pp. 494 - 504). <https://www.cnedu.pt/pt/publicacoes/estado-da-educacao/1615-estado-da-educacao-2020>

Orvalho, L. & Martins, O. (2022). Educação e Idades de Vida: testemunhos daqueles a quem a vida ensina que a escola faz falta. In Carmen Cavaco et al. (Orgs) (fevereiro de 2022). *Atas do XXVIII Colóquio da AFIRSE Portugal e Instituto de Educação da Universidade de Lisboa, 26 a 29 de janeiro de 2021. "EDUCAÇÃO E IDADES DA VIDA - Problemáticas de Investigação e Desafios na Sociedade Contemporânea"*, pp. 382- 407. AFIRSE PORTUGAL e Instituto de Educação da Universidade de Lisboa. ISBN: 978-989-8272-41-6. <http://afirse.ie.ul.pt/coloquios/xxviii-coloquio-2021/atas-2021/>

Orvalho, L. et al. (2021). *SCHOOLS 4.0 - INNOVATION IN VOCATIONAL EDUCATION: PROJECT NR. 2018-1-PT01-KA202-047463*. In Correia, L. & Neves, T. (Orgs.). *Liberdade, Equidade e Emancipação. Atas do XV Congresso da SPCE* (pp.554-573). Sociedade Portuguesa de Ciências da Educação. ISBN: 978-989-95390-4-4. https://eu-central-1.linodeobjects.com/evt4-media/documents/Livro_de_Atas_SPCE_2020_V2.pdf



PERRENOUD, PHILIPPE (2007). *Pedagogia Diferenciada. De las intenciones a la acción*. Madrid: Editorial Popular.

ROLDÃO, M. C. (2003). *Diferenciação Curricular Revisitada: Conceito, Discurso e Práxis*. Porto Editora

TOMLINSON, C. A. (2008). *Diferenciação Pedagógica e Diversidade. Ensino de alunos em turmas com diferentes níveis de capacidade. Coleção Educação Especial (18)*. Porto Editora.

Palavras-chave // Keywords: Projeto Integrador da EMP; Cursos Profissionais de Moda; Linho Artesanal de Covide; Coleção Lindo Linho 2022

V-SIETDH-25542

Intercâmbio Internacional da Diversidade Cultural em Terapia Ocupacional

Elisabete Jorge da Costa Roldão - School of Health Sciences, ciTechCare, Polytechnic of Leiria

Maria Dulce Gomes - School of Health Sciences, ciTechCare, Polytechnic of Leiria

Resumo // Abstract:

Introdução: As universidades têm responsabilidade de preparar estudantes para viver e trabalhar numa sociedade global. A internacionalização deve assumir diversas formas para dotar os estudantes de compreensão internacional e competência intercultural (de Wit, Egron-Polak, Howard & Hunter, 2015, p209). Devem ter oportunidade de entrar em contacto com estudantes internacionais, desde o início da sua educação. A Escola Superior de Saúde, do Politécnico de Leiria, desenvolveu um projeto, no âmbito do curso de Terapia Ocupacional, em conjunto com FH Campus Wien (Áustria), Jönköping University (Suécia), Tung Wah College (China) e Kitasato University (Japão). Este projeto pretende consciencializar os estudantes sobre os benefícios e desafios do trabalho em rede internacional e promover a compreensão do outro e da sua cultura, aceitando-a com as diferenças e semelhanças inerentes. Desta forma minimiza a existência de estereótipos, promove diversos estilos de comunicação, permite conhecer diversas realidades profissionais e educativas e promove competências interculturais.

Metodologia: Ao longo de 3 anos, com início no 1º ano de curso, os estudantes são organizados em grupos de 10 elementos, 2 de cada país, e reúnem bianualmente, desenvolvendo tarefas específicas predefinidas. No final do ano letivo devem responder a um questionário online e entregar as tarefas atribuídas.

Resultados: Com início em 2021, a participação de Portugal neste projeto ainda não concluiu um ciclo de formação académica, contudo, o feedback é positivo. Os 106 participantes portugueses reconhecem a mais-valia deste tipo de intercâmbio, identificam diferenças/semelhanças culturais, sendo estas mais acentuadas entre os países europeus e asiáticos. A maior dificuldade identificada é a comunicação pois, embora efetuada com recurso à língua inglesa, o domínio desta não é igual em todos os países.

Conclusão: Com este projeto os estudantes têm a oportunidade de construir a sua própria rede profissional a nível internacional, compreender a diversidade cultural, e começar a desenvolver a sua compreensão internacional e competência intercultural.

Bibliografia // Bibliography:

de Wit, H., Egron-Polak, E., Howard, L., & Hunter, F. (2015). Internationalisation of higher education. Bryssel: Europaparlamentet.

Palavras-chave // Keywords: terapia ocupacional, intercâmbio, pedagógico, diversidade cultural

V-SIETDH-26501

Participação das crianças na gestão ambiental dos rios e construção de cidades mais inclusivas. Rio da Costa (Odivelas)

Nagayamma Aragão - Universidade Lusófona, Departamento de Arquitetura e Urbanismo & Escola Superior de Educação da Lusofonia, Instituto Politécnico da Lusofonia
Carlos Smaniotto Costa - Universidade Lusófona, Departamento de Arquitetura e Urbanismo

Resumo // Abstract:

As cidades são centros de inovação em políticas públicas, desempenhando um papel cada vez mais relevante na sustentabilidade. Processos participativos e modelos mais inclusivos e democráticos reforçam o compromisso cívico, o sentimento de pertença e responsabilidade ambiental.

O projeto "A Participação das Crianças na Preservação do Rio: Cidades mais Inclusivas e Resilientes | riverChild" visa aproximar e envolver crianças (3-12 anos), enquanto policy actors, na avaliação e preservação do Rio da Costa (Odivelas). Ao apostar na agência da criança e investir numa reflexão que as escuta e envolve, procura-se identificar problemas e pensar soluções para questões locais, mas passíveis de serem aplicadas em múltiplos territórios e contextos educativos. Ao aplicar metodologias e abordagens assentes na co-criação, co-investigação e em ciência cidadã privilegia-se aspetos ligados à educação não formal (espaço e paisagem urbana) e educação formal (educação pré-escolar e ensino básico).

riverChild é decorrente das linhas de investigação da Rede Ibero-americana "RUN|Rios Urbanos Naturalizados" que congrega conhecimento e experiências sobre processos regenerativos de rios sob forte pressão da urbanização, com o paradigma de soluções baseadas na natureza e engajamento das comunidades ribeirinhas. riverChild conjuga um núcleo de investigação inter/transdisciplinar, integrando a Rede de Escolas da UNESCO, World Urban Campaign (UN-HABITAT), European Citizen Science Association, Associação Comunitária Infantil e Juvenil da Ramada e União das Cidades Capitais de Língua Portuguesa para juntos produzir maiores conhecimentos sobre educação/capacitação ambiental. Oficinas colaborativas, living labs e atividades lúdicas permitirão a produção de co-

nhecimento sobre participação das crianças na construção da sociedade.

Reconhecimento: Esta pesquisa tem o apoio do projeto A teoria, a ciência prática do caminhar e o seu contributo para consciencialização sobre o património ambiental e educação territorial|RUMOS (financiado pelo Instituto Lusófono de Investigação e Desenvolvimento), e RUN| Rios Urbanos Naturalizados (financiado pelo Programa Cyted- Programa Ibero-americano de Ciência e Tecnologia (Contrato nº 420RT0008).

Palavras-chave // Keywords: Educação científica; Cidadania; Aprendizagem transformativa; Rios urbanos

V-SIETDH-28843

Gramática Escolar - que bloqueios e que caminhos de regeneração?

Natália Maria Araújo Martins - Doutoranda da Faculdade de Educação e Psicologia da Universidade Católica Portuguesa - Centro de Investigação para o Desenvolvimento Humano, Portugal

José Matias Alves - Professor Associado da Universidade Católica Portuguesa - Centro de Investigação para o Desenvolvimento Humano, Portugal

Resumo // Abstract:

Quando olhamos para o interior das nossas escolas, verificamos que a gramática escolar é igual para todos (Alves (2021), o que nos leva, conseqüentemente, a afirmar que as escolas existem sustentadas na ideia de que as crianças da mesma idade são agrupadas no mesmo ano e turma e têm de aprender as mesmas coisas nos mesmos espaços e tempos, excluindo-se considerar e tratar a sua individualidade. Segundo dados da Pordata, continuam a persistir taxas de abandono escolar, retenção e repetência, provavelmente porque estes alunos veem a escola como desinteressante e uma perda de tempo (Jorge (2021), Neste seguimento, e tendo em consideração que há autores como Alves e Baptista (2016) que defendem a imperatividade de resolver o problema de uma gramática escolar tradicional que é, para muitos alunos, um obstáculo à aprendizagem, desenhamos um projeto de investigação que parte da questão: Como se pode processar a alteração da gramática escolar na ótica dos diretores, professores e alunos? Para isto, decidimos, tendo por base uma metodologia, tendencialmente, qualitativa, realizar, primeiramente, uma análise de conteúdo dos planos de inovação que se encontram em vigor no ano letivo 22/23 e, numa fase posterior, realizar um estudo de caso múltiplo, recorrendo à observação dos contextos apoiada num diário de campo, a um inquérito por questionário aos professores e a uma amostra de alunos, a entrevistas semiestruturadas aos diretores e ainda fazer grupos de discussão focalizada a coordenadores de departamento. Trabalharemos no cenário de que a alteração da gramática escolar implica lideranças distribuídas focadas nas aprendizagens, a predominância de uma cultura colaborativa do corpo docente e de espaços de discussão e reflexão para que, colegialmente, se possam identificar os problemas e encontrar soluções.



Bibliografia // Bibliography:

Alves, J. (2021). Uma gramática generativa e transformacional para gerar outra escola. Mudança em movimento - Escolas em tempos de Incerteza. Católica Editora 25-48

Alves, J. & Baptista, C.(2018) Da urgência da reinvenção da escola. In Reinventing the school: expectations and experiences.127-143

Jorge, I. (2021). Perceções de alunos do ensino básico sobre a escola: conhecer para melhorar a qualidade da ação educativa. Católica Editora.

PORDATA, consulta de 20 de fevereiro: <https://www.pordata.pt/portugal>

Palavras-chave // Keywords: gramática escolar, modelo de ensino, inovação educativa, melhoria das escolas

V-SIETDH-37820

Education as a key component of the development dynamics of territories

Marinos Bouchtsis - Universidad de Alicante

Resumo // Abstract:

Human capital is a key factor in the development process. Also, education within the models based on the theory of human capital is treated as a kind of investment, which affects not only each individual separately, but also society as a whole. Furthermore, as a society progresses, the gradual increase in the participation of its individuals in the educational process is accompanied by a corresponding diffusion of education within it, also known as skills deepening.

This article tries to focus on this point, investigating the effectiveness of the diffusion of the educational process, in the light of educational inequalities. The possible causes of an unequal distribution of human capital may come either from a lower demand for skilled individuals in less developed regions, where their labor market structure is less based on knowledge-intensive occupations, or in species existing unequal concentrations of human capital, which cause the creation of vicious circles. This results in low educational inequalities being followed by correspondingly low income inequalities.

On the one hand it helps to determine the effectiveness of the diffusion of the educational process, while on the other hand it can be used as a determining factor to identify areas with increased development potential. In addition, the combined study of income and educational inequalities, as well as the mechanisms through which they are shaped and interact, is a field of particular interest. The two main axes of the studies that focus on this relationship, use on the one hand the measurement and comparison of these two types of inequality in the EU countries, as well as the possible existence of groupings within it, while at the same time another part of the literature advances at a second level of analysis, investigating in many cases the long-term evolution of this phenomenon within each country separately.

Palavras-chave // Keywords: Education, development, territories

V-SIETDH-42542

Students as Video Game Designers - Improving Learning Engagement in Literary Education

Cláudia Eugénia Espinha Braga da Cruz Silva - Universidade de Aveiro

Marlene Miguéis - Universidade de Aveiro

Filipe Moreira - IPGuarda

Resumo // Abstract:

This project, Promoting Student Engagement in Literary Education through Video Game Design, is being conducted as part of a doctoral program in Educational Psychology, offered by University of Aveiro. Given that studying literature can be an arduous task from students' perspective, we aim to increase their reading habits and interest for the classical works covered by the Portuguese curricula by taking advantage of their affinity with technology and video games. To meet this goal, we seek to put into motion a study case, of interventive nature, where students will be given the opportunity to use a tool for designing video games based on the literary works studied at a Secondary Education level. The resulting games will then be tested in another class, so that we can ascertain whether participating in the process of designing video games influences engagement in the act of playing them. Learning engagement stemming from video game design will be assessed before our intervention and during the lessons dedicated to creating literary video games, through observation of the lessons, focus group interviews and questionnaires. Our expected results are an increase in learning engagement in Literary Education, especially among the students who will be designing video games, motivated by a sense of reward and accomplishment, along with the interactive and fun elements singularizing these digital resources.

Bibliografia // Bibliography:

- Breien, F., & Wasson, B. (2022). eLuna: A Co-Design Framework for Narrative Digital Game-Based Learning that Support STEAM. *Frontiers in Education*, 6. <https://doi.org/10.3389/feduc.2021.775746>
- Camingue, J., Melcer, E., & Carstensdottir, E. (2020). A (Visual) Novel Route to Learning: A Taxonomy of Teaching Strategies in Visual Novels. *International Conference on the Foundations of Digital Games (FDG '20)*. <https://doi.org/10.1145/3402942.3403004>
- Coelho, F. P., Fonseca, J. D. S. G., Alencar, F. C., & Socorro, T. C. V., M. (2020). Criação de Visual Novels com contexto educacional. *Revista Semiário De Visu*, 8(2), 300-309. <https://doi.org/10.31416/rsdv.v8i2.61>
- Duarte, I. M., & Figueiredo, O. (2011). *Português, Língua e Ensino*. Universidade do Porto.
- Höyng, M. (2022). Encouraging gameful experience in digital game-based learning: A double-mediation model of perceived instructional support, group engagement, and flow. *Computers & Education*, 179, 104408. <https://doi.org/10.1016/j.compedu.2021.104408>
- Oliveira, M. do C. (2019). #Memorial do Convento - uma abordagem tecnológica. Univer-

sidade de Lisboa. <https://doi.org/10.25749/sis.15789>

Prensky, M. (2007). Students as Designers and Creators of Educational Computer Games: Who else?. BERA. https://doi.org/10.1111/j.1467-8535.2008.00823_2.x

Palavras-chave // Keywords: engagement; literary education; video game design.

V-SIETDH-43585

Dados da desigualdade digital na escola pública do Brasil durante a pandemia da Covid 19: mapeando o Território do Sisal

Daiane Amancio Mendes - Universidade Federal da Bahia

Simone Borges Bueno da Silva - Universidade Federal da Bahia

Resumo // Abstract:

A educação brasileira vem passando por longos anos de crise, sobretudo quando se trata da educação nas escolas públicas. Esse cenário foi bastante acentuado com o advento da pandemia de SARS-Cov2 e suas variantes desde março de 2020. Com o fechamento das escolas, a desigualdade se acentuou entre professores e estudantes que não possuíam acesso a recursos tecnológicos que permitissem a continuidade do processo de ensino e aprendizagem. Pesquisas realizadas por organizações não governamentais e dados informados pelo Ministério da Educação brasileiro revelam o cenário de desigualdade no que diz respeito ao acesso às tecnologias digitais na educação, sendo um reflexo da desigualdade social que atinge todas as esferas das populações mais vulneráveis. O objetivo deste trabalho é compreender as causas que levaram a educação pública brasileira ao cenário atual no que tange ao uso das tecnologias digitais durante o ensino remoto, tendo como recorte o território do Sisal, na região do semiárido baiano. O caminho teórico a ser percorrido para realizar esta investigação perpassa pelos estudos acerca dos temas imperialismo digital, discutidos pelos pesquisadores Shoshana Zuboff e Michael Kwet; práxis pedagógicas relacionadas ao uso de tecnologias digitais, a partir dos estudos da Professora Juana Sancho Gil; e desigualdade digital, por meio dos dados do Comitê Gestor da Internet no Brasil e da teoria da Pesquisadora Sue Watlin. O percurso teórico-metodológico será feito por meio de uma pesquisa documental a fim de responder por que a educação pública brasileira esteve e está tão distante das tecnologias digitais antes e durante o ensino remoto emergencial provocado pela pandemia de SARS-Cov2. O resultado esperado é um relatório que apresente um mapa do perfil de acesso às tecnologias digitais nas escolas públicas do território estudado que poderá servir como orientador para o desenvolvimento de políticas públicas para melhoria da educação na região estudada.

Bibliografia // Bibliography:

CENTRO REGIONAL DE ESTUDOS PARA O DESENVOLVIMENTO DA SOCIEDADE DA INFORMAÇÃO (Brasil). Comitê Gestor da Internet no Brasil. Pesquisa sobre o Uso das Tecnologias de Informação e Comunicação nos Domicílios Brasileiros: Tic domicílios 2019. Brasil: Cetic, 2020. 31 p. Disponível em: https://cetic.br/media/analises/tic_domicilios_2019_-

coletiva_imprensa.pdf.

GIL, Juana Sancho. Tecnologias para transformar a educação [et al.]. Porto Alegre: Artmed, 2006.

KWET, Michael. Digital Colonialism in South Africa. Accepted for publication in University of Bayreuth African Studies Online (UoBASO), accepted for publication, forthcoming, 2021.

KWET, Michael. Digital Colonialism: South Africa's Education Transformation in the Shadow of Silicon Valley. PhD Dissertation, Rhodes University, April 2019.

KWET, Michael. Digital Colonialism: US Empire and the New Imperialism in the Global South. *Race & Class*, 60(4), 3-26, April 2019.

LOPES, Luiz Pauo Moita (org.) Por uma linguística aplicada indisciplinar. São Paulo: Parábola Editorial, 2006.

SANTOS, Boaventura de Souza. O fim do império cognitivo. Coimbra: Edições Amedina, 2018.

WATLING, Sue. Digital exclusion: coming out from behind closed doors. *Disability & Society*, [S.L.], v. 26, n. 4, p. 491-495, jun. 2011. Informa UK Limited. Disponível em: <http://dx.doi.org/10.1080/09687599.2011.567802>.

WATLING, Sue. Digital Exclusion: potential implications for social work education. *Social Work Education*, [S.L.], v. 31, n. 1, p. 125-130, fev. 2012. Informa UK Limited. Disponível em: <http://dx.doi.org/10.1080/02615479.2010.539605>.

ZUBOFF, Shoshana. A era do capitalismo de vigiância. A utopia por um futuro humano na nova fronteira de poder. Rio de Janeiro: Intrínseca, 2020.

Palavras-chave // Keywords: desigualdade digital; educação básica; pandemia; território do sisal

V-SIETDH-44632

Importância do bom relacionamento para o funcionamento de uma instituição de ensino

Antoinette Simão - Escola de Educação Especial São Judas - São Paulo, Brasil

Elaine Richter - Escola de Educação Especial São Judas - São Paulo, Brasil

Flávia Simão C. Coelho - Escola de Educação Especial São Judas - São Paulo, Brasil

Bianca Cardoso - Escola de Educação Especial São Judas - São Paulo, Brasil

Silvino José Simão Junior - Escola de Educação Especial São Judas - São Paulo, Brasil

Resumo // Abstract:

Introdução: Nos últimos anos, a gestão de pessoas tem se modificado e se adequado juntamente com as transfigurações e demandas das organizações educacionais. Objetivo: Este trabalho teve como objetivo discutir a importância de um bom relacionamento interpessoal para o sucesso de uma instituição de ensino e elencar as relações interpessoais na percepção da equipe pedagógica a fim de averiguar como estabelecê-las no ambiente



de trabalho. **Materiais e métodos:** Para o delineamento do estudo, este trabalho utilizou os conceitos ministrados pelos autores deste artigo no curso de capacitação e treinamento de equipes e o método de revisão literária. **Resultados:** Os resultados obtidos após o curso ministrado e revisão de literatura mostram que os relacionamentos dependem de muitos fatores, tais como as pessoas preencherem pré-requisitos visuais, de empatia ou similaridade. **Conclusão:** Conclui-se que, nas diversas instituições de ensino, as relações interpessoais são valorosas e propiciam o fortalecimento dos relacionamentos informais e formais.

Bibliografia // Bibliography:

DE CARVALHO, Adriano Dias; DOS REIS SILVA, Bianca Alves (2017). A gestão de pessoas e o relacionamento interpessoal no cooperativismo. *Revista de Carreiras e Pessoas*, v. 7, n. 3.

DOS SANTOS, Renato Silva et al (2019). Trabalho e educação nas atividades dos técnicos de segurança no trabalho: prevenção, prescrições e fazer educativo na análise de trajetórias profissionais. (Programa de Pós-Graduação em Educação e Docência - Universidade Federal de Minas Gerais), Minas Gerais.

FAVA, Rui (2018). Trabalho, educação e inteligência artificial: a era do indivíduo versátil. Penso Editora.

GREGG, Benjamin (2020). Construção social de uma natureza humana voltada para os direitos humanos: social construction of a human rights-oriented human nature. (*Boletim Goiano de Geografia*), v. 40, n. 01, p. 1-24.

JÚNIOR, Edgar Reyes et al(2018). Relações interpessoais e sua influência na satisfação dos acadêmicos. (*Revista de gestão e secretariado*), v. 9, n. 3, p. 206-228.

LEONARDO, Sandra Bergamini et al (2019). Relacionamentos interpessoais formal e informal: interação das redes no ambiente acadêmico. (*Revista de Administração Contemporânea*), v. 23, p. 395-415.

MATA, Lourdes et al (2015). Emoções em contexto acadêmico: Relações com clima de sala de aula, autoconceito e resultados escolares. (*Análise Psicológica*), v. 33, n. 4, p. 407-424, 2015.

OZANAM, Márcia Andrade Queiroz et al (2019). Satisfação e insatisfação no trabalho dos profissionais de enfermagem. (*Brazilian Journal of Development*), v. 5, n. 6, p. 6156-6178.

PELISSOLI, Claudia Simone Cordeiro; DE BONA, Aline Silva (2017). Metodologia de ensino e aprendizagem sobre relacionamento interpessoal no ambiente de trabalho. (*Revista Thema*), v. 14, n. 1, p. 243-267.

PEREIRA, Tamires; BEZERRA, Maria Rozinar; BARROS, Marcela (2019). Relações interpessoais da equipe de enfermagem no ambiente de trabalho. (*Dê Ciência em Foco*), v. 3, n. 1, p. 65-81.

SILVA, Mariana Pereira Da et al (2019). Relações interpessoais no trabalho da equipe de enfermagem. (*Cult. cuid*), p. 38-47.

Palavras-chave // Keywords: Competências, Relacionamento, Instituição, Ensino



V-SIETDH-47700

A primeira experiência PBL em contexto universitário: resultados de um inquérito aos estudantes da disciplina de Sociologia do Quotidiano e do Consumo da Universidade da Beira Interior

Sandra Lima Coelho - Católica Porto Business School / Universidade da Beira Interior

Resumo // Abstract:

Este trabalho dá conta do primeiro contacto com o método pedagógico Project Based Learning (PBL) por parte de um conjunto de estudantes do ensino superior. A investigação realizou-se na Covilhã, isto é, num território de baixa densidade. Inquirimos estudantes do terceiro ano da licenciatura em Sociologia da Universidade da Beira Interior. Os estudantes iniciaram a sua experiência com o método PBL na disciplina de Sociologia do Quotidiano e do Consumo, uma disciplina opcional. A disciplina contava com 19 estudantes inscritos, dos quais 16 frequentaram as aulas. Foi essa a amostra junto da qual se recolheu informação que nos permitiu conhecer, através da aplicação de um inquérito por questionário, as suas representações sobre a sua primeira experiência com PBL. Os estudantes realizaram, em grupos de quatro, projectos que se desenrolaram em torno de problemas que decorrem das práticas de consumo conspícuo e hiperconsumo: tendo como pano de fundo os Objectivos do Desenvolvimento Sustentável desenhados pela Organização das Nações Unidas, desenvolveram-se projectos que visam promover o consumo sustentável, a mobilidade sustentável e a protecção ambiental. No âmbito da disciplina, coube aos estudantes tomar as decisões sobre o tema de projecto, o método de investigação para recolher informação que permitisse dar resposta à questão de projecto ou, ainda, contribuir para a solução dos problemas por si identificados. Os resultados revelam que a maioria dos estudantes valorizou a experiência de trabalho com PBL e que gostaria de vê-la replicada noutras disciplinas. Estes estudantes consideram que a experiência PBL contribuiu para o desenvolvimento das suas competências de autonomia, responsabilidade e de trabalho em equipa.

Palavras-chave // Keywords: Project Based Learning; Objectivos do Desenvolvimento Sustentável; práticas de consumo; ensino superior

V-SIETDH-48708

Privatização da educação em Portugal: mapeamento de atores e tendências no contexto de descentralização

Catarina Rodrigues - Universidade de Aveiro

Mariline Santos - Universidade de Aveiro

António Neto-Mendes - Universidade de Aveiro

Resumo // Abstract:

Em Portugal assistimos à ampliação de formas de privatização da e na educação, numa



tendência global de descentralização que acompanha processos mais amplos de reforma do Estado. Sob as mais diversas manifestações e agendas, este movimento tem vindo a intensificar-se através de medidas de política que permitem a intervenção de atores privados na prestação do serviço público educativo. Recentemente, com a publicação da Lei-quadro da transferência de competências para as autarquias locais e para as entidades intermunicipais, esta questão ganha maior relevância. Este estudo assume um carácter exploratório, partindo dos conceitos de privatização exógena e privatização endógena. Tem como principal objetivo mapear atores, identificar razões e relações que justificam e legitimam a sua intervenção no sistema público de ensino, à luz das seguintes categorias: prestação do serviço, financiamento e tomada de decisão. Para o efeito, recorreremos à entrevista semiestruturada e à análise de conteúdo na interpretação de dados, procurando contribuir para a discussão em torno do papel dos atores não estatais na provisão do serviço público de educação, procurando identificar pistas para trabalho futuro.

Bibliografia // Bibliography:

Ball, S. & Youdell, D. (2007). Hidden Privatisation in public education: Preliminary report. Education International.

Bardin, L. (2004). Análise de conteúdo (3.^a ed.). Edições 70.

Barroso, J. (2018). A transversalidade das regulações em educação: modelo de análise para o estudo das políticas educativas em Portugal. *Educacao e Sociedade*, 39(145), 1075-1097. <https://doi.org/10.1590/es0101-73302018214219>

Gutiérrez, G., Lupton, R., Carrasco, A., & Rasse, A. (2022). Comparing degrees of 'publicness' and 'privateness' in school systems: the development and application of a public-private index. *Journal of Education Policy*, 1-21.

Neto-Mendes, A. (2007). A participação dos municípios portugueses na educação e a reforma do Estado-elementos para uma reflexão. Por uma Escola de Qualidade para Todos: programação e trabalhos completos do XXIII Simpósio Brasileiro de Política e Administração da Educação. Porto Alegre, 11.

Santos, M., & Neto-Mendes, A. (2022). Processos de privatização da educação pública: Uma revisão sistemática da literatura. *Arquivos Analíticos de Políticas Educativas*, 30(83). <https://doi.org/10.14507/epaa.30.6757>

Verger, A., Fontdevila, C., & Zancajo, A. (2016). The privatization of education: A political economy of global education reform. (G. Steiner-Khamse (ed.)) Teachers College Press.

Verger, A., Zancajo, A., & Fontdevila, C. (2016). La economía política de la privatización educativa: políticas, tendencias e trayectorias a partir de una perspectiva comparativa. *Revista Colombiana de Educación*, 1(70), 47-78. <https://doi.org/10.17227/01203916.70rce47.78>.

Viseu, S. (2014). Revisitando o debate sobre o público e o privado em educação: da dicotomia à complexidade das políticas públicas. *Ensaio: Avaliação e Políticas Públicas Em Educação*, 22(85), 899-916. <https://doi.org/10.1590/S0104-40362014000400003>

Palavras-chave // Keywords: ATORES, DESCENTRALIZAÇÃO, PRIVATIZAÇÃO, ESTUDO EXPLORATÓRIO

V-SIETDH-62586

Viver para transformar e transformar para viver: relação entre educação e sociedade

Antoinette Simão - Escola de Educação Especial São Judas - São Paulo, Brasil

Elaine Richter - Escola de Educação Especial São Judas - São Paulo, Brasil

Flávia Simão C. Coelho - Escola de Educação Especial São Judas - São Paulo, Brasil

Bianca Cardoso - Escola de Educação Especial São Judas - São Paulo, Brasil

Silvino José Simão Junior - Escola de Educação Especial São Judas - São Paulo, Brasil

Resumo // Abstract:

A necessidade contemporânea de se constituir uma escola para todos precisa dialogar com as dinâmicas e dilemas da atualidade, de forma que os sujeitos percebam a importância de se participar ativamente de temas tanto da transformação da sua realidade local, quanto dos desafios globais. Para isso, é preciso abandonar a ideia de educação bancária, que apenas deposita conteúdo nos educandos e abraçar uma educação inclusiva, que celebra as diferenças e trabalha com os alunos dentro de suas habilidades pessoais, sociais e emocionais, promovendo a empatia e buscando uma melhora na qualidade de vida. A educação é uma das ferramentas mais poderosas que temos para transformar o mundo e garantir uma vida plena e satisfatória para todos. Ela pode ajudar a construir comunidades mais justas, mais igualitárias, mais inclusivas e preparar as pessoas para viverem e trabalharem juntas em um mundo cada vez mais interconectado. Também pode ser uma fonte de transformação pessoal, ajudando as pessoas a desenvolver habilidades, conhecimentos e perspectivas que as ajudem a alcançar suas metas e viver uma vida plena. Assim, para alcançar esses objetivos, é preciso que a educação seja de qualidade, e que tenha oportunidades para todas as pessoas, independentemente de suas habilidades ou necessidades. Isso significa que a educação precisa ser inclusiva, acessível e relevante, e que deve ser projetada para preparar as pessoas para uma vida plena e ativa. Em resumo, viver para transformar e transformar para viver é uma busca constante pela qualidade de vida, que começa com a educação e o resultado desta, contribui para uma sustentabilidade social. Quando conseguirmos oferecer uma educação de qualidade, inclusiva e centrada nas pessoas, estaremos preparando as pessoas para viverem plenamente e para transformarem o mundo.

Bibliografia // Bibliography:

BRASIL, Ministério da Educação (2017) Base Nacional Comum Curricular. Proposta preliminar. Terceira versão. Brasília. MEC. Disponível em: <http://basenacionalcomum.mec.gov.br/>. Acesso em 11 de março de 2023.

FREIRE, Paulo. (1987) Educação e mudança. Rio de Janeiro: Paz e Terra, (Coleção educação e comunicação, 1).



FREIRE, Paulo. (1996) *Pedagogia da autonomia: saberes necessários à prática educativa*. São Paulo: Paz e Terra. (Coleção leitura)

MANTOAN, Maria Teresa Eglér. (2003) *Inclusão escolar: o que é? por quê? como fazer?* São Paulo: Moderna. (Coleção cotidiano escolar).

KAMKWAMBA, William - MEALER, Bryan. (2010). *O menino que descobriu o vento*. Jandira: Principis.

Palavras-chave // Keywords: educação, viver, transformar, qualidade.

V-SIETDH-71033

Letramento escolar na pós pandemia - um projeto de ensino na educação profissional

Niedja Balbino do Egito - IFAL

Maria do Socorro Ferreira dos Santos - IFAL

Tamisa Ramos Vicente - IFAL

Resumo // Abstract:

Sabemos que os anos de pandemia não foram de trabalho satisfatório para os professores, tampouco para os alunos. No ensino remoto, os professores foram obrigados a se adequar ao uso de multimeios e metodologias ativas, tendo que criar salas virtuais e atuar no ciberespaço sem a prática necessária que lhes desse confiança para atender às demandas cognitivas dos estudantes. Estes, por outro lado, às vezes não tinham nem equipamento adequado em casa para acompanhar as aulas. Nesse sentido, o objetivo deste trabalho é apresentar os resultados duma experiência envolvendo estratégias didáticas específicas para o desenvolvimento da leitura em Língua Portuguesa e Inglesa. Essas atividades buscavam diminuir os prejuízos acumulados nos dois anos de ensino remoto no IFAL, campus Marechal Deodoro, numa tentativa de desenvolver a autonomia de estudos dos alunos. A metodologia escolhida para este trabalho foi de natureza qualitativa, através da observação participante e diário de campo. Dividimos a ação em duas etapas: a primeira através do desenvolvimento de 10 encontros quinzenais, apresentando estratégias, dinâmicas e atividades para desenvolver a habilidade leitora, trabalhando textos com aplicação de skimming, scanning, cognatos/falso cognatos, inferência, ideia principal e secundárias, além da diferença entre fatos e opiniões e a importância da produção de esquemas e resumos. Na segunda etapa, aplicamos um questionário de satisfação para ouvir o que os alunos já sentiam de diferença depois desse semestre de estudos extras. Os resultados apontam que os alunos já estão se beneficiando com o que experienciaram durante a ação, tendo uma melhor compreensão leitora, apontando, inclusive, a necessidade de repetirmos a experiência em outros semestres letivos.

Bibliografia // Bibliography:

BROWN, A. L. Metacognitive development in reading, in: SPIRO, R. J. et al. (ED.). *Theoretical issues in reading comprehension*. Hillsdale, New Jersey: Lawrence Erlbaum, 1980, p.



453-481.

BROWN, Ann L. Metacognition, executive control, selfregulation, and other more mysterious mechanisms. In: WEINERT, F. E.; KLUWE, R. (Ed.). Metacognition, motivation, and understanding. Hillsdale: Lawrence Erlbaum Associates, 1987, p.1-16.

CARVALHO, M. e SILVA, M. da. Como ensinar a ler quem já sabe ler. Revista Ciência hoje, vol. 20, n. 119, 1996.

Disponível em <<http://omar.pro.br/moudules/articles/article.php?id=7>>. Acesso em: 05 abr. 2017.

CASTELO-PEREIRA, L. T. Leitura de estudo - ler para aprender a estudar e estudar para aprender a ler. Campinas: Alínea, 2003.

CAVALCANTE, V. M. P.; RIBEIRO, M. C. M. de. A. Leitura: um jogo de estratégias (meta)cognitivas. Montes Claros: Unimontes, 2017.

SILVEIRA, M. I. M.; OLIVEIRA, F. J. D. de. Leitura: abordagem cognitiva. Maceió: Edufal, 2015.

Palavras-chave // Keywords: ensino remoto, demandas cognitivas, habilidade leitora, estratégias de leitura.

V-SIETHD-78760

Direitos Não Confinados

Verónica Raquel Guimarães Parente - Agrupamento de Escolas de Santa Maria Maior - Viana do Castelo

João Manuel Teixeira da Costa - Ordem dos Padres Carmelitas Descalços

Resumo // Abstract:

O livro Direitos NÃO Confinados versa sobre os Direitos da Criança cuja convenção foi adoptada pela Assembleia Geral das Nações Unidas em 20 de Novembro de 1989 e ratificada por Portugal em 21 de Setembro de 1990. Este projeto nascido em contexto pandémico foi protagonizado por Frei João Costa, Verónica Parente e um conjunto de 56 crianças e suas famílias, a quem foi proposto fizessem uma breve reflexão, sobre um dos seus direitos, desde a perspectiva singular do seu olhar. A obra é ilustrada pelas próprias crianças – a maioria é portuguesa, mas incluiu ainda uma timorense, uma refugiada moçambicana, uma menina com necessidades educativas especiais e algumas emigrantes – e por Kiko Salcedo, jovem catalão portador de paralisia cerebral. Álvaro Laborinho Lúcio escreve na abertura obra: «Direitos Não Confinados constitui, só por si, importantíssimo contributo para que se vá consolidando o conhecimento e o respeito pelos direitos da criança que, uma vez libertada da qualidade de simples «menor» - que tanto a foi diminuindo como pessoa - surge agora, perante o adulto, como um outro, um verdadeiro sujeito, portador de dignidade humana, com direito a participar activamente num mundo de todos, independentemente da sua idade». A interpretação de cada um dos artigos da Convenção é acompanhada por uma oração em tons poéticos criada para esta ocasião.



Bibliografia // Bibliography:

Convenção sobre os Direitos da Criança, adotada pela Assembleia Geral das Nações Unidas em 20 de novembro de 1989 e ratificada por Portugal em 21 de setembro de 1990

Palavras-chave // Keywords: Crianças, Direitos, Livro

V-SIETDH-81298

“Pedagogia da hospitalidade e cultura escolar - dinâmica de investigação-ação (município de Gramado/RS-Brasil)

Maria Gorete Rodrigues da Silva - Universidade Católica do Porto

Resumo // Abstract:

O desafio da educação na contemporaneidade passa, entre outras questões, pela clareza para o docente dos princípios norteadores da sua prática, entre eles está o conceito que educação é uma prática da relação humana, um encontro “rosto a rosto” onde a hospitalidade, o acolhimento do outro enquanto outro, constitui um valor matricial (Baptista, 2017). A cidade de Gramado no Brasil, é um dos destinos mais visitados do país, a hospitalidade com o viés econômico da prestação de serviços está presente no dia a dia dos cidadãos. Nesse caso, o conceito de hospitalidade está mais relacionado aos aspectos da hospedagem, da alimentação, do entretenimento, dos eventos. A proposta nesse estudo, tal como apresenta Isabel Baptista (2002) traz a hospitalidade como um modo privilegiado de encontro interpessoal marcado pela atitude de acolhimento em relação ao outro para além da educação. Esta pesquisa é um recorte dentro de um programa de Hospitalidade que consiste em uma ação sistêmica e coordenada na rede municipal de ensino, investigando as boas práticas de cidadania e hospitalidade já existente, assim como a implantação gradativa de um programa pedagógico de hospitalidade. O projeto está estruturado na pedagogia da hospitalidade, tendo como premissa a escola como lugar de hospitalidade, um lugar antropológico com características identitárias, relacionais e históricos (Augé, 1994). A metodologia de pesquisa proposta é a pesquisa-ação, pois possibilita às participantes condições de investigar a sua prática de forma crítica e reflexiva, utilizando, neste caso, como procedimentos metodológicos a observação, a entrevista e os grupos focais. O estudo propõe um projeto piloto em uma comunidade escolar/bairro do município, assumindo como objetivo geral analisar as ações formativas e as vivências da comunidade escolar, com foco nas dimensões de profissionalidade docente.

Bibliografia // Bibliography:

AUGÉ, M. Não-lugares: introdução a uma antropologia da modernidade. Campinas: Papi-rus, 1994

BAPTISTA, Isabel. Dar Rosto ao Futuro: A educação como compromisso ética. 1ª edição. Porto: Profedições Lda./Jornal a Página da Educação, 2005.

----- Lugares de Hospitalidade. In DIAS, Célia Maria de Moraes (Org). Hospitalidade: Reflexões e Perspectivas. São Paulo: Manole, 2002.



-----Hospitalidade e eleição intersubjetiva- sobre o espírito que guarda os lugares, In: Revista Hospitalidade. Ano V.2, pp13-22. São Paulo: Anhembi Morumbi.

-----Para uma fundamentação antropológica e ética da educação, a escola como lugar de hospitalidade. International Catholic Journal of Education, n.2, p.203-214, 2016.

----- Ética do rosto e profissionalidade docente. In: Políticas de Expansão Universitária: reflexões sobre a vida acadêmica. Ariane Franco Lopes Silva, Lisia Regina Ferreira, Romilda Teodora Ens (organizadoras). Curitiba : PUCPRes, 2017.

Camargo, L.O.L. (2019). Hospitalidade, turismo e lazer. Revista Brasileira de Pesquisa em Turismo, São Paulo, 13 (3), p. 1 - 15, set./dez. DOI:http://dx.doi.org/10.7784/rb-tur.v13i3.174

DERRIDA, Jacques. Anne Dufourmantelle convida Jacques Derrida a falar de hospitalidade. São Paulo: Escuta, 2003.

MONTANDON, Alain (org). O livro da hospitalidade: acolhida do estrangeiro na história e nas culturas. São Paulo: Editora Senac, 2011.

THIOLLENT, M. Metodologia da Pesquisa-Ação. 8ed. São Paulo: Cortez, 1998.

Palavras-chave // Keywords: pedagogia da hospitalidade- cultura escolar-profissionalidade docente

V-SIETDH-83909

Ensino e Aprendizagem baseados nos Estilos de Aprendizagem: procurando o sucesso individual no Ensino Básico

Maria José de Oliveira Rodrigues Carvalho - Centro de Investigação para o Desenvolvimento Humano da Universidade Católica Portuguesa (CEDH), Porto, Portugal

José Matias Alves - Centro de Investigação para o Desenvolvimento Humano da Universidade Católica Portuguesa (CEDH), Porto, Portugal

António de Andrade - Centro de Estudos em Gestão e Economia, Universidade Católica Portuguesa, Porto, Portugal

Resumo // Abstract:

Para melhorar as aprendizagens dos alunos do sétimo ano de escolaridade em Matemática, aplicou-se metodologia de estilos diferenciados de aprendizagem dos alunos, em momentos distintos: ensino presencial e não presencial. Conhecer o perfil dos 133 alunos participantes no estudo e a sua capacidade motivacional de aprender, foi importante, potenciando o seu papel ativo e crítico, na construção e divulgação do conhecimento. Para o acesso à informação, aplicou-se a Metodologia VARK, cujo nome decorre do acrónimo de Visual, Aural, Read/Write e Kinesthetic, proposto pela primeira vez em mil novecentos e noventa e dois, pelos pesquisadores neozelandeses Neil D. Fleming e Colleen Mills (1992), quando investigavam processos de ensino e aprendizagem. Já na forma de partilhar o conhecimento foi aplicada a Metodologia CHAEA, Cuestionario Honey y Alonso de



Estilos de Aprendizaje”, adaptado e traduzido para o português, por Portilho (2011). Na primeira metodologia procura-se aperfeiçoar o conhecimento e as competências adquiridas pelos alunos, direcionando as aulas para as preferências individuais de aprendizagem, na segunda proporciona-se momentos diferentes de partilha de aprendizagens. A metodologia de investigação foi de cariz qualitativa, abrangendo recolha de dados, observações diretas, questionários e produções dos alunos em estudo. A maioria dos alunos obteve o estilo multimodal e múltiplo, respetivamente VARK e CHAEA. As aulas, nas duas modalidades, incluíram vários estilos em simultâneo, procurou-se, pois, encontrar, para os alunos, formas facilitadoras da abordagem e assimilação seguras, dos novos conteúdos ministrados, e mais ajustadas aos seus perfis; presencialmente privilegiou-se o trabalho em díade e individual, no ensino não presencial, alicerçou-se em pequenos grupos de alunos, figurando todos os estilos de aprendizagem. Os resultados de sucesso passaram de 73% para 85%, refletindo o esforço e as exigências colocadas aos alunos, confirmam uma maior dedicação ao estudo e o incremento do interesse em aprender.

Bibliografia // Bibliography:

Fleming, N.D.&Mills, C. (1992). Not Another Inventory, Rathr a Catalyst for Reflection. To Improve the Academy, v.11, p.137-155, <https://doi.org/10.1002/j.2334-4822.1992.tb00213.x>.

Portilho, E. M. L. (2011) “Como se aprende? Estratégias, estilo e metacognição” Rio de Janeiro: Wak Ed.

Palavras-chave // Keywords: Estilos de Aprendizagem; Matemática no 7.º ano; Modelos VARK e CHAEA.



V-SIETDH-87239

Significados e impacto das experiências de Aprendizagem-Serviço: Perspetivas de estudantes universitários

Luísa Mota Ribeiro - Universidade Católica Portuguesa, Centro de Investigação para o Desenvolvimento Humano

Francisca Miranda - Universidade Católica Portuguesa, Centro de Investigação para o Desenvolvimento Humano

Maria Correia - Universidade Católica Portuguesa, Centro de Investigação Interdisciplinar em Saúde

Paulo Dias - Universidade Católica Portuguesa, Centro de Estudos Filosóficos e Humanísticos

Célia Ribeiro - Universidade Católica Portuguesa, Centro de Investigação para o Desenvolvimento Humano

Ricardo Peixoto - Universidade Católica Portuguesa, Centro de Estudos Filosóficos e Humanísticos

Ana Oliveira - Universidade Católica Portuguesa, Católica Research Centre for Psychological, Family and Social Wellbeing

Carmo Themudo - Universidade Católica Portuguesa, Unidade para o Desenvolvimento Integral da Pessoa

Rita Paiva e Pona - Universidade Católica Portuguesa, Gabinete de Responsabilidade Social

Helena Gil da Costa - Universidade Católica Portuguesa, Centro de Investigação em Teologia e Estudos de Religião

Joana Cunha e Costa - Universidade Católica Portuguesa, Sistema Interno de Garantia da Qualidade

Marta Silva - Universidade Católica Portuguesa, Sistema Interno de Garantia da Qualidade

Resumo // Abstract:

A Aprendizagem-Serviço (ApS) é uma metodologia que promove a formação global dos estudantes, ao potenciar a sua aprendizagem académica, participação cívica e crescimento pessoal. O presente estudo teve como objetivo analisar as perceções de estudantes universitários face ao significado e impacto das suas experiências ApS, após a sua conclusão. Participaram no estudo 58 estudantes universitários (77.6% do género feminino) envolvidos num total de 9 experiências ApS, com idades compreendidas entre 19 e 61 anos ($M = 24.11$; $DP = 8.55$), de diferentes cursos (enfermagem, gestão, psicologia e serviço social) dos quatro campi da Universidade Católica Portuguesa. Os estudantes preencheram um questionário no final da experiência ApS que incluía um item de resposta aberta relativo ao significado e impacto da experiência em si próprios. Os dados foram analisa-



dos qualitativamente com recurso ao software NVIVO. Os resultados apontam para um impacto percebido ao nível da autorrealização, consciência social, empatia e desenvolvimento de competências profissionais. Estes serão discutidos à luz das implicações para o desenho de novas experiências ApS.

Palavras-chave // Keywords: Aprendizagem-serviço, estudantes universitários, impacto percebido



Management, evaluation and improvement in Education

V-SIETDH-10963

Conhecer e compreender as razões por detrás da procura de uma Escola Privada: resultados preliminares de um estudo de caso

Sónia Marisa Carvalho Lopes - Research Centre for Human Development, Universidade Católica Portuguesa - Porto, Portugal

Ilídia Cabral - Research Centre for Human Development, Universidade Católica Portuguesa - Porto, Portugal

Resumo // Abstract:

Ao longo dos últimos 10 anos tem-se verificado que o ensino privado é cada vez mais procurado pelos pais e encarregados de educação para o percurso educativo dos seus filhos. A tomada de decisão na escolha de uma escola privada obedece a critérios específicos de cada família, tendo em conta os objetivos definidos para o percurso académico dos respetivos educandos e as suas representações sobre o papel educativo da escola. Por outro lado, a decisão de procurar uma alternativa à escola privada que inicialmente se escolheu, merece, também, uma compreensão por parte das lideranças da Instituição e, conseqüentemente, uma análise sistematizada das causas.

Assim, pretende-se investigar o fenómeno da procura social numa determinada organização escolar privada, implantada na zona oriental de Lisboa, que apresenta um Projeto Pedagógico integrado que se pretende gerador de confiança e de um percurso consistente e com reconhecimento local e nacional da qualidade do ensino comprovada, designadamente, pelo desempenho dos respetivos alunos em momentos de avaliação externa.

O objetivo é aprofundar o conhecimento e a compreensão, por parte das lideranças de topo, acerca do fenómeno da procura e/ou abandono de uma escola privada, de modo a potenciar e valorizar, dentro da organização escolar, os fatores que estimulam essa procura.

Esta investigação consiste num estudo de caso intrínseco que combina métodos e técnicas quantitativas e qualitativas, nomeadamente, inquéritos por questionário e por entrevista, focus group e diário de campo.

Nesta comunicação apresentam-se os resultados preliminares do estudo.

Bibliografia // Bibliography:

Boavida & Amado (2008). Ciências da Educação: epistemologia, identidade e perspetivas. 2.ª edição. Ed. Coimbra.

Cotovio, J. (2004). O ensino privado. Lisboa: Universidade Católica.

Bolívar, António (2003), Como melhorar as escolas: estratégias e dinâmicas de melhoria das práticas educativas, Porto, Asa Editores.

Decreto-Lei nº 152/2013, de 4 de novembro do Ministério da Educação e Ciência. Estatuto do Ensino Particular e Cooperativo de nível não superior. Diário da República: I série, nº



213 (2013). [Em linha]. Disponível em: <https://dre.pt/pdf1sdip/2013/11/21300/0634006354.pdf>. [Consultado em 28/02/2021].

Estêvão, C. (1998). Redescobrir a Escola Privada Portuguesa como Organização: na fronteira da sua complexidade organizacional. Braga: Universidade do Minho.

Fernandes, C. A. S. (2011). Estratégias educativas familiares: A escolha da escola pelos pais - Um estudo exploratório.

Quaresma, M. L. (2015). O ensino público no olhar das elites escolares: representações sociais dos agentes educativos de dois colégios privados. *O Ensino Público No Olhar Das Elites Escolares: Representações Sociais Dos Agentes Educativos de Dois Colégios Privados*, 30, 55-74.

Macedo, E., & Araújo, H. C. (2020). Tirando o máximo partido da educação privada: construção de laços e significados em uma escola de elite em Portugal. *Educação e Pesquisa*, 46, 1-17. <https://doi.org/10.1590/s1678-4634202046218386>

Lima, J. Á. de, & Melo, A. C. (2016). As escolas privadas e os seus clientes : estratégias organizacionais de promoção da oferta e de regulação das admissões Private schools and their customers : organizational strategies for promoting supply and regulating admissions. *Forum Sociológico*, 29. <https://doi.org/10.4000/sociologico.1514>

Em, M., Da, C., Administração, E., Escolar, O., Maria, A., & Pinheiro, F. (2011). O Ensino Privado em Portugal As Razões de Escolha dos Encarregados de Educação / Pais.

Walberg, H. J. (2007). Student Choice. The findings. Cato Institute

Palavras-chave // Keywords: colégio, procura social, escolha da escola, relação escola-família, lideranças.

V-SIETH-11961

Da Inovação Pedagógica à Aprendizagem Ativa: Uma análise comparada das perspectivas de alunos e professores do Ensino Básico e Secundário

Carolina Tavares - Universidade Católica Portuguesa - Porto

Diana Soares - Universidade Católica Portuguesa - Porto

Resumo // Abstract:

A relação entre a inovação pedagógica e uma aprendizagem mais ativa e significativa por parte dos estudantes tem vindo a ser salientada pela literatura, mantendo-se consistente ao longo de todo o percurso educativo, desde o ensino básico ao superior.

Neste quadro, o presente estudo visa avaliar o efeito percebido das práticas pedagógicas na aprendizagem e desenvolvimento integral dos alunos, partindo das perspetivas dos professores e dos estudantes do 3.º Ciclo do Ensino Básico e do Ensino Secundário de um colégio privado, localizado na zona norte do País. Adotando uma metodologia qualitativa, realizaram-se dois Focus Group, um constituído por 7 professores e outro composto por 12 estudantes, incidindo sobre os seguintes pontos: i) perceções sobre inovação pedagógica; ii) caracterização das práticas pedagógicas inovadoras implementadas pelos pro-

fessores; e iii) influência da implementação das práticas pedagógicas na aprendizagem dos alunos.

Após validação, por parte dos participantes, da transcrição das respostas, foi realizada uma análise temática, recorrendo ao software MAXQDA 2022 (VERBI Software, 2021). A análise foi organizada tendo por base os blocos de questionamento previstos no guião de Focus Group.

Os resultados, ainda em análise, permitirão melhor compreender quais as perceções de alunos e professores acerca do conceito de inovação pedagógica e das práticas que mais impactam nas suas aprendizagens, sejam as académicas ou as de cidadania ativa e responsável.

Deste estudo, decorrem implicações relevantes para a prática, no sentido de se identificarem pontos em comum entre as perceções de estudantes e professores, mas também hiatos e divergências no que concerne às práticas pedagógicas consideradas mais inovadoras e aos modelos de ensino-aprendizagem que melhor respondem às necessidades, potencialidades e fragilidades dos estudantes auscultados.

Bibliografia // Bibliography:

Herodotou, C., Sharples, M., Gaved, M., Agnes Kukulska-Hulme, Rienties, B., Scanlon, E., e Whitelock, D. (2019). Innovative pedagogies of the future: An evidence-based selection. *Frontiers in Education*, 4, Article 113, 1-14. <https://doi.org/10.3389/feduc.2019.00113>

Jesus, P., & Alves, J. M. (2019). Inovação pedagógica, formação de professores e melhoria da escola (estudo de caso). *Educação, territórios e desenvolvimento humano: atas do III seminário internacional*, 203-229.

Jesus, P., & Azevedo, J. (2020). Inovação educacional. O que é? Porquê? Onde? Como?. *Revista Portuguesa de Investigação Educacional*, (20), 21-55. <https://doi.org/10.34632/investigacaoeducacional.2020.9683>

Martins, G. D. O., Gomes, C. A. S., Brocardo, J., Pedroso, J. V., Camilo, J. L. A., Silva, L. M. U., ... & Rodrigues, S. M. C. V. (2017). Perfil dos alunos à saída da escolaridade obrigatória. *República Portuguesa, Despacho n.º 6478*

Muñoz, D. R., & Wunsch, L. (2017). Prática Pedagógica e Inovação e Inovação na Educação Básica Entrevista. *Revista Intersaberes*, 12(26), 205-211.

Pokhrel, S., & Chhetri, R. (2021). A literature review on impact of COVID-19 pandemic on teaching and learning. *Higher Education for the Future*, 8(1), 133-141. <https://doi.org/10.1177/2347631120983481>

Palavras-chave // Keywords: Inovação; Pedagogia; Aprendizagem Ativa. / Innovation; Pedagogy; Active learning.



V-SIETDH-13566

Modelos de análise dos processos de gestão de formação contínua dos profissionais de saúde

Tiago André Gomes de Oliveira - Centro de Investigação em Educação (CIEd) da Universidade do Minho

Resumo // Abstract:

Afigurada a complexidade da atividade das organizações que integram o serviço nacional de saúde, torna-se relevante perceber o seu funcionamento na medida daqueles que o fazem acontecer de forma continuada e atualizada, no âmbito das políticas públicas sobre a educação e formação profissional na Administração Pública do sistema de saúde português.

Importa compreender e refletir sobre os modos de organização, das políticas da União Europeia e do Estado Português e das práticas organizacionais de gestão de formação contínua dos profissionais dos estabelecimentos hospitalares portugueses.

Neste exercício heurístico e para o efeito, convocamos, em simultâneo, modelos analíticos, político-sociais de educação de adultos e modelos de análise organizacional de forma a encontrarmos articulações entre os mesmos.

Através do estudo de multicasos procurou-se caracterizar o modo de administração do campo da educação e formação contínua dos profissionais dos hospitais, com base numa proposta nossa de três novos modelos de análise dos processos de gestão de formação contínua dos profissionais de saúde: austero, elástico e híbrido.

Estes novos modelos permitirão a compreensão da forma de gestão da formação profissional contínua adotada pelos hospitais do Serviço Nacional de Saúde, cuja ação é da responsabilidade das suas unidades de formação.

Bibliografia // Bibliography:

Antunes, F. (2016). Europeização e educação de adultos: apontamentos. *Laplage em Revista (Sorocaba)*, vol. 2, nº 4, pp. 22-35.

Ball, S. J. (1989). *La micropolítica de la escuela*. Barcelona: Paidós Ibérica, S. A.

Bernardes, A. (2008). Políticas e práticas de formação em grandes empresas - Situação actual e perspectivas futuras. *Sísifo. Revista de Ciências da Educação*, 6, pp. 57-70.

Bernardes, A. (2019). Formação Profissional Contínua nas Empresas em Portugal - Das lógicas de adaptação aos desafios de transformação. *OMNIA*, 9(1), pp. 75-84.

Blau, P. M. & Scott, W. R. (1977). *Organizações Formais: Uma Abordagem Comparativa*. São Paulo: Editora Atlas.

Bolman, L. G. & Deal, T. E. (1989). *Modern Approaches to Understanding and Managing Organizations*. San Francisco: Jossey-Bass Publishers.

Bush, T. (1986). *Theories of Educational Management*. London: Harper & Row Ltd.

Costa, J. A. (1998). *Imagens organizacionais da escola*. Porto: Edições ASA.

Hall, R. H. (1971). O Conceito de Burocracia: Uma Contribuição Empírica. In Edmundo



- Campos (org). Sociologia da Burocracia (pp. 29-47). Rio de Janeiro: Zahar Editores.
- Josso, C. (1988). "Da formação do sujeito...ao sujeito da formação". In O método (auto)biográfico e a formação. Lisboa: DRH, Min. Saúde.
- Lima, L. C. & Guimarães, P. (2011). European Strategies in Lifelong Learning. A Critical Introduction. Leverkusen Opladen: Barbara Budrich Publishers.
- Lima, L. C. & Guimarães, P. (2018). Lógicas Políticas da Educação de Adultos em Portugal. Cadernos de Pesquisa, 48, 168, pp. 600-623.
- Meyer, J. W. & Rowan, B. (1977). Institutionalized Organizations: Formal Structure as Myth and Ceremony. American Journal of Sociology, 83, 2, 340-363.
- Sousa, P. A. F. (2009). O sistema de saúde em Portugal: realizações e desafios. Acta Paul Enferm, 22, pp.884-894.
- Weber, M. (1978). Os Fundamentos da Organização Burocrática: Uma Construção do Tipo Ideal. In Edmundo Campos (org). Sociologia da Burocracia (pp. 15-28). Rio de Janeiro: Zahar Editores

Palavras-chave // Keywords: formação contínua; profissionais de saúde; modelos de gestão; unidades de formação

V-SIETHD-14198

Os pais e a construção de um Referencial Alternativo de Avaliação Pedagógica

Luís Gonçalves - UCP

José Matias Alves - UCP

Resumo // Abstract:

A avaliação pedagógica vive num octógono de forças: interage e interpela todas as variáveis da organização escolar. Um dos motivos frequentemente invocados para anotar a impossibilidade de uma mudança positiva no regime e nas práticas de avaliação tem a ver com a disposição refratária dos pais que supostamente preferem a manutenção do "status quo" avaliativo ao serviço da notaçãõ, da seriação e da classificaçãõ.

No âmbito de investigação de doutoramento em Ciências da Educação foram inquiridos 257 encarregados de educação dos ensinos básico e secundário no final do ano letivo 2021-22, tendo-se obtido um conjunto de dados muito expressivos: i) a larga maioria dos respondentes exprime a convicção de que a avaliação promove mais aprendizagens nos seus educandos; ii) embora a maioria dos pais entenda que a avaliação serve essencialmente um propósito de classificaçãõ, há 36,2% dos respondentes que considera que a avaliação não se limita a esta finalidade; iii) a grande maioria dos pais (85%) considera que as práticas avaliativas são justas; iv) os testes escritos de avaliação não são considerados pela maioria dos respondentes (52%) como fontes fundamentais de classificaçãõ, sendo utilizados outros instrumentos e técnicas de recolha de informaçãõ; v) a maioria dos pais (64%) considera que têm um papel escassamente participativo no processo de avaliação; vi) a maioria dos respondentes (66%) considera que a classificaçãõ dos seus educandos



tem contribuído para que estudem mais; vii) percentagem idêntica entende que a avaliação praticada considera que todos os trabalhos realizados pelos seus educandos são considerados para efeitos da avaliação; viii) uma grande maioria (93%) exprime o desejo de um reforço do uso de instrumentos e técnicas de avaliação para além dos testes escritos; Estes dados sinalizam que a maioria dos pais veem a avaliação como um dispositivo ao serviço do desenvolvimento pessoal, podendo, pois, ser uma porta para diversificar e enriquecer os processos de ensino, aprendizagem e avaliação.

Palavras-chave // Keywords: Avaliação Pedagógica; Pais; Mudança; Referencial

V-SIETDH-14354

O Conselho Geral E A Deslegitimação Da Democracia Escolar

Adília Cruz - Centro de Investigação para o Desenvolvimento Humano da Universidade Católica Portuguesa

José Matias Alves - Centro de Investigação para o Desenvolvimento Humano da Universidade Católica Portuguesa

Resumo // Abstract:

O Decreto-Lei n.º 75/2008, de 22 de abril, alterado pelo Decreto-Lei n.º 224/2009, de 11 de setembro e pelo Decreto-Lei n.º 137/2012, de 2 de julho apresenta-nos o Conselho Geral, como um órgão colegial e multifacetado na sua constituição, que poderá apresentar-se com dupla função: define as linhas orientadoras da atividade da escola e acompanha a sua implementação, e, por outro lado, controla e fiscaliza a atividade da escola, garantindo a sua legalidade e transparência. Pode constituir-se agregador dos polos diferenciadores de contrapoder ou, ao contrário, impulsionador de dinâmicas sinérgicas e articuladas de apoio ao desenvolvimento e inserção na comunidade dos respetivos Projetos Educativos, ou ainda, como palco em que os interesses pessoais ou partidários são defendidos em autênticas lutas pelo poder. Os membros do Conselho Geral são agentes políticos, no sentido em que exercem funções de caráter político e de representação de interesses na gestão e orientação das escolas, no âmbito da política educacional definida pelo Estado. No entanto os diversos atores no âmbito educacional, professores, pesquisadores, associações de pais e alunos, entre outros, apontam críticas à função do Conselho Geral em Portugal. Há quem defenda a necessidade de uma reforma deste órgão para melhorar o seu desempenho e a sua eficácia na promoção de uma educação de qualidade. Partindo de uma experiência vivida, como Presidente de uma Comissão Administrativa Provisória, num Agrupamento de Escolas no ano 2021/2022, pretendemos trazer à discussão e dar um contributo no sentido de se perceber como pode o Conselho Geral e, principalmente, o seu Presidente condicionar as dinâmicas de uma organização servindo-se de jogos de interesses internos e externos que podem não ter qualquer impacto na melhoria da escola e antes contribuir para a sua clausura e ruína institucional.

Palavras-chave // Keywords: Conselho Geral, Poder, Jogos de interesses

V-SIETDH-18354

"Do Quadro Negro para os Quadros Digitais - Estudo de caso

Eduarda Alexandra Baltazar da Silva Carneiro - Centro de Investigação para o Desenvolvimento Humano da Universidade Católica Porto

José Matias Alves - Centro de Investigação para o Desenvolvimento Humano da Universidade Católica Porto

António Andrade - Centro de Estudos em Gestão e Economia, Universidade Católica Portuguesa

Resumo // Abstract:

Vivemos atualmente rodeados de tecnologia digital cuja utilização é constante e que na população mais jovem atinge proporções muito expressivas. A utilização de dispositivos móveis como o Smartphone, é parte integrante da vida dos nossos alunos, qualquer que seja a sua origem ou condição social, funcionando como um "órgão" vital.

Acresce que o desenvolvimento potencial desta tecnologia permite o seu uso em atividades tão diversificadas que vão do entretenimento e comunicação, à aprendizagem e acesso a praticamente todo o conhecimento.

No lazer, nas tarefas do dia-a-dia e principalmente na escola, esta ferramenta digital tornou-se ainda mais importante e imprescindível no período conturbado que vivemos recentemente consequência da epidemia que atravessámos e que se prolongou por tempo excessivo. Se até então as tecnologias digitais tinham já algum desenvolvimento no nosso sistema de ensino, constituindo-se como ferramentas no processo ensino-aprendizagem, a partir dos últimos três anos passou a fazer parte do quotidiano das nossas escolas e assistiu-se também a uma aceleração da capacitação digital por parte dos professores, de forma a dar resposta às alterações que se vão processando na vida escolar.

A investigação que pretendemos realizar procurará encontrar resposta para seguinte questão central: qual o impacto dos Smartphones na regulação dos processos de ensino e aprendizagem?

A metodologia seguirá os padrões de um estudo de caso com inquirição de professores, alunos e direção sendo expetável obter informação relevante para perceber a eventual passagem do "quadro negro" para um "quadro digital" e retirarmos o conhecimento pertinente para fazer evoluir as aprendizagens dos atores da comunidade educativa.

Palavras-chave // Keywords: Ensino, Tecnologia, Smartphone, Competências Digitais, Educação, Professores

V-SIETDH-27348

Será o estudo um "ponto cardeal" para adquirir competências?

Maria João Salgado da Silva Batista - IE - Universidade do Minho/CieD - UMinho

Daniela Coimbra - ESMAE - IPP



Resumo // Abstract:

A constante mudança na sociedade contribui para que as pessoas, individual e socialmente, se tornem mais conscientes de um mundo aberto a outros horizontes (Klein, 2020). De forma a acompanhar esta transformação, é imperativo que o processo educativo seja o motor da inovação, já que entre sociedade, educação e mudança há uma relação intrínseca orientada para o futuro (Pacheco, 2019). Assim, os professores, comprometidos com a educação como fator de mudança, interrogar-se-ão sobre a relevância do conhecimento escolar e pertinência da aprendizagem dos alunos, no contexto da aquisição e domínio de competências dentro e fora da sala de aula (OCDE, 2018), reconhecendo novas dinâmicas curriculares e pedagógicas que se baseiam numa aprendizagem ativa (Klein, 2020). É urgente criar caminhos para se reinventar a escola, do ensinar e aprender, na qual o tempo e o espaço devem estar ao serviço da implementação de alternativas educacionais. O Projeto Educação 2030: o Futuro da Educação e das Competências, no qual se enquadra a Bússola da Aprendizagem, prenuncia mudanças substantivas nos modos de ensinar e aprender, numa era das tecnologias digitais, em que o conceito de competência é definido, de forma holística, como conhecimentos, habilidades, atitudes e valores (OCDE, 2018). Neste texto, baseado na análise bibliográfica e num estudo empírico, de natureza qualitativa e quantitativa com alunos de música do ensino básico, problematizamos estas mudanças e propomos o reconhecimento do estudo como fator de valorização do papel do aluno no processo de aprendizagem, bem como o valor formativo das aprendizagens, tendo como ponto de partida este problema: de que modo os alunos de música do ensino básico valorizam o estudo que realizam como meio de aquisição e domínio de competências previstas no perfil dos alunos à saída da escolaridade obrigatória.

Bibliografia // Bibliography:

OECD (2018). The future of education and skills: Education 2030. OECD Publishing.

Pacheco, J. A. (2019). Inovar para mudar a escola. Porto Editora.

Klein, L. F. (2020). A Pedagogia Inaciana: de Pedro Arrupe a Arturo Sosa. Pedagogia em Tempos Incertos., 3,3-62.

Palavras-chave // Keywords: Estudo; Competências; Currículo; Bússola da Aprendizagem

V-SIETDH-27989

Entre o ioiô e o alfa pendular: implicações e desafios da inovação educacional ao nível da escola

Pedro Jesus - CEDH - FEP, UCP

Joaquim Azevedo - CEDH - FEP, UCP

Resumo // Abstract:

Os novos quadros ambiental, económico e social formulam desafios às instituições educativas e às comunidades que as envolvem, pondo a inovação educacional na ordem do dia.



Contudo, os estudos publicados neste campo têm procurado sobretudo narrar e disseminar experiências, deixando de lado questões relevantes como a reflexão sobre porquê agir e como, e que alterações pedagógicas e organizacionais se devem produzir e para quê.

O presente estudo desenvolveu-se no âmbito de um processo de inovação em curso numa escola situada na cidade do Porto, focalizado na oferta educativa que vai do 2º ciclo do ensino básico ao ensino secundário, e foi conduzido com base na questão: Como se está a processar a inovação educacional na escola, considerando as áreas em que ocorre, as dimensões-chave que a podem tornar bem-sucedida e os modos de apropriação dessa inovação pelos atores que a protagonizam?

A investigação foi realizada com base em informação qualitativa, assumindo-se como um estudo exploratório, descritivo e interpretativo. A recolha de dados processou-se através de grupos de discussão focalizada, com professores, alunos e peritos externos que assessoram a escola, e de entrevistas individuais, a professores e à diretora.

A revisão de literatura permitiu-nos identificar dimensões consideradas determinantes para que as inovações se tornem sustentáveis ou bem-sucedidas, em torno das quais assentámos a nossa análise. Na apresentação focamos a atenção em três dessas dimensões: a colaboração das equipas docentes, o impacto da inovação na sala de aula e os recursos e infraestruturas de apoio mobilizados.

Os resultados do estudo reforçam a ideia de que a inovação educacional não é uma atividade pontual, mas um caminho repleto de tensões e dilemas, altos e baixos e contradições, que espelham a vitalidade dos processos de mudança e permitem identificar aprendizagens que poderão iluminar o seu desenvolvimento futuro.

Bibliografia // Bibliography:

Ahrens, M. (2017). How to Make Innovations Succeed or Fail. *Childhood Education*, 93:3, 259-262.

Cabral, I., & Alves, J. M. (2018). Para um modelo integrado de inovação pedagógica e de melhoria das aprendizagens. In *Inovação pedagógica e mudança educativa: da teoria à(s) prática(s)* (pp. 5-30). Porto: UCP.

Carbonell Sebarroja, J. (2008). *Una educación para mañana*. Barcelona: Ediciones Octaedro.

Fernandes, D. (2011). Articulação da aprendizagem, da avaliação e do ensino: questões teóricas, práticas e metodológicas. In M. P. Alves e J.M. De Ketele (Orgs.), *Do Currículo à Avaliação, da Avaliação ao Currículo* (pp. 131-142). Porto: Porto Editora.

Fullan, M. (2016). *The New Meaning of Educational Change* (5th edition). New York: Routledge.

Fullan, M., & Rincón-Gallardo, S. (2017). *California's Golden Opportunity - Taking stock: leadership from the middle*. 4th feedback report on the evolution of California's LCFF/LCAP reform system.

Gerard, F.-M., & Roegiers, X. (2011). *Currículo e avaliação: ligações que nunca serão sufici-*



entamente fortes. In M. P. Alves e J. M. De Ketele (Orgs.), *Do Currículo à Avaliação, da Avaliação ao Currículo* (pp. 143-158). Porto: Porto Editora.

Hargreaves, A., & O'Connor, M. (2018). *Collaborative professionalism: when teaching together means learning for all*. California: SAGE Publications.

Jesus, P., & Azevedo, J. (2021). Inovação educacional. O que é? Porquê? Onde? Como?. *Revista Portuguesa de Investigação Educacional*, 20, 21- 55.

Krichesky, G. J., & Murillo, F. J. (2018). Teacher collaboration as a factor for learning and school improvement. A case study. *Educacion XXI*, 21(1), 135-156.

Parrilla Latas, A., Sierra Martínez, S., & Fiuza Asorey, M. (2018). Essential lessons about inter-school networking. *Profesorado. Revista de Curriculum y Formación del Profesorado*, 22(2), 51-69.

Ríos, D., & Villalobos, P. (2016). Mejora educativa a partir de asesoría externa: El complejo camino hacia la sostenibilidad. *Estudios pedagógicos (Valdivia)*, 42(2), 315-330.

Robinson, V. (2011). *Student-centered leadership*. San Francisco, CA: Jossey Bass.

Palavras-chave // Keywords: Inovação educacional, processo multidimensional, impacto nas aprendizagens

V-SIETHD-38410

Lecionação em Contexto Real

Elisabete Jorge da Costa Roldão - School of Health Sciences, ciTechCare, Polytechnic of Leiria

David Tunõn - School of Health Sciences, Polytechnic of Leiria

Resumo // Abstract:

Introdução: O ensino em contexto real, permite incorporar normas, valores, hábitos e práticas, que favorecem o desenvolvimento de um conhecimento profissional consistente (Sirna, Tinning e Rossi, 2010). É no contexto real que os estudantes se confrontam entre o que conhecem como conceitos teóricos e o que encontram na realidade. A aprendizagem resulta, então, das práticas contextualizadas, em que os estudantes interagem e participam de forma ativa num contexto que os ajuda a dar significado às suas ações (Wenger, 1998). É neste contexto real de ensino, que a aprendizagem é favorecida com recurso à participação dos estudantes, o que envolve, além de tempo, esforço, compromisso e execução de tarefas, mas também um trabalho cada vez mais autónomo e crítico (Cardoso, Batista e Graça, 2014). No âmbito da unidade curricular de Medical SPA I, do Curso Técnico e Superior Profissional de Estética, Cosmética e Bem-estar, da Escola Superior de Saúde do Politécnico de Leiria, foi estabelecida uma parceria com o Município das Caldas da Rainha que permite lecionação prática em contexto real. Desta forma facilitamos a aquisição de competências práticas, pessoais e profissionais, bem como o contacto com os utentes.

Metodologia: As aulas práticas, num total de 25 horas, são lecionadas no Hospital Termal



das Caldas da Rainha, com recurso aos equipamentos disponíveis. As estudantes têm oportunidade de participar nos procedimentos e atividades decorrentes do funcionamento do hospital.

Resultados: Das 26 estudantes que participaram nesta metodologia todas identificam ser uma mais-valia, facilitar a aprendizagem, permitir a aquisição de competências práticas, pessoais e profissionais relacionadas com o contexto de trabalho.

Conclusões: A maioria dos cursos técnicos tem a vertente de estágio, contudo, a lecionação de componente prática, em contexto real e não em contexto simulado, é uma prática pouco utilizada em Portugal e, pelo que temos conhecimento, única no âmbito dos cursos de nível 5.

Bibliografia // Bibliography:

Cardoso, I., Batista, P., Graça, A. (2016). Narrativas acerca da formação de professores de Educação Física em contexto de prática supervisionada. *Sociologia, Revista da Faculdade de Letras da Universidade do Porto*, 22, 125-145. <https://doi.org/10.21747/0872-3419/soc32a6>

Sirna, K., Tinning, R., Rossi, T. (2010). Social process of health and physical education teachers' identity formation: reproducing and changing culture. *British Journal of Sociology of Education*, 31(1), 71-84. <https://doi.org/10.1080/01425690903385501>

Wenger, E. (1998). *Communities of practice: learning, meaning, and identity*. New York: Cambridge University Press.

Palavras-chave // Keywords: Contexto real, lecionação, prática

V-SIETDH-40120

Comunicação na prática pedagógica: na forma e o conteúdo do feedback na interação professor aluno e os efeitos na aprendizagem -uma visão dos professores do ensino superior

silvia Nascimento - UCM

Jose Matias Alves - UCP

Resumo // Abstract:

O presente artigo apresenta como tema "comunicação na prática pedagógica: a forma e o conteúdo do feedback na interação professor aluno e os efeitos na aprendizagem: uma visão dos professores do ensino superior". O conceito de feedback pedagógico é compreendido como requisito base para o progresso das aprendizagens dos alunos. Com este estudo pretendeu-se trazer contributos para a compreensão da "gramática" do feedback pedagógico, isto é, averiguar das suas práticas, dinâmicas e efeitos na relação pedagógica e produção de aprendizagens. Atendendo aos objetivos propostos para o estudo, optamos por realizar uma investigação de metodologia qualitativa com enfoque interpretativo pois, pretende-se interpretar e compreender as percepções dos nossos actores, analisar directamente situações de prática e, deste modo atribuir significados a uma reali-



dade de elevada relevância educativa. Como instrumentos de recolha de dados usou-se a entrevista semiestruturada, a observação e a análise documental. A principal técnica de análise de dados qualitativos foi a análise de conteúdo e para os dados quantitativos foi o software Excel. Os resultados preliminares mostram que ainda que os professores admitam que fornecem feedback com frequência, este é apresentado mais como um discurso político do que nas suas práticas docentes; o feedback está tendencialmente mais centrado em apontar os erros dos alunos; existe uma ausência quase total de feedback nos instrumentos de avaliação.

Palavras-chave // Keywords: comunicação pedagógica; feedback; interação professor-aluno; aprendizagem.

V-SIETDH-41331

Lógicas de ação docente e práticas de inovação pedagógica: perspectivas de docentes e alunos do Agrupamento de Escolas Alfa

Ana Sofia de Araújo Teixeira Dias - UCP-FEP

Diana Mesquita - Universidade Católica Portuguesa, Faculdade de Educação e Psicologia, Centro de Investigação para o Desenvolvimento Humano

Resumo // Abstract:

Atualmente vivem-se grandes desafios nas Escolas. Os alunos posicionam-se de forma diferente face à aprendizagem, sendo o acesso facilitado à informação um dos principais motivos.

O docente tem aqui o compromisso de acompanhar essa mudança e ter em conta esse facto no processo ensino-aprendizagem. Nóvoa, refere que: "(...) o conhecimento é sempre, amanhã como ontem, a matéria-prima do trabalho educativo. Mas o modo de o transmitir, de o adquirir, de o trabalhar, a forma como dele nos apropriamos e com ele construirmos a nossa formação será muito diferente do que é nos dias de hoje." (2022, p.17)

No contexto do Projeto de Autonomia e Flexibilidade Curricular (Decreto-Lei n.º55/2018) surgiu a oportunidade das escolas conceberem e implementarem Planos de Inovação.

Um estudo recente (Machado, Flores, Pereira, Fernandes & Costa, 2022) torna visível a existência de tensões no sistema educativo no âmbito da inovação, bem como uma resistência crónica associada a uma certa tipificação do docente atual (envelhecido, resistente e sem tempo) e ao excesso da carga burocrática.

Esta comunicação incide num estudo de caso (Agrupamento de Escolas Alfa) que aderiu, concebeu e implementou um Plano de Inovação. O objeto de estudo consiste na análise de práticas pedagógicas inovadoras deste agrupamento, procurando-se identificar as práticas de ensino e de aprendizagem existentes, bem como o sentir e o pensar dos discentes e dos docentes face à implementação.

Com esse intuito, o desenho metodológico do estudo assenta numa abordagem qualitativa



va interpretativa, tendo sido aplicados inquéritos por questionários, a docentes e discentes, realizadas observações de aulas e, grupos de discussão focalizada, uns com delegados de turma e outros com docentes.

Trata-se de um estudo em curso, cujos resultados irão permitir uma reflexão aprofundada sobre as medidas implementadas, a transferibilidade das práticas pedagógicas inovadoras e respetiva avaliação, sempre com objetivo de melhorar a qualidade do sucesso escolar dos alunos.

Bibliografia // Bibliography:

Decreto-Lei n.º 55/2018, Diário da República n.º 129/2018, Série I de 2018-07-06, 2928-2943. <https://data.dre.pt/eli/dec-lei/55/2018/07/06/p/dre/pt/html>

Despacho n.º 6478/2017, 26 de julho.

<https://dre.pt/dre/detalhe/diario-republica/143-2017-107752582>

Flores M, Eusébio | Machado A, Eva | Fernandes L. (2022). Inovação controlada ou autónoma? A visão dos diretores sobre os planos de inovação. *Revista Portuguesa de Investigação Educacional*, n.º 24, 2022, pp. 1-28

<https://doi.org/10.34632/investigacaoeducacional.2022.11672>

Nóvoa, António (2022). *Escolas e Professores: Proteger, Transformar, Valorizar*. Bahia: Salvador.

Palavras-chave // Keywords: Inovação Pedagógica; Medidas de promoção do sucesso escolar; Plano de Inovação; Autonomia e Flexibilidade Curricular; Práticas Pedagógicas

V-SIETHD-41754

Nuevos retos del liderazgo para el aprendizaje

Elvira Congosto Luna - Universidad Complutense de Madrid

Begoña García Domingo - Universidad Complutense de Madrid

Resumo // Abstract:

La pandemia surgida en 2020 ha afectado a todos los ámbitos de la sociedad, siendo la educación uno de los que más sufrió la crudeza de esta situación. Aunque la labor de los equipos directivos tiene un impacto indirecto sobre el aprendizaje del alumnado, esta es fundamental para facilitar las condiciones que conlleven su mejora. La dirección de un centro educativo juega un papel decisivo al ser, entre otros aspectos, la responsable de la dinámica organizativa de la institución. Aunque hay evidencias de que no existe un solo estilo para lograrlo, el más adecuado para generar una cultura inclusiva es el liderazgo participativo, democrático y distribuido. El objetivo principal de este trabajo es analizar la percepción que tienen directores de centros educativos sobre los nuevos desafíos que han de afrontar en la actualidad como líderes de sus instituciones. El enfoque metodológico empleado es mixto con una mayor orientación cualitativa. Para la recogida de la información se ha aplicado a 156 miembros de equipos directivos de centros públicos, concertados y privados de España un cuestionario ad hoc conformado por 15 ítems (escala

Likert de 1 a 6 pontos). La fase cualitativa se llevó a cabo mediante entrevistas en profundidad y focus group. Algunas de las conclusiones obtenidas ponen de manifiesto la necesidad de implementar acciones que den respuesta a los nuevos retos sociales, al cambio legislativo, a la preparación del profesorado, a las necesidades actuales del alumnado (muchas resultado de la pandemia vivida) y a la involucración de sus familias en el proceso educativo. La incorporación de las tecnologías en el proceso de aprendizaje ha requerido también el desarrollo de reformas que fomenten una cultura digital, resultando imprescindible generar cambios relevantes en el paradigma educativo.

Palavras-chave // Keywords: Liderazgo, educación, dirección, aprendizaje.

V-SIETDH-43997

Políticas inclusivas em Portugal: uma análise de resultados obtidos na avaliação externa das escolas (3.º ciclo)

Jennifer Silva - Universidade de Aveiro

Alexandre Ventura - Universidade de Aveiro e Centro de Investigação em Didática e Tecnologia na Formação de Formadores

Diana Oliveira - Universidade de Aveiro e Centro de Investigação em Didática e Tecnologia na Formação de Formadores

Resumo // Abstract:

Nos últimos anos, têm-se reforçado os compromissos da inclusão entre o Estado e as organizações escolares. Maior autonomia administrativa e curricular tem sido cedida às escolas com o intuito de proporcionar a cada organização a concretização de políticas estratégicas que se coadunem com uma educação de qualidade e equidade.

Exige-se maior responsabilização às lideranças escolares, no sentido de encontrarem respostas ajustadas à individualidade dos alunos, pelo que o Programa de Avaliação Externa das Escolas (PAEE), da responsabilidade da Inspeção-Geral da Educação e Ciência (IGEC), se constitui como um processo de verificação da execução das políticas educativas.

Pretende-se, a partir da revisão da literatura e da análise de relatórios do PAEE, disponibilizados no website da IGEC, compreender como têm sido operacionalizadas as políticas inclusivas. Serão selecionados relatórios de agrupamentos de escolas da região norte do país, avaliados em 2021/2022 - período coincidente com o fim do confinamento causado pela pandemia COVID19 e com o retomar pleno do ensino presencial.

Relativamente ao quadro de referência do PAEE, o foco desta apresentação incidirá no domínio "Prestação do serviço educativo", no campo de análise "Ensino/Aprendizagem/Avaliação" e no referente "Promoção da equidade e inclusão de todas as crianças e de todos os alunos". Na análise de conteúdo dos relatórios analisados, serão privilegiadas três categorias: i. Classificações obtidas; ii. Pontos fortes; iii. Áreas de melhoria. A partir dos pontos fortes e das áreas de melhoria identificados nos relatórios, pretende-se compreender de que forma a autonomia administrativa e curricular atribuída às escolas tem

permitido, em cada contexto organizativo, o desenvolvimento e a apropriação das políticas educativas da educação inclusiva.

É nossa pretensão contribuir, no campo da administração e das políticas educacionais, para o debate académico, bem como para a produção e disseminação de conhecimento sobre a operacionalização pelas escolas das políticas de educação inclusiva.

Bibliografia // Bibliography:

Ainscow, M. (2020). Promoting inclusion and equity in education: lessons from international experiences. *Nordic Journal of Studies in Educational Policy*, 6(1), 7-16. <https://doi.org/10.1080/20020317.2020.1729587>

Bardin, L. (1977). *Análise de Conteúdo* (1ª ed.). Edições 70.

Fialho, I., Saragoça, J., Correia, A. P., Gomes, S., & Silvestre, M. J. (2020). O Quadro de Referência da Avaliação Externa das Escolas, nos três ciclos avaliativos, no contexto das políticas educativas vigentes. In J. A. Pacheco, J. C. Morgado & J. R. Sousa (orgs.). *Avaliação institucional e inspeção: perspetivas teórico-conceituais* (pp.63-100). Porto Editora.

Formosinho, J., Alves, J. M., & Verdasca, J. (2016). *Uma nova organização pedagógica da escola: caminhos de possibilidades*. Fundação Manuel Leão.

Gil, R., Machado, J. Cabral, I., & Alves, J. M. (2020). Escola, liderança e aprendizagem-quadro de referências para o estudo da liderança nas organizações escolares. In I. Cabral & J.M. Alves (coord.). *Gestão Escolar e melhoria das escolas. O que nos diz a investigação* (pp. 33-98). Fundação Manuel Leão.

Hopkins, E., Hendry, H., Garrod, F., McClare, S., Pettit, D., Smith, L., Burrell, H., & Temple, J. (2016). Teachers' view of the impact of school evaluation and external inspection processes. *Improving Schools*, 19(1), 52-61. <https://doi.org/10.1177/1365480215627894>

Lopes, J. L., & Oliveira, C. R. (2021). Inclusive education in Portugal: Teacher's professional development, working conditions and instructional efficacy. *Education Sciences*, 11(4). <https://doi.org/10.3390/educsci11040169>

Oliveira, D. S. (2017). *Qualidade da educação em Portugal: o papel da avaliação externa de escolas*. [Tese de doutoramento não publicada]. Universidade de Aveiro.

Nogueira, A., Gonçalves, M., & Costa, J. A. (2019). A intervenção da Inspeção na avaliação externa das escolas: um estudo com base nas perceções dos diretores de escolas. *Revista Portuguesa da Educação*, 32(2), 171-187. <https://doi.org/10.21814/rpe.14812>

Ventura, A. (2006). *Avaliação e Inspeção das Escolas: estudo de impacte do Programa de Avaliação Integrada*. [Tese de doutoramento, Universidade de Aveiro]. Repositório Institucional da Universidade de Aveiro. <https://ria.ua.pt/bitstream/10773/1102/1/2007001417.pdf>

Palavras-chave // Keywords: Avaliação externa das escolas, accountability, políticas inclusivas, lideranças escolares



V-SIETDH-47339

Validación De Un Instrumento Para Evaluar El Impacto Del Sistema De Acreditación Sobre La Organización Y Gestión De Los Grados Universitarios

Begoña García-Domingo - Facultad de Educación (Universidad Complutense de Madrid, España)

Elvira Congosto Luna - Facultad de Educación (Universidad Complutense de Madrid, España)

Jesús M. Rodríguez-Mantilla - Facultad de Educación (Universidad Complutense de Madrid, España)

Resumo // Abstract:

Desde la implantación en España del Espacio Europeo de Educación Superior (EEES), la Agencia Nacional de la Calidad y la Acreditación (ANECA) somete periódicamente a las Instituciones de Educación Superior (IES) a un sistema de acreditación para asegurar la adecuada implantación de sus títulos verificados. Esta evaluación resulta muy compleja para estas instituciones, de modo que es determinante saber si incide sobre la mejora de la calidad de sus titulaciones. Así, el objetivo principal de este trabajo es analizar las características psicométricas de un instrumento diseñado para valorar el impacto que tiene la implantación del sistema de acreditación sobre la Organización y Gestión de las titulaciones de grado españolas. Para ello, se elaboró un cuestionario de 31 ítems (escala Likert de 0-4 puntos) que fue aplicado a una muestra incidental de 1.840 sujetos pertenecientes a diferentes colectivos de 13 universidades de gestión pública y privada. El estudio de la fiabilidad del instrumento arrojó unos indicadores de consistencia interna elevados (α de Cronbach y ω de McDonald superiores a .96) y unos ítems altamente homogéneos con índices de discriminación superiores a .44 en todos los casos. El análisis de su estructura factorial, mediante el método de mínimos cuadrados no ponderados (ULS), reportó evidencias de la idoneidad de un modelo de 8 factores que explica un 66.3% de la varianza, alcanzando índices de ajuste satisfactorios (RMSEA=.053 y TLI=.942). En conclusión, el cuestionario diseñado reúne las características psicométricas adecuadas para ser considerado un instrumento válido y fiable que permite conocer las valoraciones del impacto del sistema de acreditación sobre la Organización y Gestión de los grados universitarios españoles.

Palavras-chave // Keywords: Instrumento de medida, Sistema de Acreditación, Organización y Gestión, Educación Superior

V-SIETDH-50357

Do método expositivo às mais variadas práticas pedagógicas: O mapeamento das práticas pedagógicas ao nível das licenciaturas na Universidade Católica Portuguesa

Carina Amorim Cabral - Universidade Católica Portuguesa

Diana Rafaela Lopes Soares - Universidade Católica Portuguesa

Resumo // Abstract:

Torna-se imprescindível as instituições de ensino superior inovarem as suas práticas e modelos de ensino aprendizagem.

No entanto, apesar de ser reconhecida a necessidade de inovação pedagógica, o que se verifica a nível da literatura é um conhecimento reduzido acerca das práticas inovadoras que estão a ser implementadas no ensino português, bem como a ausência de estudos e instrumentos empiricamente validados em Portugal para medir a inovação. Neste contexto, insere-se o presente estudo, analisando o caso específico da Universidade Católica Portuguesa.

O presente estudo [1] pretende (i) identificar as práticas pedagógicas utilizadas pelos docentes; (ii) associar as três práticas pedagógicas mais utilizadas pelos docentes; (iii) identificar as práticas pedagógicas por área científica; (iv) analisar as potenciais diferenças nas três práticas mais utilizadas. A metodologia adotada é de natureza quantitativa e a amostra não probabilística por conveniência é composta por 170 docentes que preencheram um Inventário de Práticas Pedagógicas online na plataforma Qualtrics.

No processo de análise de dados, numa primeira fase irá recorrer-se à estatística descritiva, à criação de uma variável “intensidade de uso” e, por fim, à estatística inferencial, nomeadamente à correlação de Pearson e anova unifatorial. Os resultados, ainda em análise, através do software IBM SPSS statistics versão 28, permitirão quantificar as práticas pedagógicas utilizadas pelos docentes que lecionam unidades curriculares de licenciatura na UCP.

Deste estudo, decorrem implicações relevantes para a prática, no sentido de se identificar as práticas pedagógicas inovadoras a serem implementadas, no ensino superior, no contexto português, a relação entre estas e por área científica.

[1] Este estudo integra o CLIL | Católica Learning Innovation Lab\

Bibliografia // Bibliography:

Carvalho, A., Teixeira, S. J., Olim, L., Campanella, S. de, & Costa, T. (2021). Pedagogical innovation in higher education and active learning methodologies – a case study. *Education and Training*, 63(2), 195–213. <https://doi.org/10.1108/ET-05-2020-0141>

OECD/Eurostat (2018). *Oslo Manual 2018: Guidelines for Collecting, Reporting and Using Data on Innovation*, 4th Edition. The Measurement of Scientific, Technological and Innovation Activities. OECD Publishing. <https://doi.org/10.1787/9789264304604-en>

Vincent-Lancrin, S., et al. (2019). *Measuring Innovation in Education 2019: What Has Chan-*



ged in the Classroom?. Educational Research and Innovation. OECD Publishing. <https://doi.org/10.1787/9789264311671-en>

Palavras-chave // Keywords: Práticas Pedagógicas; Ensino Superior;

V-SIETDH-50557

Professores focados na reflexão e implementação de práticas de avaliação formativa: experiências em sala de aula

Diana Pereira - Universidade do Minho

Cristina Pacheco - Agrupamento de Escolas Santos Simões

Filomena Costa - Agrupamento de Escolas Santos Simões

Isabel Jantarada - Agrupamento de Escolas de Briteiros

Resumo // Abstract:

O presente estudo tem como objetivo analisar se a utilização da avaliação formativa, nomeadamente as rubricas de avaliação e o provisionamento de feedback, influenciam a avaliação e o desempenho dos alunos em diferentes níveis e em diferentes disciplinas. Os participantes deste estudo são 53 alunos que frequentam três escolas (em diferentes níveis de ensino (ensino básico e secundário) e em diferentes disciplinas (Educação Musical, Física e Português). Este estudo surge a partir da motivação de 3 docentes, cujas escolas estão a implementar o Projeto MAIA, pretendendo-se também investigar as próprias práticas de avaliação. Como instrumento de recolha de dados, selecionou-se um questionário com o objetivo de ser aplicado aos alunos para a realização da sua autoavaliação e a observação no que diz respeito ao mapa de conceitos e à monitorização das tarefas. Os dados obtidos neste estudo sugerem que a aplicação da avaliação formativa, nomeadamente a disponibilização de feedback e a utilização de rubricas de avaliação, permitiu avaliar o desempenho dos alunos em diferentes tarefas, em diferentes níveis de ensino e em diferentes disciplinas. A maioria dos alunos considera que selecionou as ideias-chave a partir da visualização dos vídeos e textos que leram. No que diz respeito à reformulação do mapa conceptual de acordo com o feedback do professor, a maioria dos alunos também considera que o mesmo foi reformulado, embora no caso do contexto B tenha sido reformulado com algumas dúvidas relativamente à tarefa 2.

Palavras-chave // Keywords: avaliação, avaliação formativa, alunos

V-SIETDH-52956

A inovação nas margens da avaliação externa das escolas portuguesas

Lídia Serra - Universidade Católica Portuguesa

José Matias Alves - Universidade Católica Portuguesa

Diana Soares - Universidade Católica Portuguesa



Resumo // Abstract:

Numa sociedade marcada por valores neoliberais e inscrita na globalização e na ideologia da inovação, promover uma cultura de avaliação criará condições para que as escolas se afirmem como sistemas orgânicos capazes de criar e recriar estratégias sistémicas de transformação e responsividade à mudança social. Um sistema de accountability afirma-se como uma ferramenta de suporte de culturas de escola focadas na melhoria contínua e na promoção da qualidade da educação. Neste contexto, este texto apresenta um estudo empírico desenvolvido em Portugal reportado à ação da avaliação externa desenvolvida entre 2018 e 2021. O estudo, sustentado numa análise documental de 60 relatórios de avaliação externa, combina métodos qualitativos e quantitativos para compreender se existe um efeito entre as forças e áreas de melhoria e a avaliação atribuída pela Inspeção. Os resultados sugerem que uma robusta visão estratégica e a ação de lideranças mobilizadoras são preditores transversais dos vários domínios de avaliação das escolas, ainda que registem articulações débeis. Foram ainda identificados preditores indexados a domínios específicos de avaliação: resultados académicos, autoavaliação focada no ensino-aprendizagem, aprofundamento de práticas de autoavaliação e metodologias ativas de ensino-aprendizagem em relação ao domínio dos resultados; metodologias ativas de ensino-aprendizagem e resultados académicos em relação ao domínio prestação de serviço público; compromisso com a inclusão em relação ao domínio liderança e gestão. Não obstante, estas correlações apresentam, por vezes, níveis de consistência problemáticos. Não foram encontradas relações entre a avaliação de escola e os fatores implicando a inovação. Assim, a inovação é uma dimensão marginal da realidade escolar sem impacto na avaliação das escolas, centrando-se em aspetos específicos relativos à ação das lideranças, à organização de escola, ao ensino-aprendizagem e a autoavaliação.

Bibliografia // Bibliography:

- Alves, J. M., & Cabral, I. (2019). Texto de enquadramento e reflexão acerca do estudo sobre escolas, lideranças e ensino. In M. C. Roldão (Ed.), *Quem lidera o ensino e a aprendizagem nas escolas? Um estudo de caso múltiplo sobre lideranças pedagógicas*. (pp. 13-34). Fundação Manuel Leão.
- Barzanò, G. (2009). *Culturas de liderança e lógicas de responsabilidade (1a)*. Fundação Manuel Leão.
- Brown, M., McNamara, G., Ohara, J., O'Brien, S., & Faddar, J. (2018). Integrated co-professional evaluation? Converging approaches to school evaluation across frontiers. *Australian Journal of Teacher Education*, 43(12), 76-90. <https://doi.org/10.14221/ajte.2018v43n12.6>
- Brunsson, N. (2006). *A Organização da Hipocrisia Diálogo, Decisão e Acção nas Organizações*. Asa.
- Brunsson, N. (2014). The Irrational Organization: Irrationality as a Basis for Organizational Action and Change. *M@n@gement*, 17(2), 141. <https://doi.org/10.3917/mana.172.0141>
- Cochran-Smith, M. (2021). Rethinking teacher education: The trouble with accountability. *Oxford Review of Education*, 47(1), 8-24. <https://doi.org/>



10.1080/03054985.2020.1842181

Constantinides, M. (2022). High-stakes accountability policies and local adaptation: exploring how school principals respond to multiple policy demands. *School Leadership and Management*, 42(2), 170-187. <https://doi.org/10.1080/13632434.2021.2016687>

Donaldson, G. (2013). Starter Paper on Inspection and Innovation. *Starter Paper on Inspection and Innovation*, 1-8.

Ehren, M. C. M., & Visscher, A. J. (2006). Towards a theory on the impact of school inspections. *British Journal of Educational Studies*, 54(1), 51-72. <https://doi.org/10.1111/j.1467-8527.2006.00333.x>

Fullan, M. (2020b). The nature of leadership is changing. *European Journal of Education*, 55(2), 139-142. <https://doi.org/10.1111/ejed.12388>

Fullan, M., Rincón-Gallardo, S., & Hargreaves, A. (2015). Professional capital as accountability. *Educational Policy Analysis Archives*, 23(15), 1-18. <http://dx.doi.org/10.14507/epa-a.v23.1998>

Hanberger, A., Carlbaum, S., Hult, A., Lindgren, L., & Lundström, U. (2016). School evaluation in Sweden in a local perspective: A synthesis. *Education Inquiry*, 7(3). <https://doi.org/10.3402/edui.v7.30115>

Hutt, M., & Lewis, N. (2021). Ready for reform? Narratives of accountability from teachers and education leaders in Wales. *School Leadership and Management*, 41(4-5), 470-487. <https://doi.org/10.1080/13632434.2021.1942823>

Kurum, G., & Cinkir, S. (2019). An authentic look at evaluation in education: A school self-evaluation model supporting school development. In *Eurasian Journal of Educational Research* (Vol. 2019, Issue 83, pp. 253-286). <https://doi.org/10.14689/ejer.2019.83.12>

Lillejord, S. (2020). From "unintelligent" to intelligent accountability. *Journal of Educational Change*, 21(1), 1-18. <https://doi.org/10.1007/s10833-020-09379-y>

McCrone, T., Coghlan, M., Wade, P., & Rudd, P. (2009). Evaluation of the impact of Section 5 inspections - Strand 3. Final Report for Ofsted. June.

Monarca, H., & Fernández-González, N. (2016). El papel de la inspección educativa en los procesos de cambio. *Cadernos de Pesquisa*, 46(159), 212-233. <https://doi.org/10.1590/198053143374>

Schillemans, T., & Bovens, M. (2011). The challenge of multiple accountability: does redundancy lead to overload? In M. J. Dubnick & H. G. Frederickson (Eds.), *Accountable Governance. Problems and Promises* (pp. 3-21). Routledge.

Simeonova, R., Parvanova, Y., Brown, M., McNamara, G., & ... (2020). A Continuum of Approaches to School Inspections: Cases from Europe. *Pedagogy*, 92(4), 487-507. <https://www.ceeol.com/search/article-detail?id=857814>

Straub, R., & Vilsmaier, U. (2020). Pathways to educational change revisited- controversies and advances in the German teacher education system. *Teaching and Teacher Education*, 96, 103140. <https://doi.org/10.1016/j.tate.2020.103140>

Tintore, M., Cabral, I., Alves, J. M., & Cunha, R. S. (2022). Management model , leadership

and autonomy in Portuguese and Spanish public schools : A comparative analysis Management model , leadership and autonomy in Portuguese and Spanish publi ... Management model , leadership and autonomy in Portuguese and Spanis. August. <https://doi.org/10.1080/2331186X.2022.2105553>

Torres, R. (2021). Does test-based school accountability have an impact on student achievement and equity in education? A panel approach using PISA. *OECD Education Working Papers*, 250, 03-37.

Palavras-chave // Keywords: Avaliação externa, accountability, inovação

V-SIETDH-59278

Reflexões sobre a centralidade do Diretor na gestão e administração da organização escolar

Marcia Honório Portella Pinto - Universidade de Aveiro /Centro de Investigação em Didática e Tecnologia na Formação de Formadores (CIDTFF)

Manuela Gonçalves - Universidade de Aveiro /Centro de Investigação em Didática e Tecnologia na Formação de Formadores (CIDTFF)

Resumo // Abstract:

No âmbito do projeto do nosso doutoramento, que se encontra em desenvolvimento no Programa Doutoral em Educação, ramo da Administração e Políticas Educacionais da Universidade de Aveiro, torna-se central trazer à discussão a temática acerca do papel que as lideranças de topo das escolas públicas portuguesas têm vindo a desempenhar no contexto atual da administração e gestão escolar.

Assim, com esta proposta, temos a intenção de refletir sobre a centralidade que o Diretor adquiriu com a criação do normativo Decreto-Lei n.º 75/2008, e que depois foi reforçado pelo Decreto-Lei n.º 137/2012, evidenciando-o e promovendo-o à figura de maior destaque da organização escolar, tendo como base o modelo empresarial das organizações privadas e dos valores advindos da Nova Gestão Pública, o que, conseqüentemente, menorizou os aspetos democráticos de uma administração colegiada, concentrando numa só pessoa a solução para os diversos problemas de uma tão diversificada, múltipla e complexa organização, como pode ser percebida a organização escolar.

É com esta finalidade que propomos esta comunicação, no sentido de contribuir para ampliar a discussão sobre a questão do papel das lideranças, através de uma contextualização histórica do quadro da administração e gestão das escolas em Portugal, passando por uma análise da centralidade do papel do diretor, no quadro das regulações das políticas educativas e, finalmente, por uma reflexão sobre a importância que o papel do diretor pode apresentar no contexto prático das organizações escolares, na atualidade. Estes três eixos da discussão serão explorados e aprofundados na comunicação, no caso da presente proposta ser aprovada.



Bibliografia // Bibliography:

Afonso, A. J. (2010). Gestão, autonomia e accountability na escola pública portuguesa: breve dicotomia. *RBPAE*, 26(1), 13-30.

Barroso, J. (2011). Direção de escolas e regulação das políticas: em busca do unicórnio. In A. Neto-Mendes, J.A. Costa & A. Ventura (Orgs.), *A Emergência do diretor da escola: Questões políticas e organizacionais* (1ª ed., pp.11-22). Universidade de Aveiro.

Barroso, J. (2017). Centralização, descentralização, autonomia e controlo. A regulação vi-truviana. In L. Lima, & V. Sá (Orgs.), *O Governo das Escolas* (pp.23-40). Edições Húmus.

Bolívar, A. (2017). El liderazgo pedagógico de la dirección escolar en Espanha. In L. Lima & V. Sá, (Orgs.), *O Governo das Escolas*. (pp.134-150). Edições Húmus.

Ferreira, E. (2017). Em volta do governo das escolas as autonomias são credíveis? In L. Lima & V. Sá (Orgs.), *O Governo das Escolas*. (1ª ed., pp.41-60). Edições Húmus.

Formosinho, J. & Machado, J. (2013). A regulação da Educação em Portugal: do Estado Novo à Democracia. *Temas e Problemas*. 12 e 13, 27-40.

Lima, L. (2006). Administração da educação e autonomia das escolas. In L. Lima, J.A. Pacheco, M. Esteves & R. Canário (Orgs.), *A Educação em Portugal (1986-2006)*. Alguns contributos de investigação. (pp.5-66). Sociedade Portuguesa de Ciências de Educação. <https://espacoseducativos.files.wordpress.com/2007/05/a-educacao-em-portugal-1986-2006-alguns-contributos-de-investigacao.pdf>

Lima, L. (2020). Autonomia e flexibilidade curricular: quando as escolas são desafiadas pelo governo. *Revista Portuguesa de Investigação Educacional, Especial*, 172-192.

Lima, L. (2021). Máquinas de administrar a educação: dominação digital e burocracia aumentada. *Educação e Sociedade*. 42, 1-16.

Oliveira, D. A. (2017). O governo das escolas e a nova gestão pública. In L. Lima, & V. Sá (Orgs.), *O Governo das Escolas* (pp.261-86). Edições Húmus.

Pinto, M. H. P. (2021). Projeto: "Comunidades de Aprendizagem" em Portugal-Um Estudo de Caso. [Dissertação de Mestrado]. Universidade de Aveiro.

Decreto-Lei n.º 75/2008, de 22 de abril.

Decreto-Lei n.º 137/2012, de 2 de julho.

Palavras-chave // Keywords: Liderança; Gestão e Administração escolar; Democracia; Nova Gestão Pública

V-SIETHD-59635

Equidade e resultados educacionais ao longo de uma década (2007-2017) no Brasil

Maria Eugénia Ferrão - Universidade da Beira Interior

Maria Teresa G.Alves - Universidade Federal de Minas Gerais

Resumo // Abstract:

Diversos estudos em Educação relacionam equidade (ou termos afins como desigualdade, discriminação ou segregação social) e resultados educativos. Isso acontece pelo me-

nos desde os relatórios de Coleman e Plowden nos EUA (Coleman et al., 1966) e no Reino Unido (Central Advisory Council for Education, 1967), respetivamente. Desde então o tema tem sido amplamente explorado nestes países e também em muitas outras regiões geográficas, incluindo no Brasil (Alves & Ferrão, 2019; Correa et al., 2015; Ferrão, 2022a, 2022b; Ferrão & Alves, 2023; Ferrão et al., 2018; Soares et al., 2012; Soares, 2009; Soares & Alves, 2013; Soares et al., 2016; Soares & Delgado, 2016; Soares et al., 2015; Travitzki et al., 2016).

Independentemente da diversidade de abordagens na quantificação dos atributos sociodemográficos dos alunos e na medição de resultados educativos, ou da variedade de métodos estatísticos aplicados, a investigação científica mostra consistentemente associação entre os atributos sociodemográficos dos alunos e os resultados educacionais por eles atingidos. Ainda assim, algumas pesquisas recentes sugerem que as lacunas estão diminuindo ou fornecem evidência de como as políticas públicas podem ser colocadas ao serviço da equidade na educação.

Este artigo contribui para uma melhor compreensão do sistema educativo brasileiro no que concerne à redução das lacunas ao longo da década 2007-2017. Isto é, iremos examinar até que ponto as características sociodemográficas dos alunos estão relacionadas com a trajetória escolar sem reprovação no ensino fundamental e com o alcance de determinados níveis de desenvolvimento cognitivo, e como tais relações mudaram ao longo do tempo. As análises baseiam-se em microdados de avaliação educacional (Prova Brasil), envolvendo 12,4 milhões de alunos.

Bibliografia // Bibliography:

- Alves, M. T. G., & Ferrão, M. E. (2019). One decade of Prova Brasil: Evolution of student performance and grade promotion. *Est. Aval. Educ.*, 30(75), 688-720. <https://doi.org/https://doi.org/10.18222/eae.v0ix.6298>
- Correa, E. V., Bonamino, A., & Soares, T. M. (2015). Evidências do efeito da repetência nos primeiros anos escolares. *Est. Aval. Educ.*, 25(59), 242. <https://doi.org/10.18222/eae255920142862>
- Ferrão, M.E. (2022a). Longitudinal study on differential effectiveness and social equity in Brazil. *REICE. Revista Iberoamericana Sobre Calidad, Eficacia y Cambio En Educación*, 20(1), 57-72. <https://doi.org/10.15366/reice2022.20.1.004>
- Ferrão, M.E. (2022b). The evaluation of students' progression in lower secondary education in Brazil: Exploring the path for equity. *Studies in Educational Evaluation*, 75(November), 1-12. <https://doi.org/https://doi.org/10.1016/j.stueduc.2022.101220>
- Ferrão, M.E., & Alves, M. T. G. (2023). The relationship between students' socio-demographics and the probability of grade repetition in Brazilian primary education: Is it decreasing over time? *Large-Scale Assessments in Education*, Accepted.
- Ferrão, M.E., Barros, G. T. F., Bof, A. M., & Oliveira, A. S. (2018). Longitudinal study on educational effectiveness in Brazil: Comparing contextualised results and value added. *Dados*, 61(4), 265-300. <https://doi.org/10.1590/001152582018160>



Soares, F., Fonseca, I., Alves, R., & Guimarães, R. (2012). Exclusão intraescolar nas escolas públicas brasileiras: um estudo com dados da prova Brasil 2005, 2007 e 2009 (N. 04 - abril Série Debates ED (ed.)). UNESCO. <http://unesdoc.unesco.org/images/0021/002160/216055por.pdf>.

Soares, J.F. (2009). Índice de desenvolvimento da Educação de São Paulo - IDESP: bases metodológicas. *São Paulo Em Perspectiva*, 23(1), 29-41.

Soares, J.F., & Alves, M. T. G. (2013). Efeitos de escolas e municípios na qualidade do ensino fundamental. *Cadernos de Pesquisa*, 43(149), 492-517. <https://doi.org/10.1590/s0100-15742013000200007>

Soares, J.F., Alves, M. T. G., & Xavier, F. P. (2016). Effects of Brazilian schools on student learning. *Assessment in Education: Principles, Policy and Practice*, 23(1), 75-97. <https://doi.org/10.1080/0969594X.2015.1043856>

Soares, José Francisco, & Delgado, V. M. S. (2016). Medida das desigualdades de aprendizado entre estudantes de ensino fundamental. *Est. Aval. Educacional*, 27(66), 754-780.

Soares, T. M., Fernandes, N. S., Nobrega, M. C., & Nicolella, A. C. (2015). Factors associated with dropout rates in public secondary education in Minas Gerais. *Educ.Pesqui.*, 41(3), 757-772. <https://doi.org/http://dx.doi.org/10.1590/S1517-9702201507138589> 757

Travitzki, R., Ferrão, M. E., & Couto, A. P. (2016). Atenuação das desigualdades educacionais e socioeconômicas na população brasileira pré-universitária: uma visão a partir da análise de dados do ENEM. *EPAA*, 24(74).

Palavras-chave // Keywords: Desempenho escolar; Avaliação educativa; Ensino fundamental; Retenção; Prova Brasil.

V-SIETDH-63513

Cambios en la orientación universitaria a partir de la pandemia

Amelia Díaz - Universidad de Barcelona

Eva Ferraz - Universidad de Barcelona

Resumo // Abstract:

La labor de los orientadores educativos es más importante que nunca. A los tres grandes ámbitos de actuación de la orientación: la atención a la diversidad, la orientación académica y profesional y la acción tutorial, se añadió un componente nuevo: la COVID-19, cuyo impacto en la orientación fue analizado por siete organismos internacionales en el estudio Career guidance policy and practice in the pandemic. Results of a joint international survey- June to August 2020.

De sus conclusiones nos centramos en tres para contrastar si son coincidentes con la realidad universitaria española de los últimos años:

- La necesidad de orientación creció a raíz de la pandemia y será clave para la recuperación
- El uso de las nuevas tecnologías en la orientación se aceleró por la pandemia.



•La pandemia generó más cooperación entre orientadores y otros profesionales.

Nuestro análisis abarca todo el sistema universitario español, aunque algunos ejemplos los circunscribiremos a la Universidad de Barcelona.

A partir de la información que las distintas universidades generaron en pandemia, analizamos cada una de las tres conclusiones anteriores, aplicándolo a tres etapas de la orientación: la transición de la secundaria a la universidad, la etapa universitaria y la transición al mercado laboral. Para el análisis de la tercera conclusión hemos acudido también a la información de otras instituciones implicadas.

Del análisis realizado, podemos avanzar los resultados y conclusiones siguientes:

1)La necesidad de orientación creció durante la pandemia y todas las universidades hicieron un esfuerzo enorme por acompañar a los estudiantes, centrado en la ayuda en su estancia universitaria.

2)El uso de las nuevas tecnologías aumentó notablemente. Las unidades relacionadas con la orientación ampliaron sus servicios en línea y generaron incluso nuevas líneas de orientación.

3)La cooperación entre diferentes colectivos y universidades alcanzó cotas nunca vistas, compartiendo espacios virtuales, recursos y servicios.

Bibliografia // Bibliography:

CEDEFOP (2020) Career guidance policy and practice in the pandemic. Results of a joint international survey- June to August 2020. Luxembourg: Publications Office of the European Union

Hooley, T. (2020) "The coronavirus is a time when career guidance is desperately needed". Educaweb (21/04/2020) <https://www.educaweb.com/noticia/2020/04/21/the-coronavirus-is-time-when-career-guidance-is-desperately-needed-19153/>

Hooley, T.; Sultana, R.; Thomsen, R (2020). Why a social justice informed approach to career guidance matters in the time of coronavirus. Career guidance for social justice blog. <https://careerguidancesocialjustice.wordpress.com/2020/03/23/why-a-social-justice-informed-approach-to-career-guidance-matters-in-the-time-of-coronavirus/>

Palavras-chave // Keywords: Orientación universitaria, COVID-19, cooperación

V-SIETDH-65492

Assessment of Learning: Opportunities, Dilemmas and Challenges. A study in Madeira (RAM).

Maria Fernanda Gouveia - Centro de Investigação da Universidade da Madeira

Resumo // Abstract:

A presente comunicação resulta de uma investigação, cujo propósito consistia em perceber como é que os professores de cinco escolas públicas de 1º ciclo do Ensino Básico da Região Autónoma da Madeira (RAM), que se propuseram a participar no Projeto-Piloto de Autonomia e Flexibilidade Curricular (PAFC), no ano letivo 2017-2018, entenderam os no-

vos desafios propostos pelo Decreto-Lei n.º 55/2018 relativamente à avaliação das aprendizagens. Procurámos ainda compreender as oportunidades, mas também os dilemas que estes professores encontraram aquando das mudanças implementadas.

Demos voz aos professores, mas também aos diretores envolvidos para explanarem as suas conceções acerca dos processos ocorridos, bem como as metodologias de avaliação colocadas em prática, tendo como referência as novas orientações curriculares proclamadas, no contexto da Autonomia e Flexibilidade Curricular.

Desenvolvemos uma investigação de natureza qualitativa, e submetemos à reflexão, as oportunidades, os dilemas e os desafios experimentados pelos participantes no estudo, acerca das metodologias e dos instrumentos utilizados para avaliar as aprendizagens e promover aprendizagens. Por conseguinte, favorecemos as narrativas destes atores e demos voz aos diretores e aos docentes, através de entrevistas semiestruturadas.

A partir dos dados recolhidos, procedemos à análise de conteúdo e à triangulação, concluindo-se que já foram dados passos significativos em direção a uma rutura paradigmática, tendo em consideração os procedimentos evocados. No entanto, ainda subsistem alguns constrangimentos e dilemas, sendo evidente a necessidade de alguma ajuda para possibilitar a construção de respostas mais adequadas aos desafios lançados.

Bibliografia // Bibliography:

Alves, J. M. (2017). Autonomia e Flexibilidade: pensar outros modos de gestão curricular e organizacional. In C. Palmeirão & J. M. Alves (Orgs.). Construir a Autonomia e a Flexibilização Curricular. Os desafios da Escola e dos professores. Universidade Católica Editora.

Cid, M. & Fialho, I. (2011). Critérios de avaliação. Da fundamentação à operacionalização. In I. Fialho & H. Salgueiro (Orgs.). TurmaMais e sucesso escolar. Contributos teóricos e práticos. Évora: Centro de Investigação em Educação e Psicologia – Universidade de Évora, pp. 109-124 (ISBN: 978-989-8339-10-2).

Cohen, A. C. & Fradique, J. (2018). Guia da Autonomia e Flexibilidade Curricular. Raiz Editora.

Cosme, A. (2018). Autonomia e Flexibilidade Curricular. Propostas e Estratégias de Ação. Porto Editora.

Cosme, A., Ferreira, D., Sousa, A., Lima, L., & Barros, M. (2020). Avaliação das Aprendizagens. Propostas e estratégias de Ação. Porto Editora.

Fernandes, D. (2021a). Para uma Fundamentação e Melhoria das Práticas de Avaliação Pedagógica no âmbito do Projeto Maia. Texto de Apoio à formação - Projeto de Monitorização Acompanhamento e Investigação em Avaliação Pedagógica (MAIA). Ministério da Educação/Direção-Geral da Educação.

Fernandes, D. (2021b). Avaliação Formativa. Folha de apoio à formação - Projeto de Monitorização Acompanhamento e Investigação em Avaliação Pedagógica (MAIA). Ministério da Educação/Direção-Geral da Educação.



Palavras-chave // Keywords: Assessment of learning, opportunities, dilemmas, challenges

V-SIETDH-69449

Civic and citizenship education and school leadership: a comparative study between Italy and Portugal

Francesca Fioretti - Lumsa University (Rome) / Universidade Católica Portuguesa (Porto)

Resumo // Abstract:

The concepts of “citizenship” and “education” are deeply interconnected: the formation of the human being flows into the formation of the citizen as a member of a socio-cultural and environmental context in a process of continuous evolution. The Eurydice Report (2017) and the Reference Framework of Competences for Democratic Culture (2018) emphasize how civic knowledge is achieved through the interaction between the teaching-learning process and the student’s lived experiences. The Whole-School Approach (WSA) is identified as an organizational approach that can build a democratic learning environment conducive to the development of students’ citizenship competence through the integration of democratic values and human rights principles into teaching and learning, governance, and school climate. As the WSA is focused on the engagement of the principal, teachers, students, parents, and the local community in all aspects of school life, thus school governance is not assigned entirely to the principal, but it distributes tasks and shares responsibilities in the school community.

The general aim of the research project is to describe the different profiles of school leaders and their behaviors related to school governance in order to study the effective realization of good organizational practices for CCE which could possibly be categorized as Whole-School Approach, taking into account different school contexts. To this end, an embedded multiple-case study with exploratory purposes is carried out in eight lower secondary schools, four in Italy and four in Portugal, selected through non-probabilistic sampling, aimed at studying the school’s organization and principals’ and 8th-grade teachers’ distributed leadership. The research activity supports the links of educational institutions with the territory by describing good organizational and teaching practices in CCE and promoting their better circulation to support the improvement of students’ citizenship competence.

Bibliografia // Bibliography:

Cohen, L., Manion, L., & Morrison, K. (2007). *Research methods in education* (Sixth). Oxon: Routledge.

Council of Europe (2018). *Reference framework of competences for democratic culture*. Volume 1: Context, concepts and model, Strasbourg. Retrieved from <https://rm.coe.int/prems-008318-gbr-2508-reference-framework-of-competences-vol-1-8573-co/16807bc66c>



Elfrink, T. R., Goldberg, J. M., Schreurs, K. M., Bohlmeijer, E. T., & Clarke, A. M. (2017). Positive educative programme: A whole school approach to supporting children's well-being and creating a positive school climate: a pilot study. *Health Education*.

European Commission/EACEA/Eurydice, 2017. *Citizenship Education at School in Europe - 2017*. Eurydice Report. Luxembourg: Publication Office of the European Union.

European Commission, (2015). *A whole school approach to tackling early school leaving*. European Union.

Lavis, P., & Robson, C. (2015). *Promoting children and young people's emotional health and wellbeing: A whole school and college approach*. Public Health England.

Liu, Y. (2020). Focusing on the practice of distributed leadership: The international evidence from the 2013 TALIS. *Educational administration quarterly*, 56(5), 779-818.

Scheerens, J. (2011). Indicators on informal learning for active citizenship at school. *Educational assessment, evaluation and accountability*, 23(3), 201-222.

Schulz, W., Ainley, J., Fraillon, J., Losito, B., Agrusti, G. (2016). *IEA International Civic and Citizenship Education Study 2016 Assessment Framework*. Amsterdam: IEA.

Schulz, W., Ainley, J., Fraillon, J., Losito, B., Agrusti, G., Friedman, T. (2018). *ICCS 2016 international report. Becoming citizens in a changing world*. Springer.

Schulz, W., Carstens, R., Losito, B., Fraillon, J. (2018). *ICCS 2016 Technical Report*. Amsterdam: IEA.

Van Driel, B., Darmody, M., and Kerzil J. (2016). *Education policies and practices to foster tolerance, respect for diversity and civic responsibility in children and young people in the EU. NESET II report*. Luxembourg: Publications Office of the European Union.

Yin, R. K. (2009). *Case study research: Design and methods* (Vol. 5). sage.

Palavras-chave // Keywords: Citizenship; Whole-School Approach; Leadership; School governance

V-SIETDH-73276

Autonomia e Flexibilidade Curricular - que impactos na ação organizacional escolar?

Carla Manuela Pimentel Fernandes Baptista - Faculdade de Educação e Psicologia, Católica, Porto

José Matias Alves - Faculdade de Educação e Psicologia, Católica, Porto

Resumo // Abstract:

Esta comunicação tem como objeto a compreensão da forma como a organização escolar se (re)apropria de orientações das orientações da legislação escolar relativa à Autonomia e Flexibilidade Curricular.

Orientações legais relativas ao sistema educativo português (Decreto-Lei n.º 55/2018 de 6 de julho) enunciam como propósito a promoção de melhores aprendizagens para todos os alunos, através da realização de aprendizagens significativas e do desenvolvimento de competências mais complexas, preparando os alunos para a incerteza do futuro. A pro-



blemática da nossa investigação assenta na necessidade de compreender se a gramática escolar instituída na ação concreta cumpre as promessas enunciadas.

O presente estudo insere-se num paradigma qualitativo interpretativo, centrando-se na descrição e compreensão de realidades específicas e singulares - duas organizações escolares públicas do distrito do Porto, com contextos sociais e culturais distintos. Trata-se, portanto, de um estudo exploratório, descritivo e interpretativo, apresentando-se e discutindo-se os modos de ação pedagógica das organizações escolares, através das vozes de diretores, professores e alunos, a partir das seguintes dimensões analíticas: Posicionamento da escola face à Autonomia e Flexibilidade Curricular (AFC); Gramática escolar (planeamento da ação educativa, envolvimento/participação, estruturas de coordenação e medidas organizacionais, modos de trabalho docente, planeamento curricular/currículo, organização do trabalho dos alunos, modos de ensinar e fazer aprender, avaliação das aprendizagens); Efeitos da ação educativa; Melhoria contínua da organização; Inovação curricular e organizacional nas escolas; Visão dos alunos sobre a escola.

A partir de uma análise de conteúdo das entrevistas semiestruturadas aos diretores das duas escolas e de uma análise aos questionários a professores e a alunos, os resultados indiciam poucas transformações organizativas, principalmente no núcleo duro do funcionamento quotidiano das escolas e do trabalho pedagógico na sala de aula, sendo sensato admitir ser necessário repensar as culturas organizacionais e profissionais se quisermos responder ao desafio de aprendizagem de qualidade para todos.

Bibliografia // Bibliography:

- Alves, J. M. (2003). *Organização, gestão e projecto educativo das escolas*. Porto: ASA
- Alves, J. M., Cabral, I., Bolívar, A. (2020). Lideranças, gestão escolar e melhoria das escolas: recomendações para o desenvolvimento das políticas educativas. In I. Cabral & J. M. Alves (Orgs.), *Gestão Escolar e Melhoria das Escolas. O que nos diz a investigação*. (pp. 143-161). Vila Nova de Gaia: Fundação Manuel Leão.
- Barroso, J. (2001). *O século da escola: do mito da reforma à reforma de um mito*. Porto: Edições ASA.
- Bolívar, A. (2017). School improvement: current lines of research. *Revista Portuguesa de Pedagogia*, 51, 5-27.
- Cabral, I. (2018). *Inovação Pedagógica e Mudança Educativa - Da teoria à(s) prática(s)*. Porto: Faculdade de Educação e Psicologia da Universidade Católica Portuguesa
- Christensen, C. M., Horn. M. B. e Johnson, C. W. (2016). *Disrupting Class, Expanded Edition: How Disruptive Innovation Will Change The Way The World Learns*. Europe. Mc.-Graw-Hill.
- Crozier, M. (1979). *On ne change pas la société par décret*. Paris: Bernard
- Elmore, R. (2012). The futures of school reform. <http://www.c-span.org/video/?308871-1/education-reform>
- Fullan, M. (2021). There's No Leadership Without 'Nuance'. *School Administrator*, 78(1), 13-13



- Hargreaves, A., & Fink, D. (2007). *Liderança sustentável*. Porto: Porto Editora.
- Hopkins, D. (2013). Exploding the myths of school reform, *School Leadership & Management*, 33(4), 304-321.
- Horn, M. B. (2017). The job of innovation. *Independent School*, 76(3), 22-28.
- Lima, L. (2020). Autonomia e flexibilidade curricular: quando as escolas são desafiadas pelo governo. *Revista Portuguesa de Investigação Educacional*, nº especial, 172-192.
- Mejía, M.R. J. (2017). La innovación: Asunto central de la sociedad del siglo XXI. Una búsqueda educativa por modernizar-transformar la escuela. *Educación y Ciudad*, (32), 23-41.
- Nóvoa, A. (2020). La notion de réforme en éducation est-elle encore pertinente aujourd'hui?. *Revue internationale d'éducation de Sèvres*, 83, 23-31.
- Perrenoud, P. (2002). *Aprender a negociar a mudança em educação*. Porto: Edições Asa.
- Schleicher, A. (2018). *World Class: How to build a 21st-century school system*. Paris: OECD Publishing.
- Vincent-Lancrin, S., et al. (2019). *Measuring Innovation in Education 2019: What Has Changed in the Classroom?*. Paris: OECD Publishing

Palavras-chave // Keywords: inovação e mudança educativa; organização escolar; autonomia e flexibilidade curricular.

V-SIETHD-76125

Projetos educativos: da exigência legal às dinâmicas construção/implementação e avaliação nas organizações escolares de Luanda - estudo de caso

Luís Paulo Ernesto - Centro de Investigação para o Desenvolvimento Humano da Universidade Católica Portuguesa

José Matias Alves - Centro de Investigação para o Desenvolvimento Humano da Universidade Católica Portuguesa

Resumo // Abstract:

A investigação elege como objeto de estudo os Projetos educativos das organizações escolares de Luanda, procurando analisar as dinâmicas de elaboração, implementação e avaliação dos mesmos em um contexto educativo específico.

Ora, tendo em consideração às exigências legais e às especificidades das organizações escolares em geral e particularmente as angolanas, visto que estas são desafiadas através de seus projetos educativos a mudarem os seus contextos e, por conseguinte, melhorarem as práticas educativas - o estudo visa responder às questões seguintes:

Que dinâmicas os agentes da educação de Luanda usam para a construção, implementação, monitorização dos PEE?

Em que medida, os PEE constituem, para os gestores e professores, uma mais-valia para as organizações escolares de Luanda.

Qual é o grau de participação dos professores de Luanda na construção e implementação dos PEE? Quais os seus efeitos nas práticas educativas?

O estudo está a ser desenvolvido à luz da abordagem qualitativa, e as estratégias de investigação passam por uma revisão narrativa da literatura, estudo de caso múltiplo. Os instrumentos de pesquisa são as entrevistas aos membros de direção de escola, questionários dirigidos aos professores e a análise documental. Os resultados espetáveis procuram descobrir, se:

O PEE orienta e regula a ação dos órgãos da escola?

O PEE orienta e regula as práticas docentes e discentes?

O PEE é um processo de melhoria das práticas educativas ou um ritual tendencialmente inútil? E porquê?

Bibliografia // Bibliography:

Almeida, J. M. (2014). O projeto educativo como instrumento de gestão para a autonomia da escola: ambiguidades e desafios. In Revista Científica Educação para o Desenvolvimento, 2, 38-41.

Alves, J. M. (2003). Organização, gestão e projeto educativo das escolas. Porto: Edições Asa.

Alves, J.M & Roldão, M (2018). (Org). Articulação curricular: o que é? Como se faz?

Barroso, J. (1992). Fazer da escola um projeto. In. Canário, R. (1992). Inovação e projeto educativo de escola. Lisboa: Educa.

Barroso, J. (1996). O estudo da autonomia da escola: da autonomia decretada à autonomia construída. In: Barroso, J. (org.). (1996). O estudo da escola. Porto: Porto editora.

Brás, C. (2022). Projeto de Criação de Escolas de Referência em Angola: análise da definição da agenda política. Sociologias Plurais - Revista Discente do Programa de Pós-Graduação em Sociologia da Universidade Federal do Paraná.

Carvalho, A. & Diogo, F. (1994). Projeto educativo. Lisboa: edições Afrontamento.

Costa, J. A (1991). Gestão escolar: participação - autonomia - projeto educativo da escola. Lisboa: Texto Editora

Costa, J. A. (1996). Imagens organizacionais da escola. Lisboa: Asa.

Costa, J. A. (2003). O projeto educativo da escola e as políticas locais: discursos e práticas. (2ª Edição). Aveiro: Universidade de Aveiro.

Costa, J. A. (2007). Projetos em educação: contributos de análise organizacional. Aveiro: Universidade de Aveiro - teoria poiesis praxis.

Despacho Presidencial n.º 11/21, de 22 de Janeiro - Criação da Comissão de Gestão do Projecto de Criação de Escolas de Referência. Diário da República, I Série, n.º15. Luanda: Imprensa Nacional, 2021.

Pacheco, J. A. & Pereira, N. C. (2005). Projeto educativo: da utopia à realidade. Um estudo qualitativo. In: Revista de Investigação Educativa, IV, pp.39-58.

Palavras-chave // Keywords: Projeto educativo, participação, inovação, qualidade educativa.

V-SIETDH-80498

Práticas de auto-avaliação e a melhoria da qualidade no ensino superior

Mahomed Nazir Ibraimo - Universidade Católica de Moçambique

José Matias Alves - Universidade Católica do Porto

Resumo // Abstract:

A auto-avaliação no ensino superior pode contribuir para melhorar as práticas de ensino, investigação e serviço à comunidade nas instituições de ensino superior. Em Moçambique, a auto-avaliação foi introduzida pelo Decreto No 63/2007, de 31 de Dezembro. Para implementar os objectivos definidos neste decreto foi criado o Conselho Nacional de Avaliação de Qualidade do Ensino Superior (CNAQ). Este órgão está alinhado com a reforma introduzida pelo Ministério da Ciência e Tecnologia, Ensino Superior e Técnico Profissional (MCTESTP), através da Lei no 27/2009. A Universidade Católica de Moçambique tem desenvolvido diversas acções no sentido de garantir a auto-avaliação nas suas Faculdades no sentido de cumprir com as orientações prescritas pelo CNAQ. Neste sentido, definimos como objectivo da pesquisa, analisar as práticas de auto-avaliação e a melhoria da qualidade de ensino numa instituição de ensino superior em Nampula. Tendo em conta a natureza da problemática levantada, onde pretendemos interpretar e compreender as percepções dos actores envolvidos, optamos por inscrever a investigação num paradigma interpretativo e numa metodologia qualitativa. Como instrumentos de recolha de dados irá usar-se a entrevista semiestruturada, o grupo de discussão focalizada e a análise documental. Para analisar as informações provenientes das técnicas seleccionadas iremos usar a análise de conteúdo como técnica de análise de dados. Os resultados preliminares do nosso estudo indicam que os coordenadores entrevistados, tem noções do conceito de auto-avaliação e entendem que esta prática é importante para melhorar o processo de ensino, investigação e serviço à comunidade. A Faculdade em estudo tem feito a auto-avaliação dos seus cursos e nesta actividade são vários os actores que fazem parte, desde estudantes, professores, coordenadores e entidades empregadoras. A auto-avaliação tem contribuído para melhorar as práticas de ensino, não sendo evidente os impactos na melhoria da investigação e serviço à comunidade.

Bibliografia // Bibliography:

- Afonso, N. (2014). *Investigação naturalista em educação: um guia pratico e critico*. Vila Nova de Gaia, Portugal: Fundação Manuel Leão.
- Amado, J. (2017). *Manual de investigação qualitativa em educação (3ª ed.)*. Coimbra, Portugal: Universidade de Coimbra.
- Angst, F. A., & Alves, J. M. (2018). (Auto)avaliação de qualidade do ensino superior em Moçambique. Um estudo de caso. *Revista Portuguesa De Investigação Educacional, (Especial)*, 117-151. <https://doi.org/10.34632/investigacaoeducacional.2018.3448>.
- Bardin, L. (2002). *Análise de conteúdo*. Lisboa, Portugal: Edições 70.
- Cardoso, S., Santiago, R. & Sarrico, C. (2010). *As atitudes dos estudantes face à avaliação*



das instituições de ensino superior. Avaliação, 15, 3. recuperado em:
<https://www.scielo.br/j/aval/a/JMLVqzdfZ5xJCp79jGtKPGF/?format=pdf&lang=pt>
Depresbiteris, L. (2005). Auto-avaliação das instituições de ensino superior. Estudos em Avaliação Educacional. 16, 32. recuperado em:
<https://www.fcc.org.br/pesquisa/publicacoes/eae/arquivos/1238/1238.pdf>
Hébert-Lessard, M., Goyette, G. & Boutn, G. (2010). Investigação qualitativa: fundamentos e práticas (4ª ed.). Lisboa, Portugal: Instituto Piaget.
José, L. F. (2020). Avaliação das instituições educativas como indicador da qualidade de ensino. Revista angolana de ciências, vol.2, núme.1. recuperado em:
<http://portal.amelica.org/ameli/jatsRepo/400/4001719012/index.html>
Júnior, B. R. & Lopes, B. D. (2018). Os desafios da avaliação externa na melhoria da qualidade do ensino superior em moçambique. 8ª conferência forges, instituto Politécnico de Lisboa. Lisboa, Portugal. Recuperado em:
[https://www.aforges.org/wp-content/uploads/2019/06/4-OS-DESAFIOS-DA-AVALIA%
c3%87%c3%83O-EXTERNA-NA-MELHORIA-DA-QUALIDADE-DO-ENSINO-SUPERIOR-EM-MO%
c3%87AMBIQUE.pdf](https://www.aforges.org/wp-content/uploads/2019/06/4-OS-DESAFIOS-DA-AVALIA%c3%87%c3%83O-EXTERNA-NA-MELHORIA-DA-QUALIDADE-DO-ENSINO-SUPERIOR-EM-MO%c3%87AMBIQUE.pdf)
Mendesc, M. da C. B. (2014). Avaliação e Gestão da Qualidade no Ensino Superior em Angola: Traços Emergentes. Meta: Avaliação vol. 6, núme.17. recuperado em:
[https://www.researchgate.net/publication/344471737_Avaliacao_Institucional_no_Ensi-
no_Superior_em_Angola_um_olhar_a_luz_das_perspetivas_burocratica_politica_e_institu-
cional](https://www.researchgate.net/publication/344471737_Avaliacao_Institucional_no_Ensino_Superior_em_Angola_um_olhar_a_luz_das_perspetivas_burocratica_politica_e_institucional)
Sobrinho, J. D. (2010). Avaliação e transformações da educação superior brasileira (1995-2009): do provão ao SINAES. Avaliação, vol.15, núme.1, recuperado em:
<https://www.scielo.br/j/aval/a/SkVnKQhDyk6fkNngwvZq44c/abstract/?lang=pt>
Stake, R.E. (1998). Investigação com estudo de casos. Madrid, Espanha: Morata.
Vilelas, J. (2009). Investigação: o processo de construção do conhecimento científico. Lisboa, Portugal: Silabo.

Palavras-chave // Keywords: auto-avaliação; ensino superior; melhoria da qualidade

V-SIETDH-82980

O impacto da autoavaliação na planificação estratégica das escolas da Região Autónoma da Madeira

Albertina Freitas - Direção Regional de Administração Escolar, SRECT

Resumo // Abstract:

O processo de Aferição da Qualidade do Sistema Educativo Regional da Região Autónoma da Madeira (RAM) (Portaria nº 245/14, de 23 de dezembro) refere as diferentes vertentes do processo de avaliação de escolas, centrando o foco na autoavaliação e pretendendo que esta se afirme como ferramenta para a sua melhoria, corroborando a opinião de LIMA (2011) de que existe a necessidade de conferir maior centralidade aos processos de



autoavaliação, explorando a capacidade de melhoria interna das escolas.

De acordo com a intencionalidade acima descrita, e sob o lema “As melhores escolas são aquelas que melhoram”, a Direção Regional de Administração Escolar, organismo da Secretaria Regional de Educação, Ciência e Tecnologia da RAM, tem acompanhado as escolas no desenvolvimento do processo de Aferição da Qualidade do Sistema Educativo Regional na sua vertente de autoavaliação, tendo por objetivo último a melhoria da qualidade do serviço educativo. Oito anos após o início deste processo, intervalo necessário para o amadurecimento do mesmo, reuniram-se as condições adequadas para fazer um balanço do impacto do trabalho realizado. Sendo os documentos estruturantes das escolas os instrumentos fundamentais da sua planificação estratégica, pareceu-nos claro que deveria haver evidências de ação articulada entre o diagnóstico (Relatório de Autoavaliação), o planeamento estratégico para a melhoria (Projeto Educativo) e a respetiva operacionalização (Plano Anual de Atividades/Escola). Assim, realizou-se um estudo cujo grande objetivo foi aferir a coerência entre a situação diagnosticada, a estratégia delineada para a melhoria e respetiva operacionalização. Para o efeito, estabeleceu-se um conjunto de critérios de análise para cada documento e respetiva articulação e analisaram-se os documentos das 14 escolas em início de ciclo de gestão, momento em que se elaboram os documentos estratégicos. Os resultados obtidos foram elucidativos e contribuíram para a reflexão conjunta de todas as partes interessadas. Propomo-nos partilhar esses resultados nesta comunicação.

Bibliografia // Bibliography:

- AFONSO, Almerindo Janela. (2010). Políticas educativas e autoavaliação da escola pública portuguesa: apontamentos de uma experiência. v. 21, n. 46, 343-362. São Paulo: Est. Aval. Educ.
- CONSELHO NACIONAL DE EDUCAÇÃO. (2005). Estudo sobre ‘Avaliação das escolas: fundamentar modelos e operacionalizar processos’. Lisboa: CNE.
- FIALHO, Isabel. (2009). A qualidade de ensino e a avaliação das escolas em Portugal. Contributos para a sua história recente. Educação. Temas e problemas - Avaliação, qualidade e formação, 7 (4), 99-116.
- JANSSENS, F.J.G., VAN AMELSVOORT, G.(2008) School self-evaluations and school inspections in Europe: An exploratory study. *Studies in Educational Evaluation* 34, 15-23
- LIMA, L. (2009). A democratização do governo das escolas públicas em Portugal. *Revista da Faculdade de Letras*, 19, 227-253.
- LIMA, L. C., Administração escolar: estudos. Porto: Porto Editora, 2011.
- LIMA, L. C., A avaliação institucional como instrumento de racionalização e o retorno à escola como organização formal, *Educ. Pesqui.*, São Paulo, v. 41, n. especial, p. 1339-1352, dez., 2015.
- MCNAMARA, G., O’HARA, J. (2009). Where global meets local: Contexts, constraints and consensus in school evaluation in Ireland. In *Sage international handbook of educational evaluation*. ed. K. Ryan and L. Bradley Cousins, 273-91. Thousand Oaks, CA: Sage



PACHECO, José Augusto. (2015). Relatório do Projeto AEENS: Impacto e Efeitos da Avaliação Externa in Avaliação Externa das Escolas, Conselho Nacional de Educação.

SÁ, Virgínio, Ensaio: aval. pol. públ. Educ., Rio de Janeiro, v. 17, n. 62, p. 87-108, jan./mar. 2009.

SÁ, Virgínio, Ensaio: aval. pol. públ. Educ., Rio de Janeiro, v.26, n.100, p. 801-821, jul./set. 2018.

Palavras-chave // Keywords: Qualidade, Autoavaliação, Melhoria

V-SIETDH-84160

Inovação Pedagógica: Um mundo de interpelações

josé Matias Alves - FEP_UCP

Resumo // Abstract:

A inovação pedagógica é um processo complexo e dinâmico de mudança intencional e fundamentada nas teorias da aprendizagem e na investigação educacional, que envolve a introdução deliberada e sistemática de novos métodos, tecnologias ou abordagens pedagógicas e/ou organizacionais no contexto educativo, com o objetivo de promover a melhoria da qualidade das aprendizagens, a implicação dos alunos, a criação de uma comunidade educativa, a formação de competências relevantes para viver uma vida digna e decente.

No âmbito de um projeto de investigação exploratório foram inquiridos, em abril de 2023, através de itens abertos, cerca de 4 dezenas de professores, alunos de pós-graduação na área da educação da Universidade Católica Portuguesa sobre a) conceito de inovação pedagógica, b) fatores indutores da inovação, c) fatores de bloqueio, tendo obtido as seguintes tendências de resultados: em relação ao conceito prevalece uma grande diversidade de pensamento, embora prevaleça a ideia de mudança positiva e intencional de processos educativos; em relação aos fatores indutores da inovação prevalecem três ideias-chave: trabalho colaborativo, lideranças empoderadoras, disposição profissional para a reflexão e a criatividade; em relação aos obstáculos, a tendência vai para a existência do medo de arriscar e a predominância de uma cultura burocrática que minoriza, mas protege.

Estes dados preliminares sinalizam a grande relevância de aferição e consensualização do conceito para haver uma referência comum, a pertinência (e urgência) de um trabalho de promoção de uma cultura profissional colaborativa, e a necessidade de passagem de uma ordem da servidão protetora para uma disposição criadora e autoral.

Palavras-chave // Keywords: Inovação, pedagogia, mudança

V-SIETDH-84850

A Internet das Coisas como uma ferramenta auxiliar no Ensino Superior

Andreia Maria Beça Magalhães - Centro de Investigação em Desenvolvimento Humano, Universidade Católica Portuguesa Porto, Portugal

José Matias Alves - Centro de Investigação em Desenvolvimento Humano, Universidade Católica Portuguesa Porto, Portugal

António Andrade - Centro de Estudos em Gestão e Economia, Universidade Católica Portuguesa Porto, Portugal

Pedro Rodrigues - Escola Superior de Biotecnologia, Universidade Católica Portuguesa Porto, Portugal

Patrícia Batista - Escola Superior de Biotecnologia, Universidade Católica Portuguesa Porto, Portugal

Resumo // Abstract:

A Internet das Coisas (IdC) é essencialmente constituída por uma rede de objetos e dispositivos físicos que, como têm capacidade computacional e de comunicação via WEB, são capazes de recolher e transmitir dados de forma autónoma. Esta possibilidade tem sido utilizada, por exemplo, em sistemas remotos de telemedicina e monitoramento de pacientes.

De forma a verificar se a IdC tem potencial para promover uma aprendizagem ativa de natureza interdisciplinar que promova o trabalho em equipa, o desenvolvimento de projetos e competências de comunicação científica no ensino superior, surgiu esta prova de conceito, de cariz misto, resultado do trabalho conjunto entre a Faculdade de Educação e Psicologia e a Escola Superior de Biotecnologia, ambas da Universidade Católica Portuguesa - Centro Regional do Porto.

Para tal, um grupo de alunos do curso de Bioengenharia, através da integração dos conhecimentos e competências adquiridas, desenvolveu um dispositivo eletrónico, controlado por um microcontrolador do tipo arduino, para monitoramento de sinais vitais, frequência cardíaca e oxímetro, com a plataforma SOLL, Smart Objects Linked to Learnings, servindo como interface WEB. A partir dos dados recolhidos, provenientes de técnicas de observação e inquérito por questionário, verifica-se que a maioria dos alunos não conhecia a ferramenta e os que conheciam poucos já tinham utilizado. No entanto, os estudantes foram unânimes em considerar a ferramenta versátil, inovadora, intuitiva, com potencial para a aplicação prática e útil dos conteúdos ministrados em sala de aula.

Bibliografia // Bibliography:

Adnan, H. M., From interactive teaching to immersive learning: Higher education 4.0 via 360-degree videos and virtual reality in Malaysia, Int. Conf. on Technology, Engineering and Sciences (ICTES) (IOP Publishing, Penang, Malaysia, 2020), pp. 012023. (2020).

Abbasi, M. R. K. M., Efficient resource management and workload allocation in fog-cloud



computing paradigm in IoT using learning classifier systems, *Com-put. Commun.* 153, 217-228, doi:10.1016 (2020).

Al-Turjman, F., Alturjman, S., 5G/IoT-enabled UAVs for multimedia delivery in industry-oriented applications., *Multimed. Tools Appl.* 79, 8627-8648, doi:10.1007/s11042-018- 6288-7 (2020).

Gandhi, S. K. U. D, HIoTPOt: Surveillance on IoT devices against recent threats, *Wireless Pers. Commun.* 103, 1179-1194, doi:10.1007/s11277-018-5307-3 (2018).

Barrows, T. R. M., *Problem-based learning*, Springer: New York (1980).

Michaelsen, L. S. M., *The essential elements of team-based learning*, NEW DIRECTIONS FOR TEACHING AND LEARNING, no. 116, Winter 2008 © Wiley Periodicals, Inc. Published online in Wiley InterScience (2008) DOI: 10.1002/tl.330

Kolb, D. A., *Experiential learning: Experiences as a source of learning and development*, Englewood Cliffs. N. J.: Prentice Hall. (1984).

Connected Living, *Understanding the Internet of Things (Io)*, GSM Association, (2014).

Aldowah, I., Ghazal, H., Rehman, S. Umar, S., *Internet of Things in Higher Education: A Study on Future Learning*, *J Phys Conf Ser* (2017).

Slimp, R., Bartels, M., *How the Internet of Things is Changing our Colleges, our Classroom, and our Students*, Foreword by Fred Lokken. *British Libraryb-Cataloguing in Publication Information Available* (2019).

Ilieva, Y. T., *IoT in distance learning during the COVID-19 pandemic*, *TEM J.*, vol. 9, no. 4, pp. 1669-1674 (2020).

Mohanty, D., *Smart learning using Io*, *Int. Res. J. Eng. Tech.*, vol. 6, no. 6, pp. 1032-1037 (2019).

Alves, J. M., *A Centralidade da Pedagogia*, *Desafios 29 - Cadernos de Trans_ formação*. Junho 2020. Porto: Faculdade de Educação e Psicologia. Pp. 4-7 (2020).

Flores, M., Machado, M., Alves, E., *Avaliação das Aprendizagens e Sucesso Escolar - Perspetivas Internacionais*, 2a Edição, DE FACTO EDITORES (2018).

Figueiredo, A. D., *A Pedagogia dos Contextos de Aprendizagem*, *Revista eCurriculum*. São Paulo. v.14, no3, Jul/Set 2016, pp. 809-836 (2016).

UNESCO, *Reimaginar Nossos Futuros Juntos - Um novo contrato social para a educação*, Fundación SM (2022).

Palavras-chave // Keywords: Internet das Coisas, Aprendizagem, Ensino superior

V-SIETHD-84980

A felicidade nas organizações escolares: o papel da liderança autêntica (uma scoping review)

Andreia Patrícia Lima do Vale - Universidade Católica Portuguesa

José Matias Alves - Universidade Católica Portuguesa



Resumo // Abstract:

Numa realidade organizacional escolar cada vez mais incerta, imprevisível e competitiva, será importante que as lideranças de topo e intermédias reconheçam o expressivo poder para influenciar os membros da sua organização, quer positiva quer negativamente. A prática de uma liderança autêntica em contexto escolar, baseada no carácter, nos valores, na ética, na moral, na transparência, no exemplo e na tomada de decisão revela-se fundamental para promover ambientes positivos e inspirar confiança nos professores, técnicos, auxiliares de educação e alunos. As organizações educativas estão cada vez mais preocupadas com o bem-estar e com a felicidade dos alunos, de modo a melhorar a qualidade das aprendizagens e promover a sustentabilidade do ensino. A literatura tem demonstrado que a felicidade dos professores se relaciona com a felicidade dos estudantes, através da construção de relações positivas que contribuem para melhores desempenhos/realizações (Bakker, 2005; Duckworth et al., 2009a), uma maior motivação (Patrick et al., 2000; Moè et al., 2010b; Sutton & Wheatley, 2003b), bem-estar psicológico (Sarkova et al., 2014) e sucesso académico (Gehlbach et al., 2012). Em termos de objetivo geral, com a presente revisão pretende-se perceber quais são as dimensões da liderança autêntica que se relacionam com a promoção da felicidade dos professores e dos alunos, a fim de mostrar às organizações escolares que ambientes e modos de trabalho saudáveis contribuem para a qualidade e sustentabilidade das aprendizagens, bem como para o sucesso individual, colegial e organizacional. Como suporte ao processo de revisão, seguiram-se as diretrizes propostas pelo PRISMA-ScR (Preferred Reporting Items for Systematic reviews and Meta-Analyses extension for Scoping Reviews) para garantir a validade e a fiabilidade metodológica.

Bibliografia // Bibliography:

- Duckworth, A. L., Quinn, P. D., & Seligman, M. E. P. (2009). Positive predictors of teacher effectiveness. *Journal of Positive Psychology*, 4(6), 540-547. <https://doi.org/10.1080/17439760903157232>
- Gehlbach, H., Brinkworth, M. E., & Harris, A. D. (2012). Changes in teacher-student relationships. *British Journal of Educational Psychology*, 82(4), 690-704. <https://doi.org/10.1111/j.2044-8279.2011.02058.x>
- Moè, A., Pazzaglia, F., & Ronconi, L. (2010). When being able is not enough. The combined value of positive affect and self-efficacy for job satisfaction in teaching. *Teaching and Teacher Education*, 26(5), 1145-1153. <https://doi.org/10.1016/j.tate.2010.02.010>
- Patrick, B. C., Hisley, J., & Kempler, T. (2000). "what's everybody so excited about?": The effects of teacher enthusiasm on student intrinsic motivation and vitality. *Journal of Experimental Education*, 68(3), 217-236. <https://doi.org/10.1080/00220970009600093>
- Sarkova, M., Bacikova-Sleskova, M., Madarasova Geckova, A., Katreniakova, Z., Van den Heuvel, W., & Van Dijk, J. P. (2014). Adolescents' psychological well-being and self-esteem in the context of relationships at school. *Educational Research*, 56(4), 367-378. <https://doi.org/10.1080/00131881.2014.965556>

Sutton, R. E., & Wheatley, K. F. (2003). Teachers' Emotions and Teaching: A Review of the Literature and Directions for Future Research. In *Educational Psychology Review* (Vol. 15, Issue 4).

Palavras-chave // Keywords: educação, líderes, liderados, organizações positivas

V-SIETDH-85469

Associações entre Interesses Formativos e Práticas Pedagógicas em Professores do Ensino Superior?

Magda Rocha - Research Center for Human Development, Universidade Católica Portuguesa

Diana Soares - Research Center for Human Development, Universidade Católica Portuguesa

Amanda Franco - Research Center for Human Development, Universidade Católica Portuguesa

Resumo // Abstract:

A literatura sugere que as Práticas Pedagógicas de Avaliação (PPA) e de Ensino (PPE) dos professores do Ensino Superior (ES) são faces da mesma moeda. As Práticas de Ensino Tradicionais (PET) ou as Inovadoras (PEI) conduzem a uma avaliação coerente, no processo eterno de reunir professores e estudantes. Este estudo testou um modelo, dentro de uma perspetiva pedagógica sustentável e integradora. Através da análise de caminhos (Modelação de Equações Estruturais), testou-se o modelo em que as PET e PEI prediziam os interesses em formação em Práticas Pedagógicas Tradicionais (PTI), Práticas Pedagógicas Inovadoras (PII), Práticas de Avaliação Formativa (PFI) e Práticas de Avaliação Sumativa (PSI). Por sua vez os 4 interesses formativos eram preditores das Práticas de Avaliação Formativas (PAF) e das Práticas de avaliação Sumativas (PAS). A amostra é composta por 157 professores do ES, a lecionar no 1º ciclo de estudos na Universidade Católica Portuguesa (UCP). Os resultados indicam um processo simples, onde aos interesses em práticas pedagógicas de avaliação sumativas (PSI) predizem positivamente as práticas pedagógicas de avaliação Sumativa, enquanto o interesse formativo em práticas pedagógicas de avaliação Formativa (PAF), predizem negativamente o interesse formativo em Práticas de Avaliação Sumativas e positivamente em Práticas de Avaliação Formativas. Os resultados serão discutidos considerando a necessidade de promover os melhores métodos para lidar com os desafios da Educação Superior numa perspetiva colaborativa

Bibliografia // Bibliography:

Bada, S. O., & Olusegun, S. (2015). Constructivism learning theory: A paradigm for teaching and learning. *Journal of Research & Method in Education*, 5(6), 66-70. <https://doi.org/10.9790/7388-05616670>

Stringfield, S., & Mackay, A. (2016). Educational effectiveness research and system recons-

truction and change. In *The routledge international handbook of educational effectiveness and improvement* (pp. 342-357). Routledge.

Palavras-chave // Keywords: Inovação Pedagógica, Pedagogia, Ensino Superior

V-SIETDH-86192

Interconexões: O “Efeito-Diretor” na Integração das Tecnologias Educativas e o Impacto das Tecnologias Educativas na Melhoria das Escolas

Lídia Sousa - Faculdade de Educação e Psicologia - Universidade Católica Portuguesa

Ilídia Cabral - Faculdade de Educação e Psicologia - Universidade Católica Portuguesa

Mireia Tintoré - Universitat Internacional de Catalunya

Resumo // Abstract:

Estudos recentes reafirmam a liderança dos Diretores como a variável mais determinante na melhoria das escolas (Grissom et al., 2021; Wiyono et al., 2023) e, o desafio que hoje se lhes coloca, no âmbito dos objetivos do Plano de Ação para a Educação Digital (2021-2027) da Comissão Europeia, torna-os agentes centrais de integração das tecnologias educativas nas escolas.

Com efeito, os Planos de Ação para o Desenvolvimento Digital das Escolas (PADDE), levados a cabo nos países da UE para dar resposta às dimensões organizacional, pedagógica, tecnológica e digital do plano europeu, começaram a ser implementados através da “sensibilização dos Diretores das escolas e agrupamentos para a importância de desenharem, implementarem e monitorizarem Planos de Ação para o Desenvolvimento Digital nas suas comunidades.” Esta citação, retirada do primeiro evento relacionado com o PADDE, organizado em Portugal pela Direção-Geral de Educação, expressa a centralidade do Diretor neste processo de “melhoria da qualidade e da eficácia das escolas”, ancoradas num novo paradigma que lhes permite reconfigurar as suas práticas, através de novas formas de organização, em função das prioridades relativamente aos vários aspectos e agentes da sua ação. O fim último é o de preparar cidadãos para o futuro da Europa.

Cinco anos volvidos do início da aplicação do primeiro Plano de Ação para a Educação Digital (2018-2020) pela Comissão Europeia e em plena implementação do Plano (2021-2027), procuramos compreender as interconexões geradas pelas lideranças dos Diretores escolares no sentido da integração das tecnologias educativas e respetivos impactos na melhoria das práticas pedagógicas, das aprendizagens, do clima de escola e do bem-estar.

Propomo-nos, para tal, partilhar uma revisão de literatura e alguns resultados da monitorização de um PADDE numa escola do Norte do país.

Bibliografia // Bibliography:

Burns, T., & Gottschalk, F. (Eds.). (2019). *Educating 21st Century Children*. OECD. <https://doi.org/10.1787/b7f33425-en>

European Commission (2020). *Digital Education action Plan 2021-2027 Resetting education*



and training for the digital age . COM(2020) 624 final. <https://eur-lex.europa.eu/legal-content/EN/TXT/PDF/?uri=CELEX:52020SC0209&from=EN>

Grissom, J. A., Anna J. E., and Constance A. L. (2021). *How Principals Affect Students and Schools: A Systematic Synthesis of Two Decades of Research*. New York: The Wallace Foundation. Available at <http://www.wallacefoundation.org/principalsynthesis>.

Haleem, A., Javaid, M., Qadri, M. A., & Suman, R. (2022). Understanding the role of digital technologies in education: A review. *Sustainable Operations and Computers*, 3, 275-285. <https://doi.org/10.1016/J.SUSOC.2022.05.004>

Machado, L. J., & Chung, C.-J. (2015). Integrating Technology: The Principals' Role and Effect. *International Education Studies*, 8(5). <https://doi.org/10.5539/ies.v8n5p43>

Pereira, S. W., Fishman, E. K., & Rowe, S. P. (2022). The Future Is Now: How Technology and Entertainment Are Transforming Education in the Artificial Intelligence Era. *Journal of the American College of Radiology*, 19(9), 1077-1078. <https://doi.org/10.1016/J.JACR.2022.06.015>

Uğur, N. G., & Koç, T. (2019). Leading and Teaching with Technology: School Principals' Perspective. *International Journal of Educational Leadership and Management*, 7(1), 42. <https://doi.org/10.17583/ijelm.2019.3758>

Wiyono, B. B., Komariah, A., Alghamdi, A. A., Sultoni, & Fahlevi, M. (2023). The Influence of Principals' e-Leadership on the Effectiveness of Schools' Public Relations and Organizational Improvement. *Sustainability*, 15(2), 1296. <https://doi.org/10.3390/su15021296>

Palavras-chave // Keywords: efeito-diretor, tecnologias educativas, impacto, melhoria das escolas.

V-SIETDH-87415

A cocriação de valor na gestão organizacional da IES

Carla Fonseca - Instituto Politécnico de Portalegre

Resumo // Abstract:

A gestão da instituição de Ensino Superior (IES) deve munir-se de ferramentas que permitam obter melhores resultados num mercado cada vez mais competitivo. As IES necessitam acompanhar os contextos em que se inserem e encontrar soluções para alcançar e fidelizar alunos. A cocriação de valor está cada vez mais presente em várias pesquisas e nos mais variados contextos, sendo uma ferramenta fundamental para a aquisição de maior qualidade na prestação de serviços tais como o ensino.

O estudo empírico desenvolvido adotou a metodologia de um estudo de caso. Esta escolha metodológica permite a análise de uma situação em concreto, definida em espaço e tempo, e escolhida em conveniência do investigador. A amostra foi constituída por 286 alunos a frequentar 5 Institutos Politécnicos de Portugal. Fizeram também parte da amostra 85 docentes das mesmas instituições. O principal propósito focou-se em analisar o processo de cocriação de valor no contexto educativo, ao nível do ensino superior poli-



técnico em Portugal, nomeadamente na região interior do país, devido à maior dificuldade na captação de alunos que estas instituições sentem, muito pelas limitações que a região em que se insere, por forma a encontrar um modelo de gestão focado na cocriação de valor, que permitisse uma vantagem competitiva face à concorrência nacional.

Os resultados obtidos permitem caracterizar alunos e docentes em relação à satisfação com a IES, motivação, comportamento colaborativo e pensamento cocriador. De forma geral, os dados recolhidos mostram como aluno e docente procuram já contribuir para a instituição em que se encontram, embora nem sempre de uma forma consciente do ponto de vista do conceito de cocriação.

Bibliografia // Bibliography:

Chalcraft, D., Hilton, T., & Hughes, T. (2015). Customer, collaborator or co-creator? What is the role of the student in a changing higher education servicescape? *Journal of Marketing for Higher Education*, 25(1)

Cobra M. & Braga, R (2004). *Marketing educacional: ferramentas de gestão para instituições de ensino*. São Paulo: Cobra Editora e Marketing

Díaz-Méndez, M. & Gummesson, E. (2012). Value Co-Creation and University Teaching Quality: Consequences for the European Higher Education Area (EHEA). *Journal of Service Management*, 23, 571-592.

Dollinger M.; Lodge J. & Coates, H. (2018). Co-creation in higher education: towards a conceptual model, *Journal of Marketing for Higher Education*, 28:2, 210-231.

Grönroos, C. (2008). Service logic revisited: who creates value? And who co-creates?, *European Business Review*, 20, 4 298 - 314.

Gummesson, E., Lusch, R. F., & Vargo, S. L. (2010). Transitioning from service management to service-dominant logic: Observations and recommendations. *International Journal of Quality and Service Sciences*, 2(1), 8-22.

Prahalad, C., & Ramaswamy, V. (2003). Co-creation experiences: The next practice in value creation. *Journal of Interactive Marketing*. Volume 18, Issue 3, 2004, Pages 5-14.

Prahalad, C. & Ramaswamy, V. (2004b) *The Future of Competition: Co-Creating Unique Value with Customers*. Boston: Harvard Business School.

Vega-Vazquez, M. (2013). The value co-creation process as a determinant of customer satisfaction. *Management Decision*, 51(10), 1945-1953.

Watson, D. (2007). The University and Its Communities. *Higher Education Management and Policy*, 19(2), 21-29.

Palavras-chave // Keywords: Cocriação de valor, ensino superior, IES

School, Democracy and Inclusion

V-SIETDH-10433

Diversity among university students and differences in the intensity of dedication to studies

Ernest Pons Fanals - Universitat de Barcelona

Amelia Díaz Álvarez - Universitat de Barcelona

Resumo // Abstract:

The Rome Communiqué of the end of 2020 is very explicit on the importance of guaranteeing equal opportunities in the university system, both at the level of access, academic progress and job placement. This requires knowing not only the living conditions of students, at an economic and social level, but also identifying the changes that occur at the level of learning processes.

In this sense, several recent investigations suggest that one of the current trends among the university student population is the increase in its diversity. Within this diversity, we have detected growing differences in the intensity of dedication to studies.

It is true that the academic regulations of universities have evolved towards greater doses of flexibility. For example, through full-time and part-time enrolment options. However, beyond these options, there are signs that diversity is growing.

The objective of this work is to provide empirical evidence on these differences, taking advantage of the information provided by the "Vía Universitaria" survey. More than 40,000 university students answered this survey in the first months of 2021. It makes it possible to identify types of students in relation to their commitment and dedication to the university, beyond the traditional distinction according to the type of enrolment.

As a conclusion to the analysis, it is possible to identify the characteristics (demographic, family, economic, social, work and study) that most affect whether a student belongs to one or another of these typologies. This has important practical importance, for example, when designing curricular itineraries or university policies.

Palavras-chave // Keywords: Higher education, academic success,

V-SIETDH-17472

A Alfabetização Como Meio Para Maior Inclusão Socioeconómica: O Caso De Um Grupo Juvenil Do Namibe

TERESA ALMEIDA PATATAS - Universidade do Namibe, Angola

Resumo // Abstract:

Uma juventude escolarizada é de vital importância para o futuro de Angola. O analfabetismo juvenil é um dos obstáculos para uma maior inclusão socioeconómica. O país aposta na intensificação da alfabetização tendo como alvo a erradicação deste obstáculo com-

plexo e de múltiplas causas (históricas, económicas, sociais, culturais, políticas, etc.). Esta comunicação tem como objetivo mostrar como a alfabetização está a transformar as perspetivas de inclusão socioeconómica de um grupo de jovens na província do Namibe. Fez-se uma pesquisa bibliográfica e documental. Tratou-se de um estudo de caso. Na fase empírica, aplicou-se, em novembro de 2021, grupos focais a 22 jovens (13-18 anos de idade) numa turma de iniciantes na alfabetização, em Moçâmedes (município-sede). Os resultados mostraram tratar-se do anseio de “alfabetismo funcional” para a aquisição de conhecimentos considerados necessários para poder funcionar socioeconomicamente neste contexto. Os jovens, anteriormente excluídos do sistema escolar, sentiam-se discriminados socialmente, vítimas de preconceitos e de alguma agressão verbal. Resolveram iniciar os estudos para modificar essa realidade. Apesar das paupérrimas condições infra-estruturais escolares estão motivados e “mais felizes”. Acreditam que esta aprendizagem aumentará a autonomia pessoal e a participação socioeconómica, as possibilidades laborais ou salariais (para melhorar as baixas condições económicas familiares); obterão bases para o Ensino Médio; maior integração comunitária e a aquisição de práticas sociais consideradas cruciais: saber fazer trocos; não ser enganado financeiramente; ler (notícias, legendas dos filmes, receitas, indicações médicas, diversos documentos); saber assinar; ajudar os irmãos nas tarefas escolares), etc.

Bibliografia // Bibliography:

Decreto Presidencial nº 257/19 de 12 de Agosto (2019). Aprova o Plano de Acção para a Intensificação da Alfabetização e da Educação de Jovens e Adultos - Plano EJA - Angola 2019-2022. Diário da República I Série - nº 103.

Freitas, D. E. G. D. (2014). O Combate ao Analfabetismo em Angola desde o Acordo de Paz (2002): alfabetização e os seus constrangimentos no meio rural (Dissertação de mestrado - Master's thesis, ISMT - Instituto Superior Miguel Torga).

Lei nº 32/20 de 12 de Agosto (2020) - Lei que altera a Lei nº 17/16 de 7 de outubro - Lei de bases do sistema de educação e ensino - Diário da República I Série - nº 123.

Silvestre, C. A. S. (2003). Educação/formação de adultos: como dimensão dinamizadora do sistema educativo/formativo. Piaget.

Soares, M. (2004). Letramento e alfabetização: as muitas facetas. Revista Brasileira de Educação, Jan/Fev/Mar/Abr, 2004, 25. 5-17.

Palavras-chave // Keywords: Analfabetismo juvenil; Alfabetização; Inclusão Socioeconómica; Angola



V-SIETDH-31509

Perceções sobre práticas de inovação pedagógica, aprendizagens e competências à luz do Programas Erasmus+

Filipa Araújo - Agrupamento de Escolas D. Maria II

Cristina Palmeirão - Universidade Católica Portuguesa, Faculdade de Educação e Psicologia, Centro de Investigação para o Desenvolvimento Humano

Resumo // Abstract:

A investigação que agora se apresenta tem como foco identificar e caracterizar a natureza e tipo de práticas pedagógica realizadas no âmbito do Programa Erasmus+ consideradas de inovação pedagógicas à luz dos seis clusters apresentado por Paniagua e Istance (2018). Com esse propósito, optamos por uma estratégia de investigação qualitativa, de matriz humanista, na forma de estudo de caso. A técnica de recolha, análise e interpretação de dados é plural, por recurso a análise documental, entrevistas semiestruturadas – diretor e coordenador de um agrupamento de escolas da zona norte de Portugal – e análise de conteúdo, por aplicação do software NVIVO. As conclusões são ainda muito preliminares, todavia a leitura flutuante aponta-nos da direção das categorias identificadas e caracterizadas por Paniagua e Istance (2018 e, portanto, pedagogias consideradas inovadoras e metodologias ativas que cativam os alunos e os professores, segundo as palavras e testemunhos recolhidos pelos participantes entrevistados. Um estudo a mais aprofundar num futuro próximo e que julgamos capaz de ajudar a compreender os desafios que a escola no tempo presente precisa efetivamente promover e implicar todos e cada um.

Bibliografia // Bibliography:

- (DGE), D.-G. da E. (2021). Promover a inclusão e o sucesso educativo das comunidades ciganas -Guião pedagógico para a Educação Pré-Escolar (M. da E.-G. da E. (DGE) (ed.)).
- Aguilar, B. S., & Pavón, C. (2017). Creación audiovisual para comprender Europa en educación secundaria. Aportaciones desde un proyecto Erasmus+. *Revista de Educación Mediática y TIC*, 10-26. <https://doi.org/https://doi.org/10.21071/edmetic.v6i2.5790>
- Athassios Androutsos Vasiliki Brinia. (2019). Developing and Piloting a Pedagogy for Teaching Innovation, Collaboration, and Co-Creation in Secondary Education Based on Design Thinking, Digital Transformation, and Entrepreneurship. <https://doi.org/https://doi.org/10.3390/educsci9020113>
- Automatizari, L. T. de M. si. (2019). Flip your classes through multimedia enriched apprenticeship simulations and develop e-skills for VET teachers and students to enhance youth employability. <https://erasmus-plus.ec.europa.eu/projects/search/details/2017-1-RO01-KA202-037344>
- Burden, K., Kearney, M., Schuck, S., & Hall, T. (2019). Investigating the use of innovative mobile pedagogies for school-aged students: A systematic literature review. 138, 83-100. <https://doi.org/https://doi.org/10.1016/j.compedu.2019.04.008>.
- Castro, M. G. A. de, & García-Peñalvo, F. J. (2022). Metodologías educativas de éxito:



proyectos Erasmus+ relacionados con e-learning o TIC. *Campus Virtuales*, 11(1), 95. <https://doi.org/10.54988/cv.2022.1.1022>

Comissão Europeia. (2022a). Erasmus+ Guia do Programa Versão 1 (2023). <https://erasmus-plus.ec.europa.eu/document/erasmus-programme-guide-2023-version-1>

Farella, M., Arrigo, M., Taibi, D., Todaro, G., Chiazese, G., & Fulantelli, G. (2020). ARLectio: An Augmented Reality Platform to Support Teachers in Producing Educational Resources. *Proceedings of the 12th International Conference on Computer Supported Education (CSEDU 2020)*, 469-475. <https://doi.org/10.5220/0009579104690475>

Fullan, M., Quinn, J., & McEachen, J. J. (2018). *Deep Learning: Engage the World Change the World* (C. S. Company (ed.)).

Paniagua, A., & Istance, D. (2018). Teachers as Designers of Learning Environments: The Importance of Innovative Pedagogies, Educational Research and Innovation. Em OECD Publishing. Organisation for Economic Cooperation and Development (OECD) (France), Centre for Educational Research and Innovation (CERI). <https://doi.org/https://doi.org/10.1787/9789264085374-en>

Palavras-chave // Keywords: Erasmus+, Inovação pedagógica, aprendizagem, competências sociais.

V-SIETHD-37560

Pandemia, Ensino Remoto e Aprendizagens - 'Um estudo em três escolas portuguesas'

Margarida Araújo - Universidade Católica Portuguesa - Porto

Diana Mesquita - Universidade Católica Portuguesa - Porto

Resumo // Abstract:

Em fase de pós-pandemia, importa analisar os impactos sobre as aprendizagens realizadas pelos alunos durante o período de ensino remoto de emergência cogitando o pressuposto de que 'Não há nada novo, mas tudo mudou' (Nóvoa & Alvim, 2020). As organizações escolares reinventaram-se (Alves, 2020) e o "currículo deixou de fazer parte integrante das aprendizagens essenciais, pois a preocupação maior passou por não deixar ninguém para trás" (UNESCO, 2021, pág.51).

Esta comunicação enquadra-se num estudo mais abrangente, que constitui parte de uma tese de doutoramento em curso, que se norteia pela seguinte questão de investigação: como se caracterizaram as práticas educativas durante a pandemia pela COVID 19? À luz das perspetivas experienciadas por diferentes atores educativos. Pretende-se compreender como, neste contexto, e particularmente ao nível do 2º Ciclo, se organizaram as escolas, como decorreram as aprendizagens? quais os impactos e o contributo das tecnologias para reforçar as aprendizagens.

Trata-se de um estudo de caso múltiplo, de natureza instrumental baseado no paradigma interpretativo e cuja pertinência permite obter resultados relevantes para tomada de deci-

são sobre políticas educativas. Os participantes constituem uma amostra estratificada, que incluiu diretores de agrupamentos, professores e alunos do 2º Ciclo de três contextos selecionados por conveniência. Os dados foram coligidos durante os anos de 2022 e 2023, através de entrevistas, grupos de discussão, observação e inquéritos por questionário. Os dados são analisados e discutidos à luz das transformações tecnológicas, organizacionais, culturais, pedagógico-didáticas, decorrentes do período de ensino remoto de emergência (Figueiredo, 2022).

Os resultados preliminares apontam para múltiplos desafios educativos durante e pós pandemia que instigaram à perda de aprendizagens dos alunos. Atualmente, vislumbra-se uma mudança cultural de modelos inclusivos, inovadores, perspetivando uma escola de futuro (Carvalho et al., 2021).

Bibliografia // Bibliography:

- Alves, J. M. (2020). Ensinar e aprender em tempo de COVID-19: entre o caos e a redenção. 4-140.
- Carvalho, B. P., Freitas, P., Herdade, M., Peralta, S., & Reis, A. B. (2021). Aprendizagens perdidas devido à pandemia: Uma proposta de recuperação.
- Figueiredo, A. (2022). Que futuro para a educação pós-pandemia? Um balanço projetivo. December 2021.
- Nóvoa, A., & Alvim, Y. (2020). Nothing is new, but everything has changed: A viewpoint on the future school. *Prospects*, 49(1-2), 35-41. <https://doi.org/10.1007/s11125-020-09487-w>
- UNESCO. (2021). *Our Futures A new social*. <https://unesdoc.unesco.org/ark:/48223/pf0000379707>

Palavras-chave // Keywords: ensino remoto emergência, aprendizagens, pandemia, transformação.

V-SIETHD-45454

Dimensões da diversidade na Educação Inclusiva

Fátima Almeida - Agrupamento de Escolas de Nelas

Marisa Carvalho - Universidade católica Portuguesa, Porto

Resumo // Abstract:

O desígnio da Educação Inclusiva surgiu na Conferência Mundial de Salamanca de 1994. Sucessivos diplomas legais têm procurado que se cumpra este propósito, como o atualmente em vigor, o Decreto-Lei n.º 54/2018, de 6 de julho, que é parte de um corpus legal alargado. O termo inclusão pressupõe diversidade e barreiras e cumpre-se com a equidade.

O terceiro ciclo de avaliação externa, enquadrado na Avaliação Externa das Escolas (AEE), tem como primeiro objetivo promover a inclusão de todos os alunos, com enfoque em grupos de alguma ou acentuada vulnerabilidade. Que práticas são movidas num Agrupamento contexto de forma a operacionalizar diretrizes legais pela equidade e inclusão?



Que práticas são consideradas mais inclusivas pelos alunos daqueles grupos e o que pode ser melhorado? O ponto do estudo que será apresentado será uma parte do primeiro nível do estudo e outra do segundo, aspetos relacionados com aquilo que os professores mencionam para ir ao encontro de diretrizes das lideranças de topo e intermédias e a percepção que os alunos do Agrupamento contexto têm dessas práticas e do que consideram mais e menos estigmatizante. Trata-se de uma etapa para a construção de um protocolo para a inclusão que poderá ter a designação Modelo Sociológico Institucional Inclusivo para a Equidade.

Bibliografia // Bibliography:

- Freire, S. & Moreira F. (2021). Perfis de participação social: um estudo com alunos do ensino básico. In S. Freire (Coord.), *Inclusão como participação social: diferentes perspetivas em análise* (pp. 35-82). UIDEF, Instituto de Educação, Universidade de Lisboa.
- Freitas, S. G. R. (2019). O contexto atual da educação inclusive nas escolas-percepção dos professores [Dissertação de Mestrado, Escola Superior de educação de Fafe]. Reaap. <https://comum.rcaap.pt/bitstream/10400.26/30362/1/Disserta%C3%A7%C3%A3o%20Sandra%20Freitas%20-%20IESF.pdf>.
- Hajisoteriou, C., Karousiou, C. & Angelides, P.. (2022). Rethinking Interculturalism: Student Voices on Promoting Intercultural School Development. *Research Papers in Education*, 37 (2): 249-274. doi:10.1080/02671522.2020.1849367.
- Hajisoteriou, C. & Georgios S. (2022). Students as informal leaders in deliberate acts of inclusion, *Research Papers in Education*, DOI: 10.1080/02671522.2022.2065525.
- IGEC (2019a). Terceiro Ciclo de Avaliação Externa das Escolas. Âmbito, Princípios e Objetivos. *AEE_3_Amb_princ_objetivos.pdf* (mec.pt).
- IGEC (2019b). Terceiro Ciclo de Avaliação Externa das Escolas. Quadro de Referência. *AEE_3_Quadro_Ref.pdf* (mec.pt).
- Klazura, M. A. & Fogaça, V. H. B. (2021). Pessoa com deficiência entre o modelo biomédico e o modelo biopsicossocial: concepções em disputa (Person with disabilities between the biomedical model and the biopsychosocial model: conceptions in dispute). Doi: 10.5212/Emancipacao.v.21.2013498.006.
- Messiou, K. (2017). Research in the field of inclusive education: time for a rethink? *International Journal of Inclusive Education*, 21(2), 146-159. <https://doi.org/10.1080/13603116.2016.1223184>.
- Messiou, K. (2019). The Missing Voices: Students as a Catalyst for Promoting Inclusive Education. *International Journal of Inclusive Education*, 23 (7-8): 768-781. doi:10.1080/13603116.2019.1623326.
- Messiou, K., Bui L. T., Ainscow, M., Gasteiger-Klicpera, B., E. Bešić, Paleczek, L., Hedegaard-Sørensen, L., Ulvseth, H., Vitorino T., Santos, J., Simon, C., Sandoval, M. & Echeita, G. (2020). Student diversity and student voice conceptualisations in five European countries: Implications for including all students in schools. *European Educational Research Journal*, 1-22. <https://doi.org/10.1177/1474904120953241>.

Palavras-chave // Keywords: Inclusão; Equidade; Dimensões da diversidade

V-SIETHD-49458

Práticas Inclusivas durante o 2º confinamento devido à pandemia COVID-19

Jéssica Pinto Cardoso - Universidade Lusíada Porto; Centro de Investigação em Psicologia para o Desenvolvimento

Beatriz Sousa Teixeira - Universidade Lusíada Porto; Centro de Investigação em Psicologia para o Desenvolvimento

Mariza Carvalho - Universidade Católica Portuguesa

Joana Cruz - Universidade Lusíada Porto; Centro de Investigação em Psicologia para o Desenvolvimento

Resumo // Abstract:

Portugal adotou desde julho de 2018, um paradigma educativo baseado na inclusão. O referencial atual pressupõe por parte das escolas e dos docentes uma mudança na forma de pensar e agir em contexto escolar e com os/as alunos/as. Contudo, a pandemia COVID-19 implicou igualmente mudanças pessoais, contextuais, organizacionais e políticas, acarretando novos desafios de inclusão para as escolas. Este estudo tem como objetivo analisar o efeito de fatores pessoais e de carreira dos docentes, bem como o modo como experienciaram o contexto pandémico durante o segundo confinamento, na adoção de práticas inclusivas. Devido às condições resultantes da crise pandémica, os dados foram recolhidos online, através do preenchimento de questionários de autorrelato, contando com a participação voluntária e anónima de 137 docentes que trabalhavam nas escolas públicas e privadas portuguesas. Foi utilizado um questionário sociodemográfico e dois instrumentos validados para a população portuguesa que avaliam os recursos e práticas para a inclusão (RPI- Recursos e Práticas de Inclusão) (Carvalho et al., 2022), bem como a perceção sobre as vivências durante a pandemia (TEC- Trauma Exposure Checklist) (Morgado et al., 2021). Foi realizada uma análise de regressão linear múltipla, bem como se efetuaram análises de variância univariada. Os resultados evidenciam que as práticas inclusivas dos docentes durante o segundo confinamento foram condicionadas de modo estatisticamente significativo por variáveis pessoais, de carreira e relacionadas com a perceção sobre a resposta à pandemia. As evidências encontradas suscitam a reflexão sobre a importância dos contextos proximais na adoção de práticas inclusivas e sobre a relevância do autocuidado dos docentes.

Bibliografia // Bibliography:

Alves, D., Marques, S., Cruz, J., Mendes, S. A., & Cadime, I. (2022). Remote teaching practices and learning support during COVID-19 lockdowns in Portugal: were there changes across time? *Frontiers*, 13(963367), 1-8. <https://doi.org/10.3389/fpsyg.2022.963367>.

Azorín, C., Ainscow, M., Arnáiz, P. Y., & Goldrick, S. (2019). A tool for teacher reflection on the response to diversity in schools. *Profesorado Revista de curriculum y formación del*



profesorado, 23(1), 11-36. <https://revistaseug.ugr.es/index.php/profesorado/article/view/9142/7677>.

Carvalho, M., Cruz, J., Azevedo, H., & Fonseca, H. (2022). Measuring Inclusive Education in Portuguese Schools: Adaptation and Validation of a Questionnaire. *Frontiers in Education*, 7(812013), 1-9. <https://www.frontiersin.org/articles/10.3389/educ.2022.812013/full>.

Letzel, V., Pozas, M., & Schneider, C. (2020). Energetic Students, Stressed Parents, and Nervous Teachers: A Comprehensive Exploration of Inclusive Homeschooling During the COVID-19 Crisis. *Open Education Studies*, 2, 159-170. <https://doi.org/10.1515/edu-2020-0122>.

Milman, E., Lee, S. A., & Neimeyer, R. A. (2020). Social isolation and the mitigation of coronavirus anxiety: The mediating role of meaning. *Death Studies*, 46(1), 1-13. <https://www.tandfonline.com/doi/pdf/10.1080/07481187.2020.1775362?needAccess=true>.

Morgado, A. M., Cruz, J., & Peixoto, M. M. (2021). Individual and Community Psychological experiences of the COVID-19 pandemic: The state of emergency in Portugal. *Current Psychology*, 1-11. <https://doi.org/10.1007/s12144-021-01676-w>.

Morgado, A., Cruz, J., & Peixoto, M. M. (2022). Coping with the COVID-19 pandemic: Strategies employed by diferente sociodemographic groups and their role on quality of life. *Análise Psicológica*, 40(1), 15-31. <https://repositorio.ispa.pt/bitstream/10400.12/8698/1/v40n1a02-1843.pdf>.

Palavras-chave // Keywords: COVID-19; Práticas Inclusivas; Educação Inclusiva; Docentes

V-SIETDH-53062

Explicações em África e em Angola: contributos para o conhecimento do fenómeno

Eduardo Cunjuca Epanadi Vieira - Universidade de Aveiro

António Neto-Mendes - Universidade de Aveiro

Resumo // Abstract:

As explicações em África e em Angola são um fenómeno com fortes ligações ao ensino regular, como acontece, aliás, noutros contextos. Pretende-se analisar a questão do serviço das "Explicações" em África e em Angola, para perceber o impacto que este tipo de atividade pode ter nos resultados académicos dos estudantes. O recurso a este serviço, que pode decorrer em diferentes contextos, pode ameaçar a equidade no ensino e na distribuição das certificações escolares, na medida em que o acesso às explicações depende quase exclusivamente do poder aquisitivo das famílias, um processo regulado sobretudo pelo mercado. O tema das Explicações em África e em Angola desperta a nossa atenção por se tratar de um tema globalizado, por haver poucos estudos a nível de África, sendo ainda mais escassa a investigação realizada sobre o contexto angolano. Acresce ainda a percepção de que as explicações podem influenciar os resultados académicos dos alunos que recorrem ao serviço de explicações, o que pode agravar as desigualdades já



presentes na escola por via da origem socioeconómica dos alunos. Este trabalho faz parte de um projeto de doutoramento em fase inicial. Será realizada uma pesquisa apoiada numa revisão exploratória do enquadramento político-normativo desta atividade, construída a partir de artigos científicos, de dissertações de mestrado e teses de doutoramento de autores que se têm ocupado do estudo do fenómeno das explicações no contexto africano e especificamente em Angola.

Bibliografia // Bibliography:

Azevedo, S., & Neto-Mendes, A. (2008). Ser professor e ser explicador : contributos para a análise de uma realidade pouco conhecida (pp. 917-927).

Bray, M. (1999). The shadow education system: Private tutoring and its implications for planners (1.a ed.). STED.

Bray, M. (2006). Private supplementary tutoring: Comparative perspectives on patterns and implications. Em *Compare* (Vol. 36, Número 4, pp. 515-530). <https://doi.org/10.1080/03057920601024974>

Bray, M. (2013). Shadow Education: Comparative Perspectives on the Expansion and Implications of Private Supplementary Tutoring. *Procedia - Social and Behavioral Sciences*, 77, 412-420. <https://doi.org/10.1016/j.sbspro.2013.03.096>

Bray, M. (2014). Confrontando o sistema educacional na sombra. Quais políticas governamentais para qual tutoria privada (1.a ed.). ediPUCRS.

Bray, M. (2021). Educação Sombra na África Tutoria Privada e suas Implicações para as Políticas Públicas (1.a ed.). CERC.

Chionga, N. C. B. (2018). As Explicações: seu impacto sobre o (In) sucesso escolar e o alargamento da classe média [Master's Thesis, Universidade do Minho]. Biblioteca da Universidade do Minho.

Chui, M. M. (2016). Private supplementary Tutoring: motivations and effects: a review study. *Journal of Education and Practice*, 7(27), 195-198. www.iiste.org

Costa, J. A., Neto-Mendes, A., Ventura, A., & Azevedo, S. (2010). Frequência de explicações em Portugal-Characterização de um fenómeno que também «pressiona» a escola. *Actas*, 1-13.

Elbadawy, A. (2013). The Effect of Tutoring on Secondary Streaming in Egypt. *Economic Research Forum Working Papers*, December, 1-31. <http://erf.org.eg/wp-content/uploads/2014/07/769.pdf>

Montgomery, M. R., Agyeman, D. K., Aglobitse, P. B., & Heiland, F. (2000). New Elements of the Cost of Children : Supplementary Schooling in Ghana (Número August).

Ouattara, F. (2020). Stratégies des parents d'élèves pour un enseignement primaire de qualité à Ouagadougou. 3(2), 195-210. <https://doi.org/10.6084/m9.figshare.11905617.v1>

Palavras-chave // Keywords: Explicações em África e em Angola; Ensino regular; sucesso escolar; equidade

V-SIETDH-55153

Estado da arte em Cidades Educadoras

Alceli Ribeiro Alves - Centro Universitário Internacional UNINTER

Neliva Terezinha Tessaro - Centro Universitário Internacional UNINTER

Ricieri Garbelini - Centro Universitário Internacional UNINTER

Resumo // Abstract:

Este trabalho tem como objetivo analisar o campo de estudos envolvendo a perspectiva das Cidades Educadoras, identificando as principais temáticas abordadas, bem como os autores mais proeminentes. Deste modo, a principal contribuição desta pesquisa consiste em elucidar o estado da arte desse campo em construção. Como metodologia foi realizado um estudo bibliométrico. Para atender aos objetivos desta pesquisa e com o intuito de investigar a literatura de cidades educadoras, foi adotada a base de dados da Web Of Science (WOS). Foram incluídos todos os anos da base até 2021. Para a análise dos dados optou-se por utilizar o software CiteSpace. Nesta investigação buscamos identificar os termos que poderiam representar nosso campo de estudo (rótulos de campo). Os resultados nos revelam que as publicações e as citações sobre cidades educadoras vêm aumentando consideravelmente a partir de 2017. O debate predomina nos EUA e os trabalhos possuem características inter e multidisciplinares. O trabalho mais referenciado é o de Wright (2018), e para a área educacional o de Westheimer e Kahne (2004). Conclui-se que os artigos centrais da Frente de Pesquisa são orientados ao entendimento dos contextos que subsidiam os esforços de reconhecimento, promoção e execução do papel de cidade educadora, apropriando-se essencialmente de temas de cunho social e político, envolvendo a cidadania, a cultura, a moralidade, a educação cívica e o multiculturalismo. Por fim, os resultados permitiram um entendimento do horizonte do que vem sendo pesquisado sobre o tema de cidades educadoras no mundo, o que nos permite inferir acerca de uma linha mestra dos artigos, autores e periódicos centrais para o campo de pesquisa de cidades educadoras.

Bibliografia // Bibliography:

ASSOCIAÇÃO INTERNACIONAL DE CIDADES EDUCADORAS (AICE). Carta das Cidades Educadoras. Barcelona, Espanha, 2020. Disponível em: https://www.edcities.org/wp-content/uploads/2020/11/PT_Carta.pdf Acesso em: 14 jul. 2022.

ALVES, Alceli Ribeiro, CASTANHEIRA, Nelson. P. (2021). Projetos inovadores, contextos fundamentais e lacunas de pesquisa na perspectiva das cidades educadoras. *Revista Intersaberes*, 16(39), 987-1016. <https://doi.org/10.22169/revint.v16i39.2197> Acesso em: 15 jul. 2022.

WESTHEIMER, Joel; KAHNE, Joseph. What kind of citizen? The politics of educating for democracy. *American educational research journal*, v. 41, n. 2, p. 237-269, 2004.

WESTHEIMER, Joel. What kind of citizen?: educating our children for the common good. Teachers College Press: Nova Iorque, 2015.



WRIGHT, Susannah. Educating the secular citizen in English schools, 1897–1938. *Cultural and Social History*, v. 15, n. 2, p. 215-232, 2018.

Palavras-chave // Keywords: cidades educadoras; web of science, produção científica; cidadania

V-SIETDH-55231

Da (in)visibilidade da participação democrática da criança na educação

ana pedro - Universidade de Aveiro, Dep. Educação e Psicologia

Resumo // Abstract:

De cariz metodológico qualitativo e de análise documental, este artigo tem por objetivo principal analisar e discutir a participação da criança nos processos decisórios em contexto educativo a partir da literatura científica que evidencia a sua participação. Apesar dos estudos mais recentes sobre a infância destacarem a importância da defesa dos direitos de participação da criança, verifica-se que as ações pedagógicas intencionalmente tomadas nesse sentido ainda são escassas e incipientes. Há uma grande distância entre o discurso educativo favorável à democracia e a sua prática quer em contexto educativo quer em contexto investigativo: tem-se uma ideia muito genérica dos conceitos de democracia e de participação que espelha a quase (in)existência dessas práticas acentuada pelo carácter redutor que lhe atribuem; ocorre uma ilusão acerca da (in)existência de algumas práticas democráticas nas salas de aula; acentua-se o carácter assimétrico das relações de poder decisório entre adultos e crianças, cujas consequências de controlo e dominação afetam a sua vida. Estes aspetos conduzem inevitavelmente à invisibilidade da criança, ao seu não reconhecimento enquanto sujeito capaz de participar nas decisões acerca da sua vida, contribuindo para fazer prevalecer uma noção de criança como incapaz e imatura. Concluiremos pela necessidade de implementação de ações que promovam a participação democrática genuína da criança (Hart, 1992) de uma forma consciente e autónoma, o que implica investir na formação democrática de todos.

Bibliografia // Bibliography:

APPLE, Michael. Creando educación democrática en tiempos neoliberales y neoconservadores. *Praxis*, La Pampa, Argentina, n. 17, p. 27-35, 2013.

CAMPS, Victoria. *Democracia sin ciudadanos: la construcción de la ciudadanía en las democracias liberales*. Madrid: Trotta, 2010

HART, R. *Children's participation: from tokenism to citizenship*. UNICEF, 1992.

URBINATI, Nadia. *Democracy disfigured: opinion, truth, and the people*. Cambridge: Harvard University Press, 2014.

YOUNG, Michael. Por que o conhecimento é importante para as escolas do século XXI. *Cadernos de Pesquisa*, São Paulo, v. 46, n. 159, p. 18-37, jan./mar. 2016.

Palavras-chave // Keywords: Democracia; Participação infantil; Educação para a democracia

V-SIETDH-56759

Why do students miss lectures? Empirical evidence about the differences between degrees

Ernest Pons Fanals - Universitat de Barcelona

Amelia Díaz Álvarez - Universitat de Barcelona

Resumo // Abstract:

It is nothing new to note that absenteeism is one of the most important and widespread problems in Spanish universities. To the point that it leads to raising doubts about the university teaching model itself. Furthermore, there are indications that following the disruptive impact of the COVID-19 pandemic, this absenteeism may have increased. On the other hand, there are also indications that this absenteeism is not transversal to all degrees or all subjects.

The objective of this work is to provide empirical evidence on this degree of absenteeism, comparing between degrees, taking advantage of the information provided by the "Vía Universitaria" survey. More than 40,000 university students answered this survey in the first months of 2021. It makes it possible to obtain estimates of absenteeism rates by field of degrees.

In addition to obtaining these estimates at the degree level, it makes it possible to analyse which are the factors most related to this non-attendance to class. To do this, the individual data from the survey provide information on the characteristics of each student (demographic, family, economic, social, work and study), as well as the reasons given by the student for not attending class.

Among the conclusions of the analysis, we can identify what are the most important factors to understand why some students prefer not to go to class. Dedication to work does not turn out to be as important as we could suppose a priori. We detect other important factors. Physical, motivational and emotional factors are very important. Other causal factor is the teaching model of each degree or university, with great differences between academic subjects.

Palavras-chave // Keywords: Higher education, absenteeism, academic success

V-SIETDH-61535

A preparação para a vida em liberdade pela imersão em contextos reais: uma experiência pedagógica de aplicação do Modelo de Desenvolvimento da Responsabilidade Pessoal e Social

Elsa Maria Ferro Ribeiro da Silva - Universidade de Coimbra, Faculdade de Ciências do Desporto e Educação Física

Catarina da Mota Amorim - Universidade de Coimbra, Faculdade de Ciências do Desporto e Educação Física



Resumo // Abstract:

Este trabalho consiste na apresentação de um Projeto, designado “Um Dia no...”, desenvolvido com cinco jovens (14-17 anos) a cumprirem medidas tutelares de internamento no Centro Educativo dos Olivais, Coimbra, surgindo na continuidade da aplicação do Modelo do Desenvolvimento da Responsabilidade Pessoal e Social, de Hellison (2011), nas aulas de Educação Física, o qual comporta cinco níveis de competências, correspondendo o último à transferência para o dia-a-dia. O Projeto consistiu na vivência de um dia de aulas na Faculdade de Ciências do Desporto e Educação Física, Universidade de Coimbra, em situação idêntica à dos seus estudantes e de uma visita ao Museu Machado de Castro, onde puderam conhecer peças de arte ali expostas e a respetiva história. Todos os envolvidos foram previamente preparados. Usámos uma metodologia qualitativa e observacional baseada no questionamento formal e informal dos participantes antes e após cada evento e na observação comportamental pelos professores acompanhantes. Construímos questionários de questões abertas para os jovens e fichas de registo para os observadores, tendo-se procedido à análise do seu conteúdo (Flick, 2007). Dos resultados foram perceptíveis os efeitos positivos tanto a nível comportamental como cognitivo, assim como foram evidentes o interesse e empenho dos jovens tanto durante os eventos, como nas respostas aos questionários e nas conversas posteriormente mantidas com professores. Tal permitiu-nos perceber que o contacto com estudantes em formação superior e com a arte, embora completamente distintos, despertaram neles objetivos nunca ponderados, como a possibilidade do prosseguimento de estudos superiores, aquando em liberdade, e o contributo da arte e dos seus ensinamentos para o incremento do saber próprio.

Bibliografia // Bibliography:

Flick, U. (2007). *Designing Qualitative Research*, SAGE Publications, Ltd.
Hellison, D. (2011). *Teaching Personal and Social Responsibility through Physical Activity*, 3rd edition, Champaign, IL: Human Kinetics.

Palavras-chave // Keywords: Educação Física, Jovens privados de liberdade, Inclusão social

V-SIETDH-66582

Portuguese teachers' attitudes, sentiments, concerns and self-efficacy toward inclusive education

Marisa Simões Carvalho - Universidade Católica Portuguesa, Faculty of Education and Psychology, Research Centre for Human Development, Portugal

David Simó-Pinatella - FPCEE Blanquerna, Ramon Llull University, Barcelona, Spain

Helena Azevedo - Universidade da Maia - ISMAI, Departamento Ciências Sociais e do Comportamento



Resumo // Abstract:

Inclusive education remains as one of the most important goals of political agendas and educational reforms internationally. Portugal made significant changes in the educational system, enacting a clear legal framework for including all students, attending diversity. These important legal changes challenged teachers, schools, and communities to change. Even educational systems like Portuguese ones, with specific policies to support inclusive education, struggle with the various changes needed to implement more inclusive practices. Hence, it is crucial to examine what variables influence the implementation of policies and laws. Previous research highlights the important role of variables like teachers' sentiments, attitudes and concerns and teachers' self-efficacy toward inclusion. This study explores Portuguese teachers' perceived sentiments, attitudes and concerns about inclusion and teachers' self-efficacy toward inclusive education. A survey employing the self-administered Sentiments, Attitudes, and Concerns about Inclusive Education Revised (SACIE-R) Scale and the Teacher Self-Efficacy for Inclusive Practices (TEIP), with Likert-type scales was used. Data were collected from 539 Portuguese teachers. Findings evidenced a positive attitude from teachers toward inclusive education in specific dimensions. Demographic variables, such as area of teaching, previous training in teaching people with disabilities, the confidence level in teaching students with disabilities, previous teaching experience with people with disabilities, and knowledge about national and local policies related to disabilities, were related to the construct evaluated by the scales. Relevant implications for teachers' training can be derived.

Palavras-chave // Keywords: teachers' sentiments, teachers' attitudes, teachers' concerns, teachers' self-efficacy, inclusive education.

V-SIETHD-67325

Crianças, Mídias E Cultura Digital: Mutações, Desafios E Perspectivas

Teresa Cristina Rego - Faculdade de Educação da Universidade de São Paulo (USP), Brasil

Resumo // Abstract:

As gerações mais jovens, nascidas na era das mídias e cultura digitais, apresentam novos modos de se relacionar com o conhecimento e o entretenimento e, conseqüentemente, trazem novos desafios para o universo da educação. Dentre outras razões porque o uso massivo das tecnologias virtuais (convergentes, móveis e interconectadas), é um fenômeno que não fez parte da infância da maioria dos pais e professores das crianças de hoje. O papel cada vez maior das mídias no cotidiano infantil, especialmente a partir da intensificação da presença dos computadores, smartphones, tablets, videogames e demais artefatos, impõe também novas pautas para a pesquisa. Contudo, embora considerado um tema de grande relevância, os usos e as apropriações dessa cultura digital têm se evidenciado como fenômeno multifacetado, de análise complexa, caracterizados por um campo teórico ainda não consolidado e por debates polarizados entre otimistas e detratores.



Com o propósito de contribuir para o avanço da temática, serão apresentados os resultados de uma pesquisa que procurou escutar as vozes das crianças e também de seus pais, na avaliação das relações dialéticas que estabelecem com as mídias digitais. Para isso foram realizadas entrevistas com um grupo diversificado de crianças e responsáveis (atravessado pelas variáveis de classe, gênero, raça e idade) de diferentes contextos sociais, econômicos e culturais brasileiros.

As análises se apoiaram nos postulados da psicologia histórico-cultural em diálogo com autores contemporâneos de diversas áreas do saber.

Os resultados trazem elementos que permitem compreender não somente o que as crianças fazem com as mídias digitais, mas também o que as mídias fazem com elas. Aparentam também para a necessidade de uma educação midiática, bem como para a importância da oferta de conteúdos audiovisuais de qualidade, sobretudo aqueles dirigidos ao público infantil.

Bibliografia // Bibliography:

ALMEIDA, A. N.; DELICADO, A. (2017). Crianças online: metodologias visuais, novas descobertas e desafios éticos. In VITOR FERREIRA (org.) *Entre a palavra e a imagem: metodologias de pesquisa com jovens*, Lisboa: Imprensa de Ciências Sociais, pp 135-162.

BUCKINGHAM, D. *Cultura Digital, Educação Midiática e o Lugar da Escolarização*. *Educação & Realidade*, Porto Alegre, v. 35, n. 3, p. 37-58, set./dez. 2010.

BONSANTO, A. Por que estudar (com) as mídias? Comunicação e educação como práticas compreensivas, reflexivas e emancipatórias. *Educação em Revista*, Belo Horizonte, v.38, e26053, 2022.

CERIGATTO, M. P. Experiências pedagógicas com mídia e educação: caminhos para superar a abordagem instrumental e desenvolver habilidades crítico reflexivas sobre a cultura midiática. *Educação em Revista*, Belo Horizonte, v.38, e25791, 2022.

GIRARDELLO G., FANTIN, M.; PEREIRA, R. Crianças e mídias: três polêmicas e desafios contemporâneos. *Cadernos CEDES [Internet]*. 2021Jan;41(113):33-43.

LIVINGSTONE, S. *Children's internet culture: power, change and vulnerability in twenty-first century childhood*. London: Taylor & Francis, 2013.

NERY, P. G.; REGO, T. C. Culturas da infância: os modos como as crianças assistem e interagem com as séries de animação. *Educação em Revista*, Belo Horizonte, v.36, e21978, 2020.

NÓVOA, A. Os Professores e a sua Formação num Tempo de Metamorfose da Escola. *Educação & Realidade*, v. 44, n. Educ. Real., 2019 44(3), p. e84910, 2019.

SANTOS, T; MOURA, D. Midia e racismo: implicações na construção da identidade racial da criança negra. In: MOURA, D. C. (Org.) *Educação e relações raciais em escolas públicas: o que indicam as pesquisas?* Recife: Editora Universitária UFPE, 2013.

SIBILIA, P. *Redes ou paredes: a escola em tempos de dispersão*. Tradução de Ribeiro, Vera. 2012. Contraponto, Rio de Janeiro

VIGOTSKI, L. S. Imaginação e criação na infância: ensaio psicológico: apresentação e comentários de A. L. Smolka. São Paulo: Ática, 2009. (Publicado originalmente em 1930), p. 1-42.

Palavras-chave // Keywords: CRIANÇAS, MÍDIAS DIGITAIS, EDUCAÇÃO MUDIÁTICA

V-SIETH-68371

A crise da habitação na sala de aula: uma experiência de cidadania

Rita Campos - Centro de Estudos Sociais da Universidade de Coimbra (CES)

Fernanda Jesus - CES

Daniela Neto - CES e Faculdade de Economia da Universidade de Coimbra (FEUC)

Raquel Ribeiro - CES

Resumo // Abstract:

O direito à habitação vem consagrado na Constituição da República Portuguesa, mas nos últimos anos a habitação tem sido usada para obtenção de elevada rentabilidade através do arrendamento ou venda. Esta crescente conceção da habitação como investimento financeiro - a financeirização da habitação - tem criado desigualdades no acesso à habitação, que condicionam a inclusão social, cidadania plena e vida saudável. O projeto HOUSING estuda a relação entre financeirização e acesso à habitação, focando-se na análise das representações sociais e das práticas associadas à habitação. Ouvir as populações, procurando perceber as suas perspetivas e visões e como têm sentido o impacto das políticas de habitação existentes, é fundamental para o desenvolvimento deste projeto interdisciplinar. Nesta comunicação iremos apresentar as estratégias utilizadas em sessões realizadas em escolas de diferentes áreas geográficas (role playing/dramatização, foto-elicitación, mapas pessoais de significado, documentários comentados, storytelling/narração), abrangendo mais de 500 alunas/os e 10 professoras/es do ensino básico, secundário e profissional. Os resultados mostram que as/os estudantes concebem a habitação como um bem essencial, que assumiu uma dimensão importante durante a pandemia, e que, apesar de mostrarem lacunas no conhecimento sobre a complexidade da situação, conseguem avançar propostas concretas para tentar resolver a crise da habitação. Os debates realizados durante as sessões, integrando resultados obtidos junto de outros públicos, contribuíram para ampliar o conhecimento sobre a situação local e nacional sobre a habitação, que foi integrado pelas/os professoras/es nas respectivas disciplinas e pela equipa de investigação no desenvolvimento de novas actividades de investigação e extensão.

Bibliografia // Bibliography:

Campos, Rita; Monteiro, José; Carvalho, Cláudia (2021). Engaged Citizen Social Science or the public participation in social science research. *Journal of Science Communication*, 20, 06, A06. <https://doi.org/10.22323/2.20060206>

Santos, Ana Cordeiro; Ribeiro, Raquel (2022). Bringing the concept of property as a social



function into the housing debate: the case of Portugal. *Housing, Theory and Society*, 39, 4, 464-483. <https://doi.org/10.1080/14036096.2021.1998218>

Roche, Joseph; Bell, Laura; Galvão, Cecília; Golumbic, Yaela N.; Kloetzer, Laure; Knob, Nieke; Laakso, Mari; Lorke, Julia; Mannion, Greg; Massetti, Luciano; Mauchline, Alice; Pata, Kai; Ruck, Andy; Taraba, Pavel; Winter, Silvia (2020). Citizen Science, Education, and Learning: Challenges and Opportunities. *Frontiers in Sociology*, 5, 110. 10.3389/fsoc.2020.613814

Palavras-chave // Keywords: Cidadania, Democracia e Desenvolvimento; Educação não formal

V-SIETDH-70168

Participação dos alunos: auspícios e contradições em contexto de inovação educacional

Pedro Jesus - CEDH - FEP, UCP

Joaquim Azevedo - CEDH - FEP, UCP

Resumo // Abstract:

A compreensão da participação das crianças e jovens como dimensão-chave nos processos de inovação educacional pressupõe a evolução de uma conceção dos alunos enquanto objetos de ensino e beneficiários da inovação, para uma outra que os vê como parceiros nessa inovação e sujeitos ativos do processo ensino-aprendizagem-avaliação.

O nosso estudo centrou-se nessa problemática, focalizado na oferta educativa que vai do 2º ciclo do ensino básico ao ensino secundário, no âmbito de um processo de inovação em curso numa escola situada na cidade do Porto. Procurámos compreender como está a ser vivida e percecionada pelos protagonistas a mudança social coconstruída e que fatores a podem favorecer ou dificultar. A investigação foi realizada com base em informação qualitativa, assumindo-se como um estudo exploratório, descritivo e interpretativo.

A recolha de dados processou-se através de três grupos de discussão focalizada - um com professores e dois com alunos (um com alunos do 2º e 3º ciclos e outro com alunos do secundário) - e de uma entrevista individual à diretora.

A análise dos dados permitiu perceber que, apesar da aposta nesta área de inovação e dos avanços ao nível da criação de oportunidades de participação dos alunos e dos seus resultados, não é simples nem imediata a transição de formas de participação condicionada ou consultiva para outras de natureza colaborativa ou codecisora. Na identificação das barreiras à sua participação ou dos fatores que a favorecem, é interessante notar que os alunos se revelaram capazes de adentrar-se mais nas problemáticas em jogo e de compreender de modo mais nítido a necessidade de se percorrer um caminho até à assunção compartilhada de uma perspetiva da participação baseada no diálogo continuado e comprometido, que os envolva na discussão dos assuntos, na tomada de decisão e na consequente concretização.



Bibliografia // Bibliography:

- Amorim, J. P., & Azevedo, J. (2017). As lições dos alunos: o futuro da educação antecipado por vozes de crianças e jovens. *Revista Portuguesa de Investigação Educacional*, 17, 61-97.
- Carbonell Sebarroja, J. (2008). *Una educación para mañana*. Barcelona: Ediciones Octaedro.
- Cortesão, I., & Jesus, P. (2022). À-participação ou participação das crianças? Experiências de inovação educacional vistas pelas próprias. *Revista Portuguesa de Investigação Educacional*, (23), 1-34.
- Falsarella, A. (2018). Os estudos sobre a cultura da escola: forma, tradições, comunidade, clima, participação, poder. *Educação & Sociedade*, 39 (144), 618-633.
- Fielding, M. (2012). Beyond Student Voice: Patterns of Partnership and the Demands of Deep Democracy. *Revista de Educación*, 359, 45-65.
- Fullan, M. (2016). *The New Meaning of Educational Change* (5th edition). New York: Routledge.
- Gerard, F.-M., & Roegiers, X. (2011). Currículo e avaliação: ligações que nunca serão suficientemente fortes. In M. P. Alves e J. M. De Ketele (Orgs.), *Do Currículo à Avaliação, da Avaliação ao Currículo* (pp. 143-158). Porto: Porto Editora.
- Lodge, C. (2005). From hearing voices to engaging in dialogue: problematising student participation in school improvement. *Journal of Educational Change*, 6, 125-146.
- Lomba, E. A., Alves, J. M., & Cabral, I. (2022). Systematic Literature Review of Innovative Schools: A Map and a Characterization from Which We Learn. *Education Sciences*, 12, 700, 1-19.
- Morgado, J. C. (2019). *O estudo de caso na investigação em educação* (4a edição). Santo Tirso: De Facto Editores.
- Santos Guerra, M. (2018). Innovar o morir. In C. Palmeirão e J. M. Alves (Coords.), *Escola e Mudança: Construindo autonomias, flexibilidade e novas gramáticas da escolarização - Os desafios essenciais* (pp. 20-43). Porto: UCP.
- Susinos Rada, T., & Ceballos López, N (2012). Voz del alumnado y presencia participativa en la vida escolar. Apuntes para una cartografía de la voz del alumnado en la mejora educativa. *Revista de Educación*, 359, 24-44.

Palavras-chave // Keywords: Participação das crianças e jovens, inovação educacional, voz do aluno

V-SIETDH-70650

Mobilidade Internacional de Alunos: contributos para a inclusão e para o respeito pela diversidade cultural

Sónia Isabel Moreira Cabeça - CinTurs - UA|g

Resumo // Abstract:

Vários estudos indicam que a mobilidade internacional de alunos - a possibilidade de es-



tudar, estagiar ou desenvolver outras atividades numa instituição fora do país de residência do estudante – tem um impacto positivo nos alunos: amplia a sociabilidade, enriquece a experiência pessoal, permite criar redes mais afetivas, amplia a capacidade de trabalhar e colaborar com pessoas de diferentes culturas e de respeitar a diversidade humana, etc. Os valores transculturais adquiridos contribuem, igualmente, para uma cidadania europeia mais participativa e democrática, promovendo as competências prescritas no Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade.

Sair do país de residência assume-se, portanto, como uma experiência enriquecedora. Mas, quem recebe estes alunos e não beneficia diretamente da mobilidade; sente também benefícios do contacto com alunos de outros países?

O Agrupamento de Escolas Gabriel Pereira (Évora, Portugal) participou no projeto internacional “Portal to Portugal”, recebendo, em 2022, 3 professores e 15 alunos de um liceu polaco com o objetivo de melhorar as competências-chave dos alunos, aumentar a motivação e as competências linguísticas e interpessoais dos alunos e sensibilizar para a cultura e património europeus. A partir deste projeto internacional, que juntou alunos polacos e portugueses entre os 15 e os 18 anos, aferimos a perceção dos alunos visitados: os impactos identificados na literatura são também observados nos alunos pertencentes às instituições de acolhimento, cujo contacto com os pares estrangeiros é realizado apenas em contexto local (ou seja, sem mobilidade)? Que contributos para a inclusão e para o respeito pela diversidade cultural?

Esta comunicação apresenta a avaliação realizada pelos alunos do Agrupamento (uma turma do 11º ano) que participaram no projeto enquanto anfitriões, endereçando temáticas como a contribuição desta participação para um maior conhecimento de outras culturas e para o aumento da disponibilidade para contactar com cidadãos de outros países e, eventualmente, participar em atividades de mobilidade internacional.

Bibliografia // Bibliography:

Cabeça, S.M. (2005). Feitiços sem feiticeiros: modernos objectos de culto e novos paganismos? Dissertação de Mestrado em Sociologia. Évora: Universidade de Évora

European Union (2022) Data Collection and Analysis of Erasmus+ Projects: Focus on inclusion in education, Luxembourg: European Union

Gonçalves, Ramiro José Henriques Pinto Ribeiro (2009) Erasmus: uma experiência para toda a vida, Tese de Mestrado em Psicologia, Lisboa: Instituto Superior de Psicologia Aplicada

Martins, Guilherme d’Oliveira et. al. (2016) Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória, Lisboa: Ministério da Educação / Direção-Geral da Educação

Rocha, António Pedro Pereira (2017) Os eventos como fator de atração de uma cidade: estudo de impacto junto dos alunos Erasmus do Porto, Relatório de estágio de mestrado em Ciências da Comunicação (área de especialização em Publicidade e Relações Públicas, Braga: Universidade do Minho

Palavras-chave // Keywords: mobilidade internacional, inclusão, diversidade cultural, AEGP

V-SIETHD-74574

Espaços e tempos da autonomia das escolas: entre o decretado e o construído

Sofia Silva - Centro de Investigação em Educação da Universidade da Madeira

Nuno Fraga - Centro de Investigação em Educação da Universidade da Madeira

Resumo // Abstract:

O discurso político-normativo que tem proliferado nas últimas décadas em Portugal inspira processos de territorialização das políticas educativas, contudo, revela-se um processo fortemente regulado por determinações formais-legais (Torres et al., 2020) e uma administração burocrática e centralizadora (Barroso, 2004, 2022).

Numa lógica de binómio curricular (Roldão & Almeida, 2018), assente, por um lado, num tronco curricular comum prescrito pelo Ministério da Educação e, por outro, na autonomia facultada às escolas para tomar decisões curriculares contextualizadas, implementaram-se, nos últimos sete anos, um conjunto de iniciativas políticas que retomam as dimensões de gestão flexível do currículo iniciadas nos anos 90 (Leite, 2019).

Esta proposta de comunicação apresenta um recorte do estudo de caso único de abordagem qualitativa realizado em uma escola básica e secundária da Região Autónoma da Madeira e enquadra as práticas de gestão do currículo nas dimensões da autonomia decretada e da autonomia construída (Barroso, 1996).

O estudo evidencia um distanciamento entre o que é prescrito no plano normativo e o que é concretizado ao nível das práticas curriculares. A concretização de práticas de flexibilidade curricular não se limita à publicação de um quadro legal em torno da autonomia curricular (Fritsch & Leite, 2020), que apesar de se revelar uma condição necessária não é suficiente, mas também à assunção que as escolas são locais de deliberação política e pedagógica, pelo que as decisões sobre a gestão das escolas, o currículo, a avaliação e a organização e gestão das práticas pedagógicas devem ser tomadas numa lógica de coautoria e de promoção da autonomia substantiva da escola e dos professores (Lima, 2020).

Bibliografia // Bibliography:

Barroso, J. (1996). *Autonomia e gestão das escolas*. Ministério da Educação.

Barroso, J. (2004). A autonomia das escolas: uma ficção necessária. *Revista Portuguesa de Educação*, 17(2), 49-83.

Barroso, J. (2022). *Administração e política educacional. Um percurso de investigação*. Instituto de Educação da Universidade de Lisboa [ebook].

Fritsch, R., & Leite, C. (2020). Possibilidades e limites da política "autonomia e flexibilidade curricular" em Portugal. *Debates Em Educação*, 12(Esp), 321-345. <https://doi.org/10.28998/2175-6600.2020v12nEsp321-345>

Leite, C. (2019). Políticas de flexibilização do currículo nacional e sua relação com a melho-



ria. In J. C. Morgado, I. C. Viana, J. A. Pacheco (Org.), Currículo, inovação e flexibilização (pp. 83-94). De Facto Editores.

Lima, L. (2020). Autonomia e flexibilidade curricular: quando as escolas são desafiadas pelo governo. *Revista Portuguesa de Investigação Educacional (Especial)*, 172-192. <https://doi.org/10.34632/investigacaoeducacional.2020.8505>

Roldão, M. C., & Almeida, S. (2018). Gestão curricular para a autonomia das escolas e professores. DGE. <https://bit.ly/38m3ie1>

Torres, L., Sá, V., & Lima, L. (2020). Concentração de poderes, autonomia operacional, erosão democrática. In L. Lima, V. Sá, & L. Torres (Org.), *Diretores escolares em ação* (pp. 283-298). Fundação Manuel Leão.

Palavras-chave // Keywords: Currículo, autonomia decretada, autonomia construída, estudo de caso.

V-SIETHD-75807

Cómo trabajar las competencias a través del Trabajo de Final de Carrera

Amelia Díaz - Universidad de Barcelona

Cristina de Gispert - Universidad de Barcelona

Resumo // Abstract:

Introducción

El Trabajo Final de Grado en Economía es una asignatura obligatoria de 6 créditos ECTS. Si bien en los últimos tres años la tasa de rendimiento era del 83 % y la satisfacción media tanto de los estudiantes como de los tutores estaba entre 7,5 y 8 (sobre 10), se detectan alguna deficiencia como la desorientación del alumnado al iniciar el proceso.

Objetivos

Desde la Sección de Economía Pública se imparten 3 asignaturas complementarias y secuenciales en 3 semestres, generando una excelente oportunidad para trabajar la creatividad y el pensamiento crítico.

El objetivo es entrenar a los estudiantes para pensar críticamente en cuestiones de la vida cotidiana que pueden formularse como preguntas de investigación dentro de la economía pública, creando un Registro de Ideas innovadoras como embrión de futuros Trabajos.

Metodología

Para desarrollar esta propuesta creemos necesario generar tareas integradas en la evaluación del estudiante en las 3 asignaturas, de la forma siguiente:

- En la presentación de Hacienda Pública (Primer semestre) explicar con detalle la propuesta y su continuidad en las otras dos asignaturas.
- En un campus virtual propio, colgar la información relevante sobre la metodología; incluir un link al Registro de Ideas Innovadoras, y dos tutoriales sobre el desarrollo del pensamiento crítico.
- Exigir ciertos outputs valorables, a lo largo de los 3 semestres.



Discusión

- Dado que el objetivo fundamental es fomentar el pensamiento crítico y la creatividad de los estudiantes, los profesores han de ser tolerantes, flexibles y motivadores.
- Trabajar coordinadamente en las tres asignaturas potencia la creación de equipos docentes.

Resultados

Se esperan resultados positivos relacionados con algunas competencias generales del Grado como: capacidad creativa y emprendedora, capacidad de adaptarse a entornos dinámicos, capacidad crítica de análisis de teorías y modelos económicos. Todas ellas coinciden con algunas de las habilidades mejor valoradas en el actual mercado laboral.

Bibliografia // Bibliography:

- Elder, L., & Paul, R. (2007). The thinker's guide to analytic thinking: How to take thinking apart and what to look for when you do.
- Makhzoum, V., Komayha, L., & Jabbour, M. (2020). The Role of Critical Thinking in Helping Students Cope with Problems. Middle Eastern Journal of Research in Education and Social Sciences, 1(2), 198-217.
- Molini, F, Barrado-Timón, D. y Rodríguez-Esteban, J. A. (2019). A method to promote innovation by university students. International Journal of Innovation in Education, 5(4), 304-322. <https://doi.org/10.1504/IJIE.2019.102619>

Palavras-chave // Keywords: educación universitaria, metodologías docentes, pensamiento crítico

V-SIETHD-81226

Promovendo a inclusão na educação especial: estratégias e desafios

ANA BEATRIZ DE FARIA MARQUES - AJK Incluir

JEDERSON WILLIAN PEREIRA DE CASTRO - SRE - SECRETARIA REGIONAL DE ENSINO

Resumo // Abstract:

A educação inclusiva é um direito garantido pela Constituição Federal Brasileira pela Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB) para todos os alunos, incluindo aqueles com deficiência ou necessidades especiais. No entanto, o Brasil ainda enfrenta desafios significativos para garantir políticas públicas e uma educação de qualidade.

Este trabalho tem por objetivo analisar e implementar um programa de Educação Especial para melhorar e acesso dos alunos com deficiência e necessidades especiais nas escolas do município de Sete Lagoas/MG.

A metodologia utilizada foi estudo de caso com abordagem qualitativa, realizados em três escolas. A partir dos dados obtidos, fez-se a análise de conteúdo. Os resultados revelaram diversos impedimentos para o aprendizado de tais alunos, dentre eles a falta de acesso a recursos e equipamentos para uma educação inclusiva de qualidade; desconheci-



mento dos professores sobre políticas de inclusão; ausência de cursos de capacitação e formação para atender às especificidades dos alunos especiais; falta de acessibilidade escolar; ausência de conhecimento dos pais a cerca dos direitos dos filhos especiais; entre outros. Logo, são necessárias políticas públicas mais efetivas para promoção da acessibilidade; formação continuada para professores sobre educação inclusiva e metodologias específicas para atender os alunos com necessidades especiais; avaliação individualizada dos alunos para identificar suas habilidades e necessidades específicas e adaptar o currículo e as atividades de acordo com cada aluno, adoção de tecnologias assistivas para alunos com deficiência visual, auditiva, motora e intelectual; campanhas de sensibilização da comunidade escolar e da sociedade em geral sobre a importância da educação inclusiva e a valorização das diferenças individuais.

Bibliografia // Bibliography:

MANTOAN, Maria Teresa Eglér. Caminhos Pedagógicos da Educação Inclusiva. In: GAIO, Roberta; MENEGUETTI, Rosa G. K. Caminhos Pedagógicos da Educação Especial. 3.ed. Petrópolis, RJ: Vozes, 2005. __. Inclusão Escolar: O que é? Por quê? Como fazer? 2.ed. São Paulo: Moderna, 2006 PRIETO, R. G. Formação de professores para o atendimento de alunos com necessidades educacionais especiais: diretrizes nacionais para a educação básica e a educação especial. In: SILVA, S.; VIZIN, M. (Org.) Políticas públicas: educação, tecnologias e pessoas com deficiências. Campinas, Mercado das Letras, 2003.

Palavras-chave // Keywords: Inclusão; educação especial; políticas públicas; acessibilidade

V-SIETDH-85317

A instituição dos conselhos de escola como mecanismo para efetivação da democracia e gestão participativa nas escolas primárias moçambicanas: práticas e desafios

Celia Carlos Chemana - Universidade Pedagógica de Maputo

Resumo // Abstract:

O conselho de escola (CE) foi introduzido, através do Diploma Ministerial 54/2003 de 28 de Maio, com função de garantir a gestão democrática, solidária e co-responsável. Pretendia-se modificar o cenário em que o Diretor era o principal responsável pela tomada de decisões, passando a incluir representantes de todos atores escolares. Dezanove anos após sua introdução apesar de alguns avanços, ainda prevalecem desafios no seu funcionamento. Aquando da pesquisa exploratória constatou-se ausências frequentes de vários membros em reuniões e atividades na Escola Primária Completa (EPC) Samora Machel. É com base nesse pressuposto que esta pesquisa visa refletir sobre como o CE contribui para a efetivação democracia e gestão participativa. A pesquisa baseou-se na abordagem qualitativa subsidiada pela quantitativa, foram entrevistados 10 membros do CE, análise de atas de reunião e pesquisa bibliográfica. Os resultados mostram que o CE está formado e todos os membros estão satisfeitos com a instituição desde na escola, contudo, hou-



ve atropelo das regras na criação, mais da metade dos membros entraram por indicação. Não ocorre em todos segmentos uma comunicação entre os representantes e representados. Nem todos foram capacitados. Das atividades preconizadas a execução está na ordem de 25%. Os constrangimentos apontados pelos membros são a não transparência na gestão, não existência de subsídio financeiro aos membros, falta de tempo para participar em reuniões e atividades. A reflexão permitiu concluir que as práticas escolares não são conducentes a democracia e gestão participativa. Assim, sugere-se que se aposte na legitimação deste órgão aos membros como estratégia para o seu funcionamento pleno.

Bibliografia // Bibliography:

- ANTUNES, A. "Aceita um conselho? - como organizar o Colegiado Escolar", in: Guia da Escola Cidadã, vol. 8. São Paulo: Cortez/Instituto Paulo Freire, 2002.
- PARO, Vitor. Administração escolar introdução a critica. 14. ed.. São Paulo: Cortez, 2006.
- LÜCK, Heloísa. Gestão Educacional uma Questão Paradigmática. Petrópolis: Vozes, 2006. (Cardenos de gestão - vol. I).
- LIBÂNEO, José Carlos. Organização e gestão da escola. Teoria e prática. 5ª Ed. Goiânia, 2008.
- LÜCK Heloísa. Concepção e Processos Democráticos de Gestão Educacional. 4ª ed. Petrópolis: Vozes, 2006.
- DUARTE, Joaquim Alberto Marques. Metodologias de Investigação Científica. 1 ed. Lisboa, Vírgula, 2013.
- RICHARDSON, Roberto Jarry. Pesquisa Social: Métodos e Técnicas. 3 ed., São Paulo, Editora Atlas, 2009
- LUDKE, M.; ANDRÉ, M.E.D.A. Pesquisa em educação: abordagens qualitativas. São Paulo, EPU, 1986.

Palavras-chave // Keywords: conselho de escola, democracia, gestão participativa, legitimação.

V-SIETDH-85490

A dislexia e o ingresso no ensino superior: como perdemos jovens talentosos.

Zilda Martins Cardozo de Mesquita - Universidade Ibirapuera

Resumo // Abstract:

A dislexia e o ingresso no ensino superior: como perdemos jovens talentosos.

RESUMO

O artigo tem como objetivo propor uma abordagem sobre as leis brasileiras que contemplam os alunos disléxicos em período vestibular. Apresenta para esclarecimentos a definição de dislexia e estabelece que a mesma não é uma doença, nem uma deficiência, mas sim, uma dificuldade de aprendizagem que compromete o processo de alfabetização e pode ser visto no processo de seleção dos exames para ingresso no ensino superior. Este estudo foi realizado através de pesquisa bibliográfica sobre as leis que atendem os indivi-

duos que precisam do apoio especializado e a aplicação destas nos editais vestibulares dos anos de 2020 e 2021 de algumas universidades e faculdades da cidade de São Paulo e quais ações para atender este público específico estão elencadas em seus certames. E, também, para corroborar com a pesquisa bibliográfica foi realizado um relato com um estudante que participou de alguns exames vestibulares nos anos de 2020 e 2021 e a partir deste foi construída uma narrativa descritiva das impressões do aluno sobre os apoios especializados a que teve acesso. Constatou-se com este estudo que apesar das leis para contemplar os estudantes disléxicos, estas não são suficientes para estabelecer uma regra geral para atendimento especializado para este tipo de dificuldade, seja por desconhecimento sobre a dislexia e suas especificidades ou de suposta negligência das bancas organizadoras dos exames de ingresso no ensino superior.

Bibliografia // Bibliography:

BRASIL. [Constituição (1988)]. Constituição da República Federativa do Brasil de 1988. Brasília, DF: Presidência da República, [2016]. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/Constituicao/Constituicao.htm. Acesso em 22/11/2022

BRASIL. Lei n. 9.394 de 20 de dezembro de 1996. Estabelece as diretrizes e bases da educação nacional. Brasília-DF. Disponível em http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/LEIS/L9394.htm. Acesso em 22/11/2022

BRASIL, Sistema Integrado de Normas Jurídicas do DF. Lei n. 6.221, de 28 de setembro de 2018. Disponível em http://www.sinj.df.gov.br/SINJ/Norma/e46d488853b64a9b9a302198d32e5d0a/Lei_6221_28_09_2018.html. Acesso em 27/11/2022

BRASIL, Lei n. 10.644 de 14 de dezembro de 2017, D.O. 14.12.17. Cuiabá-MT. Disponível em <https://www.al.mt.gov.br/storage/webdisco/leis/lei-10644-2017.pdf>. Acesso em: 27/11/2022

BRASIL, Lei n 14.254/21, de 30 de novembro de 2021. Disponível em <https://legislacao-presidencia.gov.br/atos/?tipo=LEI&numero=14254&ano=2021&ato=a27IzYE9UMZp-WT004> Acesso em 13/12/2022

BRASIL, Ministério da Educação. Diretrizes Operacionais da Educação para o Atendimento Educacional Especializado na Educação Básica, 2008. http://portal.mec.gov.br/index.php?option=com_docman&view=download&alias=428-diretrizes-publicacao&Itemid=30192 Acesso em 21/11/2022.

CHATEAU, L.F.A. et al. A Associação da Expressão Necessidades Especiais ao conceito de Deficiência. Cadernos de Pós-Graduação em Distúrbios do Desenvolvimento, São Paulo, v12, n1, p 65-71, 2012

FUVEST. USP. Manual do candidato do vestibular 2021. Universidade São Paulo. SP. 2020.

GIL, M. (Coord.) Educação Inclusiva: o que o professor tem a ver com isso. Imprensa Oficial do Estado de São Paulo, 2005.

Luczynski, Z.B. Dislexia, você sabe o que é? Curitiba, 2002

MACKENZIE. Manual do candidato do vestibular 2020. Universidade Presbiteriana Mac-



kenzie. SP. 2019

MAZZOTA, M. J. S. Fundamentos de Educação Especial. São Paulo: Pioneira, 1997.

Muszkat, M, Rizzutti, S. O professor e a dislexia. , São Paulo, Editora Cortez, 2017

PUCCAMP. Manual do candidato do vestibular 2020. Pontifícia Universidade Católica de Campinas. Campinas. SP. 2019

PUCSP. Manual do candidato do vestibular 2021. Pontifícia Universidade de São Paulo. SP. 2020

RIBEIRO, Renato. Precisamos dar vida aos nossos muitos Mozarts. <https://www.poder360.com.br/opiniaoprecisamos-dar-vida-aos-nossos-muitos-mozarts-diz-renoato-janine-ribeiro/> Acesso em 22/11/2022

Soares, P, Soares C. Os desafios do discente disléxico no contexto do ensino superior. Revista de Ensino de Ciências e Humanidades- Cidadania, Diversidade e Bem Estar, Universidade Federal do Amazonas, v 2, n2, Jul-Dez,2018, p 138-152

Palavras-chave // Keywords: Palavras-chave // Keywords: Dislexia, Atendimento especializado, Leis, Vestibulares

V-SIETDH-85770

“Hoje mudo eu, amanhã mudamos nós.” - Ubuntu como inspiração para um novo paradigma educacional.

Joana Oliveira - Agrupamento de Escolas À Beira Douro

António Sousa - Agrupamento de Escolas À Beira Douro

Olinda Aleixo - Agrupamento de Escolas À Beira Douro

Resumo // Abstract:

O contexto escolar, onde impera com frequência a competitividade e a sobrevalorização das competências intelectuais e académicas, tem vindo a reconfigurar-se ao longo do século XXI (Fernández-Berrocal & Ruiz, 2008; Teixeira, 2010). Atualmente, é indiscutível a ligação inextricável entre os processos afetivos e cognitivos e a necessidade dos ambientes educativos atenderem às necessidades e interesses físicos, morais, sociais, emocionais, espirituais e estéticos das crianças e jovens (Rato, 2023). Torna-se assim imperativo perceber o aluno como um todo e olhar para a aprendizagem de uma forma holística, em que o seu fim último é ajudar os alunos a ter uma vida com motivos para valorizar e estimar (OCDE, 2019; Duraiappah, 2019), assumindo um papel ativo, local e globalmente, na resolução dos desafios globais e, por conseguinte, na construção de um mundo mais justo, pacífico, tolerante, inclusivo, seguro e sustentável (UNESCO, 2015).

Por outro lado, assistimos a uma reflexão crescente acerca da educação emocional no contexto escolar, através do desenvolvimento de programas de promoção de competências socioemocionais, na tentativa de concretizar o Perfil do Aluno à Saída da Escolaridade Obrigatória e a Estratégia Nacional de Educação para a Cidadania (Costa & Faria, 2019).

Partindo da experiência de implementação do projeto Escolas Ubuntu no Agrupamento



de Escolas À Beira Douro, nomeadamente da dinamização do Clube Ubuntu, e da análise dos resultados dos estudos nos quais este Agrupamento participou, pretende-se refletir sobre a relevância do programa para toda a comunidade educativa e o seu potencial transformador.

Bibliografia // Bibliography:

Costa, A., & Faria, L. (2019). Programas de educação social e emocional na escola: Importância e perspetivas

no contexto português. *Diversidades*, 55, 6-9.

Fernández-Berrocal, P. & Ruiz, D. (2008). Emotional Intelligence in Education. *Journal of Research in Educational Psychology*, 15, 6(2), 421-436.

OECD (2019). *Future of Education and Skills 2030. Learning Compass 2030*. OECD Publishing.

[https://www.oecd.org/education/2030project/teachingandlearning/learning/learning-](https://www.oecd.org/education/2030project/teachingandlearning/learning/learning-compass2030/OE)

[CD_Learning_Compass_2030_concept_note.pdf](https://www.oecd.org/education/2030project/teachingandlearning/learning/learning-compass2030/OE)

Rato, J. (2023). *Mente, Cérebro e Educação*. Lisboa: Fundação Francisco Manuel dos Santos.

Teixeira, M. S. (2010). Estudo sobre a eficácia de um programa de inteligência emocional no auto-conceito de alunos do 2.º ciclo do ensino básico. Porto: Universidade Fernando Pessoa.

UNESCO (2015). *Educação para a cidadania global: preparando alunos para os desafios do século XXI*. Unesco Brasília. <https://unesdoc.unesco.org/ark:/48223/pf0000234311>

Palavras-chave // Keywords: Ubuntu, Educação integral, Competências Socioemocionais, Educação não formal.

V-SIETDH-87383

Inclusive diagnoses for today. Evaluation of students with special educational needs.

Arántzazu Soria - Junta de Castilla y León

Encarna Matamoros - Conselleria de Educació Generalitat Valenciana

Resumo // Abstract:

Title: Inclusive diagnoses for today. Evaluation of students with special educational needs.

Authors: 1 Arántzazu Soria Martínez - Soria (Spain)

2 Encarna Matamoros Cuenca - Valencia (Spain)

Email: 1 asoriamarti@educa.jcyl.es, 2 matamoros_enc@gva.es

Affiliation: 1 Junta de Castilla y León, Universidad Europea de Valencia (Spain)

2 Consejería de Educación Generalitat Valenciana, Universidad Europea de Valencia (Spain)

Summary

This good practice proposal is an example of INTERDISCIPLINARY COORDINATION



between two educational counselors of the Ministry of Education of the Generalitat Valenciana and the Junta de Castilla y León, on the teaching of the module of PSYCHOPEDAGOGICAL EVALUATION OF DIAGNOSTIC TYPE taught from the Master of SPECIAL EDUCATION of the European University of Valencia, from an INCLUSIVE perspective.

The example of good practices illustrates how from the academy a special assessment module is programmed, which addresses issues related to the keys that make up an educational diagnosis from an inclusive perspective. The common thread is the practices and daily experience that the speakers provide for the benefit of prevention and proactive classroom programming for students with special educational needs at school age.

The action has been developed in this school year 2022-23. From higher education we have worked on the professional teaching competences of teachers and professors through emerging methodologies based on practical cases, training skills from learning routines, and it is totally online. We use moodle as an educational resource and collaborative work platform.

The final objective is to bring the teachers of secondary education closer to the evaluation, giving keys for the benefit of the integral development of the students, to preserve the personalization of the teaching process of the students from the equality of opportunities.

Bibliografia // Bibliography:

Learners by vocation and teachers by commitment. We firmly believe that we can leave the world in better conditions than we have found it and for this, education is the key. We believe in the personalization of the EA process, in the attention to diversity and in empowering our students in decision making and emotional management. Nurturing curiosity and generating powerful learning experiences is my daily challenge.

Arántzazu Soria - Educational Councillor

Encarna Matamoros - Educational Councillor

Palavras-chave // Keywords: special needs education, psycho-pedagogical assessment, inclusive assessment, teacher coordination, prevention

V-SIETHD-88486

Projetos de promoção do sucesso escolar: desafios e oportunidades

Gorete Pereira - Universidade da Madeira

Resumo // Abstract:

Esta comunicação resulta de uma investigação que procurou estudar os projetos de promoção do sucesso escolar, implementados em algumas escolas da Região Autónoma da Madeira (RAM). Considerando os princípios, orientações e normas presentes no Decreto Legislativo Regional n.º 11/2020/M, de 29 de julho e na Portaria n.º 357/2021, de 29 de julho, as escolas foram incentivadas a conceberem e a desenvolverem este tipo de projetos de promoção do sucesso escolar, no âmbito da sua autonomia organizacional e pedagógica. A operacionalização dessa autonomia implica, em conformidade com os princípi-



os basilares inscritos na referida portaria, decisões sustentadas pelas escolas e condições para as concretizar.

Pretendemos analisar os discursos da política educativa relativamente aos planos de inovação curricular, pedagógica e organizacional; compreender a narrativa das escolas no exercício da sua autonomia, através da análise dos referidos planos; identificar os processos de implementação das opções e medidas assumidas pelas escolas com vista à promoção de melhores aprendizagens.

Caraterizada pela sua natureza qualitativa, a pesquisa consubstanciou-se num estudo de caso múltiplo (Yin, 2003). As entrevistas semiestruturadas realizadas aos responsáveis pelos projetos constituíram-se a técnica privilegiada para a recolha de dados, seguida da análise documental (Lüdke & André, 1986), da análise de conteúdo (Bardin, 1995) e da triangulação de dados.

No âmbito da implementação dos projetos foram desenvolvidas as seguintes estratégias: utilização da metodologia de trabalho de projeto; planificação em equipa alargada, promoção da literacia tecnológico-digital; reuniões semanais/quinzenais de equipa; planeamento e preparação de atividades inter-ciclos; avaliação.

As evidências apontam para a promoção das aprendizagens e o desenvolvimento de capacidades e atitudes inscritas nas áreas de competências do Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória.

Bibliografia // Bibliography:

Bessa, N., & Fontaine, A. (2002). Cooperar para aprender – Uma introdução à aprendizagem cooperativa. ASA

Dewey, J. (2002). A Escola e a Sociedade e A Criança e o Currículo. Lisboa: Relógio d'Água.

Fontes, A., & Freixo, O. (2004). Vygotsky e a Aprendizagem Cooperativa. Uma forma de Aprender Melhor. Livros Horizonte, Lda.

Freire, P. (1992). Pedagogia da Esperança, um reencontro com a pedagogia do oprimido. Editora Paz e Terra.

Freire, P. (2005). Pedagogia da autonomia. Saberes necessários à prática educativa. Paz e Terra.

Freitas, V. L., & Freitas V. C. (2003). Aprendizagem Cooperativa. Porto: Edições ASA.

Fullan, M., & Hargreaves, A. (2001). Por que é que vale a pena lutar? O trabalho de Equipa na Escola. Porto Editora.

Fullan, M. (2003). Liderar numa cultura de mudança. ASA

Goleman, D., Boyatzis, R., & Mckee, A. (2002). Os Novos Líderes. Gradiva.

Hargreaves, A. (2004). O Ensino na Sociedade do Conhecimento. A Educação na Era da insegurança. Porto: Porto Editora.

Morin, E. (2000). Os sete saberes necessários à educação do futuro. UNESCO/Cortez Editora.

Nóvoa, A. (coord) (1992). As organizações escolares em análise. Publicações Dom Quixote,



Lda.

Nunes, C., & Madureira, I. (2015). Desenho Universal para a Aprendizagem: Construindo práticas pedagógicas inclusivas. Invest. Práticas [online], vol.5, n.2, pp.126-143. ISSN 2182-1372.

Palmeirão, C., & Alves, J. M. (coord.). (2017). Construir a autonomia e a flexibilização curricular: Os desafios da escola e dos professores. Universidade Católica Editora.

Papert, S. (1994). A Máquina das Crianças. Editora Artes Médicas Sul Ltda

Papert, S. (1997). A Família em Rede. Relógio D'Água.

Santos Guerra, M. Á. (2002). Os Desafios da Participação. Desenvolver a Democracia na escola. Porto Editora.

Legislação Consultada

Decreto-Lei n.º 54/2018, de 06 de julho

Decreto-Lei n.º 55/2018, de 06 de julho

Decreto Legislativo Regional n.º 11/2020/M, de 29 de julho

Portaria n.º 357/2021, de 29 de julho

Palavras-chave // Keywords: Projetos de promoção do sucesso escolar, Autonomia pedagógica e organizacional, Aprendizagem, Competências

Training and Professional Development

V-SIETDH-10648

Novas ecologias de aprendizagem e práticas pedagógicas emergentes

Maria da Glória Santos - LE@D, Universidade Aberta

Sandra Ribeiro - LE@D, Universidade Aberta

Isolina Oliveira - LE@D, Universidade Aberta

Resumo // Abstract:

A escola enfrenta múltiplos desafios, um público cada vez mais multicultural, novos modos de trabalhar de que fazem parte as tecnologias digitais, interações constantes entre os pares, mudanças na organização e na cultura da escola, e outras formas de ensinar e de aprender. O estudo em desenvolvimento tem como foco as práticas pedagógicas dos professores e o modo como se organizam por forma a potencializar a aprendizagem, o sucesso e o bem-estar dos alunos. Estudos anteriores realizados pelas autoras revelam existir uma diversidade de formas de colaboração e de supervisão que emergem desses desafios e nem sempre assentes em projetos intencionais. Estas conclusões suscitaram outras questões de investigação, a fim de identificar novas ecologias de aprendizagem e caracterizar práticas que do ponto de vista de colaboração profissional se revelem eficientes e adequadas a diferentes contextos. A investigação está a ser desenvolvida em cinco agrupamentos de escola (três da zona de Lisboa, um da zona do Porto e outro da zona de Trás-os-Montes) e implica todos os professores. O desenho da investigação assume uma abordagem mista, com a aplicação de um inquérito por questionário, a realização de entrevistas em grupo em cada um dos agrupamentos e a análise dos sites destes agrupamentos, em particular, no que refere às ações e atividades em curso. Os questionários já foram aplicados e na comunicação pretende-se fazer a apresentação dos resultados obtidos por agrupamento, considerando um conjunto de variáveis e promover a discussão dos mesmos com os participantes. Além disso, prevê-se ser possível avançar com conclusões preliminares que contribuam para a compreensão da problemática em estudo.

Palavras-chave // Keywords: Aprendizagem e bem-estar dos alunos, colaboração profissional, práticas pedagógicas.

V-SIETDH-13996

O conhecimento epistémico docente - reflexão autobiográfica

Alexandra Maria Pereira Carneiro - Universidade Católica Portuguesa, Faculdade de Educação, Centro de Investigação para o Desenvolvimento Humano

José Matias Alves - Universidade Católica Portuguesa, Faculdade de Educação, Centro de Investigação para o Desenvolvimento Humano



Resumo // Abstract:

Do desafio da investigação sobre o conhecimento dos professores emerge a necessidade do autoconhecimento como forma de recuperar a identidade e a intencionalidade pedagógica: reconhecer o que pensamos, acreditamos e, sobretudo, o que sabemos profissionalmente (Fenstermacher, 1994). Do conhecimento epistémico (quer científico, quer pedagógico), assim como da experiência prática, resulta o desenvolvimento do conhecimento profissional do professor, quando apoiado em momentos de reflexão e de trabalho colaborativo e ainda em aprendizagem e formação contínua.

Tomando como objeto o próprio percurso de investigação e usando o estudo autobiográfico como instrumento de aprendizagem e construção do próprio investigador (Abrahão, 2003), parte-se da questão de Kelchtermans (2017), "Porque é que os professores estão a fazer o que estão a fazer da forma como estão a fazer?" para abordar a complexidade do conceito de conhecimento epistémico docente. Narra-se o percurso marcado pelas incertezas mas também pela procura da autocompreensão e consciência de si mesmo na docência. A deslocação entre os tempos da narrativa - passado e presente - lança novas questões em direção ao futuro, já que o investigador-narrador toma consciência das transformações durante o seu exercício profissional.

Conclui-se que a reflexão e o registo autobiográfico constituem processos de formação docente relevantes por favorecerem a metacognição da ação docente, servindo de referência metodológica para o trabalho curricular.

Bibliografia // Bibliography:

Alves, J. M. (2022). Nos labirintos do ser professor. Os professores que nunca morrem - Narrativas sobre o meu melhor professor. Porto. Faculdade de Educação e Psicologia da Universidade Católica Portuguesa, pp. 3-13. https://www.researchgate.net/publication/359826554_Nos_labirintos_do_ser_professor

Abrahão, M.H. (2003). Memória, narrativas e pesquisa autobiográfica. *História da Educação*, 14, pp. 79-95. ASPHE/FaE/UFPel. <https://seer.ufrgs.br/asphe/article/view/30223>

Fenstermacher, G. D. (1994). The Knower and the Known: The Nature of Knowledge in Research on Teaching. *Review of Research in Education*, 20, 3-56. <https://doi.org/10.2307/1167381>

Kelchtermans, G. (2017). Studying Teachers' Lives as an Educational Issue: Autobiographical Reflections from a Scholarly Journey. *Teacher Education Quarterly*.

Loughran, J. (2019) Pedagogical reasoning: the foundation of the professional knowledge of teaching, *Teachers and Teaching*, 25 (5), pp.523-535, DOI: 10.1080/13540602.2019.1633294

Roldão, M.C. (2017). Conhecimento, didáctica e compromisso: o triângulo virtuoso de uma profissionalidade em risco. *Cadernos de Pesquisa*, 47 (166) p.1134-1149. <https://www.scielo.br/j/cp/a/wVK93BqYkRg5dcjwHrmwt7g/?lang=pt&format=pdf>



Palavras-chave // Keywords: conhecimento epistémico; reflexão; aprendizagem autobiográfica; conhecimento profissional docente

V-SIETDH-18007

Turismo no ensino superior português: a integração de línguas estrangeiras

Paula Cardoso - Politécnico de Leiria

Ana Pires - Politécnico de Leiria

Laura Chagas - Politécnico de Leiria

Resumo // Abstract:

O crescimento do setor do Turismo em Portugal nos últimos anos tem contribuído, de forma significativa, para a economia do país, correspondendo a aproximadamente 20% do PIB, e estimando-se que haja atualmente cerca de 900,000 trabalhadores nesta área. A oferta de licenciaturas na área científica do Turismo e Lazer vem, por isso, responder às necessidades formativas dos profissionais de Turismo e as estatísticas demonstram que o número de vagas e estudantes tem vindo a crescer nos últimos anos, tanto a nível do ensino universitário como politécnico. De entre as diferentes áreas de conhecimento essenciais à formação destes profissionais, o ensino de línguas destaca-se pela sua importância para a comunicação com turistas internacionais. O presente estudo tem por objetivo caracterizar a atual oferta formativa de línguas estrangeiras nos cursos de licenciatura em Turismo, no sentido de se identificar a relevância atribuída a esta área científica. A partir da análise da oferta de cursos na área de Turismo, em funcionamento nas instituições de ensino superior público e politécnico no ano letivo de 2022/2023, conclui-se que existe uma crescente diversidade e relevância da oferta de línguas na área do Turismo, embora com alguma discrepância em aspetos formais, como as designações das Unidades Curriculares e do número de créditos atribuídos às diferentes línguas estrangeiras.

Bibliografia // Bibliography:

De Lemos, F. F., Salgado, M. B., Correia, L. M., & Costa, C. M. (2021). A Avaliação e Educação em Turismo: Perspetivas no Ensino superior português. *Revista Turismo & Desenvolvimento*, 36(1), 465-475.

Salgado, M., & Costa, C. (2009). Ensino Superior na área do Turismo em Portugal. *Revista Brasileira de Docência, Ensino e Pesquisa em Turismo*, 1(2), 2-16.

Salgado, M. A. B., Costa, C. M. M. da, Lemos, F. M. F. R. de, & Correia, L. M. M. (2014). A importância das áreas científicas em cursos de licenciatura em Turismo. *Revista Turismo & Desenvolvimento*, 1(21/22), 241-254. <https://doi.org/10.34624/rtd.v1i21/22.11207>

Palavras-chave // Keywords: Educação, Ensino Superior, Turismo, Línguas Estrangeiras.

V-SIETDH-19950

A investigação/pesquisa e os professores universitários

Adérito Gomes Barbosa - Universidade Católica de Moçambique

Neusa da Silva Pereira - Universidade católica de Moçambique

Resumo // Abstract:

O nosso trabalho intitula-se Os professores universitários e a investigação: caso FEC

O nosso problema consiste: Como é que os professores universitários fazem a investigação?

Já objectivo geral consiste em analisar os professores universitários e a investigação: caso FEC

Uma universidade distingue-se de outras instituições pela investigação como parte da sua missão.

O papel do professor na universidade consiste em ensinar, fazer a investigação, publicar, trabalho administrativo, orientar os estudantes na investigação e ser agente de mudança. A universidade assenta na produtividade dos estudantes e dos professores. Assim o professor na universidade, além de ensinar tem a missão e o serviço à comunidade. Tem de fazer investigação, criar conhecimento não só nos estudantes, mas um saber útil, vendável e prioritário.

Assim utilizamos o paradigma interpretativo, e a metodologia qualitativa. Como instrumentos recorreremos à entrevista a três professores universitários, com dois tópicos fundamentais a dividir as perguntas: no primeiro abordamos a aprendizagem da investigação e no segundo tópico alguns pontos principais da investigação: definição de investigação, tipos de investigação na educação e para que serve a investigação.

No que se refere aos resultados preliminares conseguimos perceber que alguns professores dedicam-se à investigação, mas grande parte não está motivada para fazer investigação habitualmente, limitando-se à preparação das aulas.

Aqueles que fazem investigação aproveitam para apresentar em congressos nacionais e internacionais os seus trabalhos.

Bibliografia // Bibliography:

Ander Egg, E. (1978). Introducción a las técnicas de investigación social: para trabajadores sociales. Buenos Aires: Humanitas, 15.

Barbosa, A. G., (1999). Jovens com o grupo. Lisboa: Paulinas.

Chauí, M. (2000). A ciência na história: as três principais concepções da ciência. In Convite à Filosofia (capítulo 2). S. Paulo: Editora Ática.

Descartes, R. (1990). Discurso do Método. Lisboa: Edições 70.

Faria, M.L. (2003). Universidade e cultura. Lisboa: UCP Editora.

Fonseca, J. J. S. Metodologia da pesquisa científica. Fortaleza: UEC, 2002. Apostila.

Freixo, M. J. V. (2009). Metodologia científica. Fundamentos. Métodos e técnicas. Lisboa: Instituto Piaget.



Gibbons, M., et al.(1994). The new production of knowledge. The Dynamics os Science and Research in Contemporary Societies. London: Sage.

Gil, A. C. Métodos e técnicas de pesquisa social. (1999). São Paulo: Atlas.

_____. Como elaborar projetos de pesquisa. (2007). São Paulo: Atlas.

Habermas, J. (1994). Postmetaphysical Thinking: philosophical Essays. Massachussetts: The MIT Press.

Mazula, B. (1998). University Research in a Country undergoing Democratic and economic transition: the communicative imperative. In Lopes, A. J. (ed.). Universities and Research. Papers from Maputo. Maputo: Livraria Universitária/Universidade Eduardo Mondlane, 1-14.

Palavras-chave // Keywords: professores universitários, investigação e universidade

V-SIETDH-21395

Modelo de Inovação Pedagógica na Educação Superior: uma proposta para o desenvolvimento profissional docente

Ana Beatriz Michels - UFRGS e UCP

Ângela de Moura Ferreira Danilevycz - UFRGS

Diana Isabel de Araújo Mesquita - UCP

Rosane Aragón - UFRGS

Resumo // Abstract:

A docência universitária, dentro do contexto educacional vigente, desafia os docentes a inovarem no seu fazer pedagógico. Conseqüentemente, as instituições de ensino superior (IES) são desafiadas a repensar seus modelos de formação continuada em prol da inovação educacional. O presente trabalho, de natureza exploratória e qualitativa, apresenta uma proposta de um modelo estrutural e processual de inovação pedagógica na educação superior, enquanto parte integrante de uma pesquisa atualmente em curso. O modelo tem um olhar para a construção, aplicação e ressignificação de estratégias pedagógicas, tendo sido construído com base no constructo Piagetiano dos possíveis e nas vivências de docentes de uma universidade do Brasil no contexto de uma experiência de formação continuada em formato online. As dimensões do modelo envolvem: (i) processo para inovar, com potenciais condutas cognitivas; (ii) estrutura colaborativa de construção de estratégias pedagógicas e (iii) plataforma de compartilhamento e ressignificação de estratégias educacionais. Com um olhar de inovação pedagógica enquanto ruptura e mudança, o modelo oportuniza ao docente analisar as suas atuais condutas em sala de aula, bem como aquelas que pretende desenvolver, transformando-as em ação na sua prática pedagógica. Através de um processo evolutivo e não-linear, quanto mais o docente se abre para reconstruir suas estratégias educacionais, maiores serão as possibilidades de seguir inovando no seu fazer pedagógico. Nesta fase da pesquisa, o modelo está sendo validado a partir de onze entrevistas com especialistas em inovação pedagógica de instituições de



ensino superior do Brasil e de Portugal. Os resultados preliminares mostram que o processo inerente ao modelo potencializa a ação do docente e oportuniza um repensar das trilhas de aprendizagem construídas pelos setores de inovação pedagógica das IES. Esse repensar estimula a busca e construção constante de inovações em prol de uma educação emergente.

Bibliografia // Bibliography:

ARAGÓN, R. Interação e mediação no contexto das arquiteturas pedagógicas para a aprendizagem em rede. *Revista de educação pública (Cuiabá)*. Vol. 25, n. 59/1 (maio/ago. 2016), p. 261-275., 2016. Disponível em <<https://www.lume.ufrgs.br/handle/10183/150441>>.

BACICH, L.; MORAN, J. *Metodologias ativas para uma educação inovadora*. Porto Alegre: Penso, 2018.

BROWN, T. Design thinking. *Harvard business review*, v. 86, n. 6, p. 84, 2008. Disponível em <<https://bit.ly/3pQu4k8>>.

CARVALHO, A. et al. Pedagogical innovation in higher education and active learning methodologies: a case study. *Education + Training*, vol. 63 no. 2, pg. 195-213, 2020. Disponível em <<https://doi.org/10.1108/ET-05-2020-0141>>.

JUNGES, K. S.; BEHRENS, M. A. Uma formação pedagógica inovadora como caminho para a construção de saberes docentes no Ensino Superior. *Educar em Revista*, p. 211-229, 2016. Disponível em <<https://www.scielo.br/j/er/a/hGT8sHpdSBr9fzfLMsmYH9x/abstract/?lang=pt>>.

LEITE, D. B. C.; FERNANDES, C. M. B. Indicadores de inovação pedagógica na universidade. In: MOROSINI, M. C. (Org.). *Qualidade na educação superior: reflexões e práticas investigativas*. Porto Alegre: EdPUCRS, 2011. p. 293-312. Disponível em <<https://www.pucrs.br/humanidades/wp-content/uploads/sites/30/2016/02/qualidadedaeducacaosuperior3.pdf>>.

MAJOR, J. et al. Pedagogical Innovation in Higher Education: defining what we mean. *International Journal of Innovative Teaching and Learning in Higher Education (IJITLHE)*, v. 1, n. 3, p. 1-18, 2020. Disponível em <<https://www.igi-global.com/article/pedagogical-innovation-in-higher-education/265504>>.

MICHELS, A. B.; DANILEVICZ, A. M. F.; ARAGÓN, R. Tecnologias no trabalho docente: um olhar para o processo cognitivo de construção de estratégias pedagógicas. *RENOTE*, v. 19, n. 1, p. 564-573, 2021. Disponível em <<https://www.seer.ufrgs.br/renote/article/view/118548>>.

NÓVOA, A.; ALVIM, Y. Nothing is new, but everything has changed: A viewpoint on the future school. *Prospects*, v. 49, n. 1, p. 35-41, 2020. Disponível em: <<https://link.springer.com/article/10.1007/s11125-020-09487-w>>.

PIAGET, J. *O possível e o necessário: evolução dos possíveis na criança*. Porto Alegre, Artes Médicas, 1985.

WALDER, A. M. *Pedagogical Innovation in Canadian higher education: Professors' pers-*

pectives on its effects on teaching and learning. *Studies in Educational Evaluation*, v. 54, p. 71-82, 2017. Disponível em < <https://www.sciencedirect.com/science/article/abs/pii/S0191491X16300153>>.

Palavras-chave // Keywords: Ensino Superior; Inovação Pedagógica, Estratégia Pedagógica, Desenvolvimento Profissional Docente

V-SIETDH-23314

Avaliação De Competências De Estudantes Em Contexto De Prática Clínica: Validação de indicadores

Maria Dulce Gomes - CIDTFF, Departamento de Educação e Psicologia, Universidade de Aveiro

Marília Rua - CIDTFF, Escola Superior de Saúde, Universidade de Aveiro

Resumo // Abstract:

Introdução: A formação dos terapeutas ocupacionais compreende a aprendizagem em ambiente educativo, complementada pela aprendizagem da prática em contexto profissional. Este processo é indissociável de um processo avaliativo que envolve estudantes e educadores clínicos. Tendo por objetivo promover a introdução de mudanças metodológicas e instrumentais na avaliação de competências do estudante na sua prática clínica, este estudo visa estabelecer os indicadores de um instrumento de medida.

Métodos: No processo de criação de um instrumento de avaliação, procedeu-se à seleção prévia de um conjunto de itens, tendo por base a revisão de literatura, com o objetivo de identificar os indicadores para cada domínio de avaliação pré-estabelecido, com recurso à colheita de dados secundária pelo método de Delphi modificado, seguindo as etapas para a sua implementação e tendo em consideração critérios de clareza e pertinência. Para avaliar a validade de conteúdo recorreu-se ao método quantitativo do Índice de validade de conteúdo (IVC), aplicado ao painel de 8 peritos (2 peritos em supervisão clínica de cada curso de Terapia Ocupacional das 4 escolas em Portugal).

Resultados e discussão: No final da 3ª ronda obteve-se o consenso e a estabilidade no posicionamento e redação dos indicadores. Constatou-se não ter havido sugestão de introdução de novos indicadores, contudo, identificaram-se indicadores com um racional coincidente pelo que foram eliminados os duplicados e reformulada a redação final.

Conclusão: Com o objetivo de determinar o consenso nos indicadores de um instrumento de avaliação de competências dos estudantes, foi utilizado o método de Delphi modificado tendo-se alcançado o consenso e a estabilidade ao fim de 3 rondas. Este processo consistiu num passo relevante para a continuidade da investigação, permitindo a construção de um instrumento multidimensional e a sua validação psicométrica.

Bibliografia // Bibliography:

Antunes, M. M. (2014). Técnica Delphi: metodologia para pesquisas em educação no Brasil. *Revista de Educação PUC-Campinas*, 19(1), 63-71. <https://doi.org/>



10.24220/2318-0870v19n1a2616

Dann, R. (2014). Assessment as learning: blurring the boundaries of assessment and learning for theory, policy and practice. *Assessment in Education: Principles, Policy & Practice*, 21(2), 149-166. <https://doi.org/10.1080/0969594X.2014.898128>

Hasson, F., & Keeney, S. (2011). Enhancing rigour in the Delphi technique research. *Technological Forecasting and Social Change*, 78(9), 1695-1704. <https://doi.org/10.1016/j.techfore.2011.04.005>

Hennus Id, M. P., Nusmeier, A., van Heesch, G. G. M., Riedijk, M. A., Schoenmaker, N. J., Soeteman, M., Wildschut, E. D., Fawnsid, T., & Cateid, O. ten. (2021). Development of entrustable professional activities for paediatric intensive care fellows: A national modified Delphi study. <https://doi.org/10.1371/journal.pone.0248565>

Jackson, D. (2017). Challenges and strategies for assessing student workplace performance during work-integrated learning. *Assessment & Evaluation in Higher Education*, 1-16. <https://doi.org/10.1080/02602938.2017.1378618>

Linstone, H. A., & Turoff, M. (2002). *The Delphi Method Techniques and Applications* (H. A. Linstone & M. Turoff, Eds.; 2nd ed.). Addison-Wesley Pub. Co., Advanced Book Program.

Marques, J. B. V., & Freitas, D. de. (2018). Método DELPHI: caracterização e potencialidades na pesquisa em Educação. *Pro-Posições*, 29(2), 389-415. <https://doi.org/10.1590/1980-6248-2015-0140>

Renzi, A. B., & Freitas, S. (2015). The Delphi Method for Future Scenarios Construction. *Procedia Manufacturing*, 3(Ahfe), 5785-5791. <https://doi.org/10.1016/j.promfg.2015.07.826>

Sá-Chaves, I. (2011). *Formação, conhecimento e supervisão: contributos nas áreas de formação de professores e de outros profissionais* (3rd ed.). UA Editora. <http://cms.ua.pt/editora/?q=node/11>

Tuning Educational structures in Europe - European Higher Education Area and Bologna Process. (n.d.). Retrieved November 14, 2022, from <http://ehea.info/cid101886/tuning-educational-structures-europe.html>

WFOT. (2016). *Minimum Standards for the Education of Occupational Therapists - Revised 2016* (p. 80). World Federation of Occupational Therapists. <https://www.mailmens.nl/files/21072349/copyrighted+world+federation+of+occupational+therapists+minimum+standards+for+the+education+of+occupational+therapists+2016a.pdf>

WFOT. (2021). *Guiding Principles for the Use of Evidence in Occupational... | WFOT. Guidelines for the Use of Evidence in Occupational Therapy* (2021). <https://www.wfot.org/resources/guiding-principles-for-the-use-of-evidence-in-occupational-therapy>

Palavras-chave // Keywords: Avaliação de competências, Prática Clínica, Delphi, Terapia Ocupacional

V-SIETDH-26135

Liderança: Uma revisão sistemática de literatura pelo método PRISMA

Felisberto Kiluange Fragoso da Costa - Universidade Lusófona



Resumo // Abstract:

Os tempos atuais têm sido marcados por constantes atropelos à liberdade, democracia e igualdade entre os homens, com o surgimento de lideranças de extrema-direita, por um lado, e/ou pela ausência de lideranças eficientes e eficazes, por outro, para fazer face aos desafios complexos que se vivem, com destaque para os ambientais, políticos, económicos, sociais e migratórios. A partir da necessidade de liderança que caracteriza os seres humanos, esta investigação objetiva realizar uma revisão sistemática da literatura sobre o conceito de liderança. Sob uma abordagem qualitativa, a presente investigação caracteriza-se como uma pesquisa bibliográfica. Para o efeito, emprega-se o método PRISMA (Preferred Reporting Items for Systematic Reviews and Meta-Analysis), pelo qual dividiu-se a investigação em quatro fases: identificação, triagem, elegibilidade e inclusão. Estão a ser consultados artigos nacionais e internacionais nas bases de dados RCAAP, Scielo, Science Direct e Scopus, publicados entre 2020 e 2023. De acordo com as recomendações do método PRISMA, foi desenhado um protocolo que inclui além das palavras-chaves a investigar, a descrição dos critérios de inclusão e de exclusão de artigos para a revisão. A investigação, ainda em curso, permitirá ao autor aprofundar os conhecimentos sobre o assunto abordado, contribuirá para a identificação de uma conceptualização de referência sobre o tema, que no diálogo com a metodologia adotada, servirá para a construção do corpo teórico da tese de doutoramento (em curso). Para terminar, uma vez que a investigação ainda está em curso, não é possível apresentar resultados, nem fazer inferências.

Bibliografia // Bibliography:

- Avolio, B. J., & Gardner, W. L. (2005). Authentic leadership development: Getting to the root of positive forms of leadership. *Leadership Quarterly*, 16(3), 315-338. <https://doi.org/10.1016/j.leaqua.2005.03.001>
- Duarte, A. P., Ribeiro, N., Semedo, A. S., & Gomes, D. R. (2021). Authentic leadership and improved individual performance: Affective commitment and individual creativity's sequential mediation. *Frontiers in Psychology*, 12, 675749. <https://doi.org/10.3389/fpsyg.2021.675749>
- Nascimento, Canteri & Kovalski (2019). Impacto dos Sistemas de Recompensas na Motivação Organizacional: Revisão Sistemática pelo Método PRISMA. *Management and Connections Journal*. Vitória (ES), v. 8, n. 2, (pp.44-58). ISSN 2317-5087 DOI: <https://10.13071/regec.2317-5087.2019.8.2.23541.44-58>
- Zhu, W., Newman A., Miao, Q., Hooke, A. (2013). Revising the mediating role of trust in transformational leadership effects: do different types of trust make a difference?. *Leadership Quarterly*, vol. 24, 94-105 <https://doi.org/10.1016/j.leaqua.2012.08.004>
- Machado, D. A. O. (2020) Perspetivas de liderança no ensino coletivo de música. <http://hdl.handle.net/1843/39055>
- Figueira, A. M. M. M. (2023). Liderança e governação nas instituições particulares de solidariedade social em Portugal. <http://hdl.handle.net/10400.5/27466>

Palavras-chave // Keywords: Liderança, abordagens teóricas da liderança, líderes e liderados

V-SIETDH-34066

Pensar a formação no CTeSP de Intervenção em Espaços Educativos - A implementação de um projeto formativo num novo território

Lúcia Grave Magueta - Escola Superior de Educação e Ciências Sociais, CI&DEI, Instituto Politécnico de Leiria

Resumo // Abstract:

O Curso Técnico Superior Profissional (CTeSP) de Intervenção em Espaços Educativos é uma formação na área dos Serviços de Apoio a Crianças e Jovens em funcionamento na Escola Superior de Educação e Ciências Sociais do Instituto Politécnico de Leiria desde o ano letivo de 2015-2016.

Esta formação prepara profissionais para a atuação em diferentes contextos de educação formal e não formal - creches, jardins de infância e escolas; centros de ocupação de tempos livres; serviços educativos de centros culturais, museus e bibliotecas; e outras respostas sociais dirigidas a diferentes públicos. Em todas as edições do curso, o número de candidaturas foi superior ao número de vagas disponíveis, sendo assinalável a procura por parte de candidatos oriundos da região Oeste de Portugal. Para dar resposta a esta procura e também às necessidades de formação existentes nesta área profissional, criaram-se as condições para que o CTeSP pudesse funcionar num novo território - a cidade de Torres Vedras, situada na região Oeste do país - num núcleo de formação superior já existente.

Com o objetivo de descrever diferentes momentos do planeamento e da implementação deste curso, que utiliza os recursos da comunidade no cumprimento da sua missão formativa, foi seguida uma metodologia de estudo de caso, tendo sido recolhidos dados através de análise documental e da aplicação de um questionário a docentes e estudantes. A recolha permitiu mapear e conhecer as potencialidades de estruturas existentes no meio envolvente - instituições educativas, artísticas, culturais e sociais - para delinear estratégias pedagógicas articuladas com as características e especificidades do território e tem apoiado as decisões da coordenação do curso no seu processo de implementação.

Bibliografia // Bibliography:

Fernandes, D. (2011) Avaliação de programas e projetos educacionais: das questões teóricas às questões das práticas. In D. Fernandes (Org.) Avaliação em educação: Olhares sobre uma prática social incontornável, pp. 185-208. Editora Melo.

Magueta, L. G. (2017). As atividades extracurriculares na formação do técnico superior profissional de intervenção em espaços educativos. In A. Fontes, J. G. Sousa, M. S. P. Lopes & S. M. Lopes (Orgs.), Intervenção em Contextos Socioculturais e Educativos (pp.139-154).

Coisas de Ler.

Nóvoa, A. (2022). Escolas e Professores. Proteger, transformar, valorizar. SEC/IAT

Palavras-chave // Keywords: Curso Técnico Superior Profissional; Formação profissional; Estratégias pedagógicas

V-SIETDH-45354

(Re)pensar a ética na formação docente - desafios e perplexidades

Evangalina Bonifácio - Instituto Politécnico de Bragança/ VALORIZA-IPP

Mohamed Nazir Ibraimo - Universidade Católica de Moçambique

Resumo // Abstract:

Vivemos tempos controversos que apelam a uma maior reflexão crítica sobre a relação entre o EU e o Outro, sobressaindo o princípio de que é no encontro dialógico que os diferentes interlocutores sociais se humanizam. Atualmente os modos de vida são marcados pela celeridade dos processos de transformação e globalização, o que se traduz num “choque civilizacional” entre um cognitivismo objetivista e um relativismo subjetivista dos valores que regulam a existência humana e o modo como se constrói o futuro. Contemporaneamente, a ética emerge com centralidade nos discursos públicos, pois não sendo prescritiva convida e interpela a um agir com sentido crítico e reflexivo, justificando-se que seja estruturante na formação docente.

Assim, esta comunicação visa refletir sobre a importância da presença da ética, num curso de mestrado em Ciências da Educação, frequentado por 17 estudantes, de uma universidade privada de Moçambique. Trata-se de uma amostra constituída por docentes que exerciam nos vários níveis de ensino ou em estruturas educativas. A metodologia foi de natureza qualitativa e o instrumento de recolha de dados materializou-se numa autorreflexão escrita, dos participantes, em torno de três ideias orientadoras: a ética e a deontologia na formação de professores, contributos do código de conduta e desafios éticos na profissão docente. Posteriormente, a informação foi analisada através dos pressupostos da análise de conteúdo, emergindo como principais resultados/desafios: i) defesa da presença da ética na formação docente (inicial e contínua); ii) necessidade de uma formação mais sólida e consistente; iii) exigência do cumprimento de regras básicas de sociabilidade. Ressalta-se, como perplexidade, que apesar de terem refletido, individualmente, se registou um aspeto (in)comum e sublinhado nas distintas narrativas. Significa isto, que de formas diversas, identificaram a importância de formar eticamente os docentes, acreditando que poderia ser um contributo decisivo para eliminar o assédio nas suas diferentes formas e abrangência.

Bibliografia // Bibliography:

Baptista, I. (2005). Dar Rosto ao Futuro. A Educação Como Compromisso Ético. Porto: Profedições.

Bonifácio, E. (2017). (Pre) ocupações do professor no século XXI. In A. G. Barbosa, M. N.

Ibraimo, M. V. Laita, & I. Mussagy, Desafios da educação leituras actuais (pp. 263-278). Nampula: Universidade Católica de Moçambique.

Johann, J. R. (2008). Educação e Ética: em busca de uma aproximação. Porto Alegre: EDI-PUCRS. <https://tede2.pucrs.br/tede2/handle/tede/3561>.

Samuel, L. M., & Bonifácio, E. (2022). Teachers trained in distance learning in the mozambican context. *International Journal of Human Sciences Research*, 2, 32, 2-9. <https://doi.org/10.22533/at.ed.5582322214109>.

Palavras-chave // Keywords: Moçambique, Ética, Formação docente, Desafios

V-SIETDH-56298

A complementaridade do conhecimento funcional na formação dos alunos do curso profissional de Técnico de Ação Educativa.

Paula Cristina Cardoso Pereira - Escola Dr. Mário Sacramento

Maria Luísa Pinto - Escola Dr. Mário Sacramento

Resumo // Abstract:

Nesta comunicação serão apresentados os objetivos, metodologia e resultados provisórios do Projeto “Aprender Fazendo”, em curso no Agrupamento de Escolas Dr. Mário Sacramento. Trata-se de uma ação desenvolvida no âmbito do Concurso “Uma ideia, um Projeto, Uma Ação”, promovido pela Câmara Municipal de Aveiro, sob alçada formativa do Centro de Formação de Aveiro e Albergaria-A-Velha. Participaram neste projeto 30 alunos e 6 professores. Foi concebido com o objetivo de requalificar um espaço já existente na escola, para nele serem desenvolvidas atividades práticas, exigidas, em contexto de prática laboral, ao Técnico de Ação Educativa, relacionadas com o apoio a crianças em idade pré-escolar. Pretende-se que este projeto, concretizado num espaço de aprendizagem não formal, contribua para a articulação produtiva das atividades práticas inerentes à futura profissão com os saberes resultantes da frequência das disciplinas de componente científica e técnica.

A metodologia adotada foi do tipo preditivo, pelo que as etapas foram planeadas e estruturadas antes da execução: a) planeamento e organização do projeto (cronograma, orçamento, processos, plano), b) execução, c) resultados obtidos (análise fundamentada em indicadores para avaliação mista quantitativa/qualitativa: cumprimento de prazos, número de indivíduos envolvidos, parcerias estabelecidas, atividades realizadas no âmbito do projeto, articulação com outros projetos escolares, número de atividades desenvolvidas no espaço), d) disseminação dos resultados em apresentação pública e formato digital.

Uma análise detalhada das atividades realizadas permite-nos afirmar que este projeto tem expressivo impacto nas aprendizagens funcionais e formais dos alunos envolvidos, na articulação vertical de conteúdos, na comunidade educativa e na formação dos professores intervenientes nos processos. Com a continuidade do projeto, pretende-se averiguar o seu impacto nos resultados escolares dos alunos ao longo do tempo.



Bibliografia // Bibliography:

Bibliografia:

“Educação e Ambientes Híbridos de Aprendizagem. Um processo de Educação sustentada. Revista UHF/Issn:21-2925 José António Moreira, Universidade Aberta, Portugal- Maria João Horta, Direção Geral de Educação, Ministério da Educação, Portugal. Doi: 10.5216-REVUFG.V20.6627

Ensino Inovador em Espaços Flexíveis de Aprendizagem, formação em formato MOC,2023, Direção Geral de Educação, Portugal.

Orientação ao longo da vida nos Centros Qualifica, Guia Metodológico, ANQEP, março 2017.

Webgrafia:

Cursos profissionais ANQEP (Agência Nacional para a Qualificação e o Ensino Profissional)- ANQEP - Cursos de Educação e Formação

Dá-se, desta forma, visibilidade aos projetos educativos promovidos pelo AEMS junto da Comunidade Educativa nesta área do conhecimento em particular. São parceiros desta iniciativa a Associação de Pais e Encarregados de Educação da Escola Mário Sacramento.

Palavras-chave // Keywords: Ensino Profissional, Projeto Pedagógico, Aprender Fazendo, Aprendizagem Funcional

V-SIETDH-66497

Extensão Na Formação Profissional: Desenvolvimento Prático De Uma Consciência Crítica E Cidadã

MARIA DO SOCORRO FERREIRA DOS SANTOS - Instituto Federal de Alagoas

TAMISA RAMOS VICENTE - Instituto Federal de Alagoas

NIEDJA BALBINO DO EGITO - Instituto Federal de Alagoas

Resumo // Abstract:

O Instituto Federal de Alagoas propõe a formação do profissional politécnico, crítico, conhecedor das dinâmicas do mundo produtivo, engajado com a sociedade e consciente de seu papel na transformação da realidade e, para isso, oferece uma educação baseada na indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão. O objetivo do presente trabalho é apresentar as percepções e a aprendizagem dos alunos extensionistas, na esfera pública municipal. A metodologia do presente estudo é de caráter descritivo e qualitativo através de diário de campo e observação participante. Participaram desse estudo, bolsistas e voluntários dos cursos superior e técnico que desenvolveram ações na extensão no ano letivo de 2002. Os resultados apontaram que a participação nessas ações, contribui para a formação omnilateral dos estudantes e que essa experiência traz grandes transformações na sua formação profissional, demonstrando que a instituição vem cumprindo sua função social. A experiência, para além dos muros da instituição escolar, proporciona de um lado, acesso da comunidade aos conhecimentos desenvolvidos nos cursos do IFAL e, do outro,



oferece aos alunos a possibilidade de vivenciar a realidade e entender o seu papel como cidadão crítico e participativo, utilizando seu conhecimento para intervir na solução dos problemas dessa comunidade.

Bibliografia // Bibliography:

GARRAFA, V. Extensão: a universidade construindo saber e cidadania: relatório de atividades, 1987/ 1988. Brasília: Ed. UNB, 1989.

GOMES, M. de F. F. A.; SANTOS, M. do S. F. dos. Extensão no Ifal: avanços e desafios no campus de Marechal Deodoro. Extensão: conexão e diálogo. João Pessoa: IFPB, 2016.

MOURA, D. H.; LIMA FILHO, D. L.; SILVA, M. R. Politecnicidade e formação integrada: confrontos conceituais, projetos políticos e contradições históricas da educação brasileira. Revista Brasileira de Educação, v. 20 n. 63, p. 1057 - 1080, out./dez. 2015.

NOGUEIRA, M. das D. P. Políticas de Extensão Universitária Brasileira. Belo Horizonte: Ed. UFMG, 2005.

RAMOS, M. Concepção do ensino médio integrado. Disponível em: http://forumeja.org.br/go/sites/forumeja.org.br.go/files/concepcao_do_ensino_medio_integrado5.pdf> Acesso em: 26 dez. 2018.

SAVIANI, D. Trabalho e educação: fundamentos ontológicos e históricos. Revista Brasileira de Educação, v. 12 n. 34, p. 152 - 180, jan./abr. 2007.

SILVA, M. G. da, ACKERMANN, S. R. Da extensão universitária à extensão tecnológica: os Institutos Federais de Educação, Ciência e Tecnologia e sua relação com a sociedade. Extensão Tecnológica: Revista de Extensão do Instituto Federal Catarinense. Ano 1, n. 2, p. 9 - 18, dez. 2014.

SOUSA, A. L. L. A história da extensão universitária. Campinas, Alínea, 2000.

Palavras-chave // Keywords: Extensão, Desenvolvimento, Formação Omnilateral

V-SIETHD-72032

Os Níveis De Demanda Cognitiva Propostos Por Stein E Seus Impactos No Ensino E Aprendizagem Da Matemática

Aldemir Malveira de Oliveira - Universidade de Coimbra

Maria Piedade Simões Santana Pessoa Vaz Rebelo - Universidade de Coimbra

Maria da Graça Amaro Bidarra - Universidade de Coimbra

Resumo // Abstract:

As tarefas de Matemática são ferramentas fulcrais para o ensino e aprendizagem dos alunos. Portanto, seu entendimento, seleção e implementação para a aula de Matemática propostas pelos professores devem ser concebida, objetivando desenvolver nos alunos competências para consolidar o objeto de conhecimento. Nesse sentido, esta investigação procurou analisar através de uma formação em contexto de trabalho oferecida a 26 professores de Matemática da rede pública do ensino médio do Amazonas sobre como entendem, selecionam e implementam as tarefas para a aula. Relativamente a metodolo-



gia optou-se pelo processo qualitativo e quantitativo procurando confrontar e aprofundar a compreensão de um determinado fenómeno. O processo metodológico foi constituído de duas fases. A fase I foi realizada através de três encontros e procurou ouvir os docentes sobre entendimento, seleção e implementação de tarefas. Relativamente a fase II foi realizada uma formação de 20 horas em contexto de trabalho sob os níveis de demanda cognitiva propostos por Stein e seus impactos no desenvolvimento de competências. As primeiras conclusões sobre as comparações extraídas no decorrer de ambas as fases da investigação sinalizam que os intervenientes mudaram sua forma de pensar, selecionar e implementar as tarefas para a aula de Matemática. As reflexões que emergiram após a formação, evidenciaram que os níveis de demanda cognitiva proposto por Stein através das tarefas de Matemática potencializaram o objeto de conhecimento estudado e contribuíram com desenvolvimento de competências dos alunos.

Bibliografia // Bibliography:

BOGDAN, R., & BILKLEN, S. (2008). *Investigação qualitativa em educação: uma introdução à teoria e aos métodos*. Porto: Porto Editora.

KALINOWSKI, P. (2010). Identifying misconceptions about confidence intervals. In C. Reading (Ed.), *ICOTS-8 Proceedings: Towards an evidence based society*. Voorburg, The Netherlands: International Association for Statistical Education, International Statistics Institute.

SAIN-ANDRÉ (2010), *Developing secondary mathematics teachers' knowledge of and capacity to implement instructional tasks with high level cognitive demands*. Dissertation (Educational Doctorate in Mathematics Education). School of Education - Department of Instruction and Learning, University of Pittsburg.

STEIN, M. K.; SMITH, M. S.; HENNINGSEN, M. A.; SILVER, E. A. *Implementing standards-based mathematics instruction: a casebook for professional development*. New York: Teachers College Press, 2009.

STEIN, M. K.; GROVER, B. W.; HENNINGSEN, M.. *Building Student Capacity for Mathematical Thinking and Reasoning: An Analysis of Mathematical Tasks Used in Reform Classrooms*. *American Educational Research Journal*, Summer, v. 33, n. 2, p. 455-488, 1996, Disponível em: <<http://www.sagepublications.com>>. Acesso em: 02 abril. 2023.

Palavras-chave // Keywords: Tarefas de Matemática; Professores de Matemática; Demanda Cognitiva; Competências em Matemática;

V-SIETHD-74108

Da construção de uma gramática escolar generativa, comunidade de aprendizagem, liderança pedagógica e inovação em sala de aula: um processo poiético e ecológico

Generosa Pinheiro - Universidade Católica Portuguesa

Resumo // Abstract:

Num momento de profundas alterações económicas, sociais e culturais e numa conjuntura



cada vez mais gravosa de desigualdades sociais, torna-se imperativa e imprescindível uma mudança da organização, da estruturação e da função da escola para poder dar resposta aos novos desafios, compatibilizando quantidade, qualidade e equidade. Para ser profunda e sustentável no tempo, é suposto que esta mudança da escola seja ecológica, integrada, contextualizada e poética. Por outro lado, a fim de ter impacto efetivo e eficaz nos processos e dinâmicas pedagógicas de sala de aula, deve assentar num desenvolvimento profissional dos professores e no robustecimento da sua profissionalidade, que pode encontrar um contexto favorável em comunidades profissionais de aprendizagem. Estas, por sua vez, podem ser geradas, num contexto de maior autonomia da escola, por uma gramática escolar mais generativa e impulsionadas por uma liderança pedagógica e distribuída. Neste sentido, tencionamos compreender, no presente estudo, se uma outra organização da escola, fundada na autonomia, na responsabilidade, na colaboração, na gestão personalizada do currículo, consegue romper com a velha gramática escolar e instituir processos e dinâmicas de trabalho mais generativas, mais justas e mais eficazes. Para tanto, estamos a adotar uma epistemologia qualitativa, com um desenho metodológico assente numa abordagem multiparadigmática, operacionalizado através de um estudo de caso de tipo instrumental com características de investigação quase-longitudinal e com recurso a técnicas mistas, pois, no tratamento de dados, estamos a combinar técnicas quantitativas e qualitativas. Encontramo-nos a iniciar o nosso trabalho de campo, portanto a análise de resultados está ainda numa fase muito preliminar e exploratória.

Bibliografia // Bibliography:

- Alves, J. (2021). Uma gramática generativa e transformacional para gerar outra escola. Em C. Palmeira & J. M. Alves (coord.) *Mudanças em Movimento - Escolas em tempo de incerteza* (pp. 25-48). Católica Editora.
- Alves, J. (2022). Os efeitos da pandemia e a escola com futuro: proposições para a construção de uma outra escola. *Estado da Educação 2020*. Conselho Nacional de Educação, pp. 288 - 298.
- Bolivar, A. (2020). Gestão e liderança escolar. O que nos diz a investigação à escala global. Em I. Cabral, & J. M. Alves (coord.), *Gestão escolar e melhoria das escolas. O que nos diz a investigação* (pp. 17 - 32). Fundação Manuel Leão.
- Day, C. (2001). *Desenvolvimento Profissional de Professores. Os desafios da aprendizagem permanente*. Porto Editora.
- DuFour (2004). What is a professional learning community? *Educational Leadership*, 61 (8), 6-11. <https://www.siprep.org/uploaded/ProfessionalDevelopment/Readings/PLC.pdf>
- Flores, M. A. (2019). (Org.) *O trabalho e a vida dos professores. Um olhar nacional e internacional*. Lisbon International Press.
- Formosinho, J., & Machado, J. (2009). *Equipas educativas. Para uma nova organização da escola*. Porto Editora.
- Formosinho & Machado (2016). Diversidade discente e equipas educativas. Em J. Formosinho, J. Alves, J. Verdasca (org.), *Uma nova organização pedagógica da escola*. (pp.39-



69). Fundação Manuel Leão.

Friedberg, E. (1995). O poder e a regra. Dinâmicas da ação organizada. Instituto Piaget.

Fullan, M. & Hargreaves, A. (2001). Por que é que vale a pena lutar? O Trabalho de equipa na escola. Porto Editora.

Nóvoa, A. Alvim, Y. (2020). Nothing is new, but everything has changed: A viewpoint on the future school. *Prospects*, 49, 35 - 41. <https://doi.org/10.1007/s11125-020-09487-w>

Nóvoa, A. & Alvim, Y. (2022). Escolas e professores. Proteger, transformar, valorizar. SEC/IAT.

Pacheco, J. (2019). Inovar para mudar a escola. Porto Editora.

Palmeirão, C. & Alves, J. (2018). Escola e mudança. Construindo autonomias, flexibilidade e novas gramáticas de escolarização - Os desafios essenciais. Católica Editora.

Senge, P. M. (1990). *The fifth discipline. The art & practice of the learning organization*. Currency Doubleday.

Sergiovanni, J. (2004). *Novos caminhos para a liderança escolar*. Edições Asa.

Wenger, E. (1998). *Communities of practice: Learning, meaning, and identity*. Cambridge University Press.

Palavras-chave // Keywords: gramática generativa; comunidades de aprendizagem; equipas educativas; liderança pedagógica

V-SIETHD-74402

O Contributo das Lideranças para a construção de uma visão partilhada de Escola, centrada na aprendizagem de todos os alunos

Isabel Faria Alexandre - Faculdade de Educação e de Psicologia - Universidade Católica Portuguesa

Diana Mesquita - Faculdade de Educação e de Psicologia - Universidade Católica Portuguesa

Resumo // Abstract:

O presente trabalho insere-se no projeto de investigação mais amplo, que pretende ensaiar resposta à questão "por que razão as escolas não aprendem?" I.e. pretendemos estudar os fatores que ativam a aprendizagem organizacional e aqueles que a obstaculizam, produzindo conhecimento científico que configure um contributo para que as escolas possam aprender, favorecendo a aprendizagem e o desenvolvimento integral de todos os alunos. O nosso estudo insere-se no paradigma fenomenológico-interpretativo, é de natureza mista e elegemos como estratégia de investigação o estudo de caso duplo instrumental de acordo com a concepção Stakeana. Primeiramente aspiramos a imersão no nosso objeto de estudo, optando por aplicar entrevistas semiestruturadas (diretores), bem como pela realização de uma observação, tentando uma aproximação às diferentes agências em presença na escola. Em seguida, ganhamos alcance abrindo o número de participantes, através da aplicação de questionários e da realização de grupos de discussão fo-



calizada (diretores de turma; coordenadores de departamento e representantes dos pais). Neste trabalho pretende-se apresentar os dados resultantes da primeira fase do estudo, referente às entrevistas semiestruturadas realizadas aos diretores das escolas que integram o nosso estudo de caso, com o objetivo de,

A) Conhecer o contributo das lideranças para a construção de uma visão partilhada de escola, centrada na aprendizagem de todos os alunos.

B) Identificar medidas e/ou ações tendentes ao desenvolvimento de uma liderança para a aprendizagem.

Importa conhecer e discutir a visão que a liderança de topo definiu para escolas e em que medida é que esta é partilhada pelo staff escolar, com o objetivo de conseguir que todos os alunos aprendam.

Bibliografia // Bibliography:

Kools, M, Stoll, L, George, B., Steijn, B., Bekkers, V. & Gouédard, P. (2020) The School as a learning organisation: The concept and its Measurement. *European Journal of Education*, 55(1), 24-42. <https://doi.org/10.1111/ejed.12383>

Palavras-chave // Keywords: Liderança escolar; Aprendizagem organizacional; Comunidades Profissionais de Aprendizagem; Comunidades Aprendentes; Cultura de Escola; Cultura Organizacional de Escola

V-SIETDH-77857

Visões e decisões dos futuros professores sobre metodologias ativas

Daniela Gonçalves - CIPAF-ESEPF/ CIDTFF/, Universidade Católica Portuguesa - Centro Regional do Porto, Portugal

Margarida Quinta e Costa - CIPAF-ESEPF, Portugal

Resumo // Abstract:

Cada vez mais docentes reconhecem que os métodos pedagógicos, bem como os conteúdos educativos, devem ser alterados para se adaptarem ao século XXI, apelando à mudança para uma aprendizagem ativa e centrada nos estudantes, num mundo que está em constante mudança. Esta mudança só pode ser implementada se o contexto educativo e os métodos, espaços e prioridades forem alterados. Este artigo apresentará razões que justificam esta mudança, bem como os conhecimentos práticos que estão implicados na utilização de metodologias ativas que proporciona resultados e processos de trabalho/práticas diferentes, ambicionando-se maior motivação e desenvolvimento sistemático e intencional dos estudantes. Assumimos que há inovação pedagógica com a aplicação sistematizada e deliberada de algumas dessas metodologias ativas que levam a mudança de práticas pedagógicas pelos professores. A visão e posição dos futuros docentes, em situação pré-profissional, face a estas metodologias parece-nos crucial para o seu desenvolvimento profissional como futuros professores que se comprometem a formar cidadãos com a capacidade de tomar decisões fundamentadas e com participação ativa na socie-

dade. O nosso compromisso na formação de professores é proporcionar contacto teórico, mas também experiência de algumas metodologias ativas de modo a promover competências de aprendizagem como resposta às necessidades de inovação em educação. Podemos avaliar o resultado deste projeto pela aplicação de um inquérito por questionário com um conjunto de afirmações relativo às metodologias ativas e suas vantagens, mas também questões que promovem a reflexão e a consciencialização do percurso formativo realizado, onde os estudantes podem expressar, numa escala de grau de concordância, a sua compreensão e compromisso da utilização dessas metodologias. A maioria dos estudantes demonstrou compreender o potencial das metodologias ativas na mudança necessária na formação dos alunos, validando, desta forma, o projeto que desenvolvemos.

Bibliografia // Bibliography:

- Biffle, C. (2013). Whole Brain Teaching for challenging kids. Whole Brain Teaching.
- Binkley, M., Erstad, O., Herman, J., Raizen, S., Ripley, M., Miller-Ricci, M., & Rumble, M. (2012). Defining twenty-first century skills. En P. Griffin, B. McGaw y E. Care (Eds.), *Assessment and teaching of 21st century skills* (pp. 17-66). Springer.
- Ferguson, R., Coughlan, T., Egelanddal, K., Gaved, M., Herodotou, C., Hillaire, G., Jones, D., Jowers, I., Kukulka-Hulme, A., McAndrew, P., Misiejuk, K., Ness, I. J., Rienties, B., Scanlon, E., Sharples, M., Wasson, B., Weller, M., & Whitelock, D. (2019). *Innovating Pedagogy 2019: Open University Innovation Report 7*. The Open University.
- Martins, G., Gomes, C., Brocardo, J., Pedroso, J., Camilo, J., Silva, L., Encarnação, M., Horta, M., Calçada, M., Nery, R. y Rodrigues, S. (2017). *Perfil dos alunos à saída da escolaridade obrigatória*. Ministério da Educação.
- Quinta e Costa, M. & Gonçalves, D. (2022). Estratégias/metodologias adotadas no ensino das Ciências Naturais: o ensinado, o aprendido e o aplicado. In Livro de Atas - 7.º Congresso Nacional de Práticas Pedagógicas no Ensino Superior (CNAPPES.21), (pp. 362-367). Universidade de Aveiro.
- Stauffer, B. (2020). What Are the 4 C's of 21st Century Skills? Applied Educational Systems. <https://www.aeseducation.com/careercenter21/what-are-the-4-cs-of-21st-century-skills>

Palavras-chave // Keywords: metodologias ativas, formação de professores, inovação pedagógica, decisões educativas deliberadas.

V-SIETHD-83942

Análise do Capital Digital dos professores dos ensinos básico e secundário no período pós-contingência: os casos das escolas TEIP do concelho de Lisboa

Fábio Anunciação - ISCSP-ULisboa/IPPS-ISCTE

Carla Cruz - ISCSP-ULisboa/CAPP-ISCSP

Resumo // Abstract:

Com o advento da Covid-19, vários Governos adoptaram medidas de isolamento e distanciamento sociais, afectando diversos sectores da sociedade, em particular o sector da

Educação. Estima-se que mais de 90% dos estudantes em todo o mundo foram afectados pelo encerramento das escolas e suspensão das actividades lectivas presenciais em todos os ciclos de ensino (UN, 2020). Com as escolas fechadas, o ambiente educativo tradicional migrou para o online, num registo de transferência de metodologias e práticas pedagógicas típicas dos ambientes físicos de aprendizagem, o qual se designou por ensino remoto de emergência (Barbour et al., 2020). Em Portugal, a crise expôs desafios e fragilidades pré-existentes no sistema educativo, tais como a insuficiência e obsolescência dos equipamentos tecnológicos nas escolas (DGEEC, 2021) e a escassez de docentes com formação para o uso das TDIC (OCDE, 2021). Em resposta, o Governo lançou, em 2020, o programa “Escola Digital”, adquirindo 450 mil kits de computadores, conectividade e serviços conexos para alunos e professores. Apesar do investimento público no sector, alguns destes desafios ainda persistem. O estudo em curso visa analisar o capital digital dos professores dos 3º ciclo e ensino secundário das escolas TEIP do concelho de Lisboa. Através da técnica do inquérito por questionário, propõe-se preencher um vazio na literatura sobre as competências digitais dos professores, ao considerar o seu offline background (la Calle et al., 2021). Com esta investigação pretende-se identificar, em concreto, as fragilidades e forças dos docentes no domínio das TDIC e fornecer resultados que permitam informar os decisores políticos quanto às necessidades de melhoria da infraestrutura digital destas escolas.

Bibliografia // Bibliography:

Barbour M. K., Hodges C., Trust T., LaBonte R., Moore S., Bond A., Kelly K., Lockee B., Hill P. (2020). Understanding pandemic pedagogy: Differences between emergency remote, remote, and online teaching. E-learning in Canada project. <https://k12sotn.ca/wp-content/uploads/2020/12/understanding-pandemic-pedagogy.pdf>.

DGEEC (2021). Recursos Tecnológicos das Escolas 2019/2020. Disponível em: [https://www.dgeec.mec.pt/np4/100/%7B\\$clientServletPath%7D/?newsId=160&fileName=DGEEC_DSEE_DEEBS_2021_RTE2020.pdf](https://www.dgeec.mec.pt/np4/100/%7B$clientServletPath%7D/?newsId=160&fileName=DGEEC_DSEE_DEEBS_2021_RTE2020.pdf).

la Calle, D., María, A., Pacheco-Costa, A., Gómez-Ruiz, M. Á., & Guzmán-Simón, F. (2021). Understanding Teacher Digital Competence in the Framework of Social Sustainability: A Systematic Review. *Sustainability*, 13(23), 13283.

OCDE (2021). Teachers Getting the Best out of Their Students: From Primary to Upper Secondary Education, TALIS, OECD Publishing.

United Nations (UN). (2020). Policy brief: Education during COVID-19 and beyond. Disponível em: https://unsdg.un.org/sites/default/files/2020-08/sg_policy_brief_covid-19_and_education_august_2020.pdf

Palavras-chave // Keywords: capital digital; competências digitais; formação de professores; escolas TEIP.



V-SIETDH-85672

Práticas de Ensino da Disciplina de Ofícios e o seu Contributo no Desenvolvimento de Competências dos Alunos das escolas primária de Nampula

Ângela Saina Camorai - Universidade Católica de Moçambique

Adérito Gomes Barbosa - Universidade Católica de Moçambique

Resumo // Abstract:

A educação em moçambique é caracterizada por várias mudanças, estas mesmas mudanças têm a sua génese nas mudanças políticas, económicas, sociais e culturais que o país tem atravessado. As mudanças do currículo durante e depois da luta de independência, para além de outros, tinham também como objectivos responder a promoção de desenvolvimento caracterizado pela melhoria de condições de vida dos Moçambicanos. Mazula (1995). Desde o período da luta pela independência que o currículo de ensino moçambicano tem sofrido várias transformações, o curricular do ensino básico introduzido em 2004 é uma das mais recentes reformas educativas implementadas no país e foi acompanhada de várias inovações. É neste âmbito que se insere a temática deste estudo, com o tema: Práticas de Ensino da Disciplina de Ofícios e o seu Contributo no Desenvolvimento de Competências dos Alunos das escolas primária de Nampula. A questão de investigação que norteou a nossa pesquisa foi a de procurar compreender de que modo as práticas do ensino da disciplina de ofícios contribuem no desenvolvimento de competências dos alunos das escolas primárias de Nampula. Tendo em conta a natureza do problema levantado, onde pretendemos compreender as percepções dos participantes da pesquisa sobre o problema em alusão, optamos por situar a investigação num paradigma interpretativo e numa metodologia qualitativa. Como instrumentos de recolha de dados usou-se a entrevista semiestruturada e a análise documental e para analisar os dados usamos a técnica análise de conteúdo. Os resultados do estudo mostram que a práticas de ensino contribuem em parte no desenvolvimento de competências porque por um lado o professor não tem formação para ensinar ofícios o que faz com que este somente ensine o que sabe fazer e não ensina todos os conteúdos previstos no programa da disciplina.

Palavras-chave // Keywords: Práticas, ensino, Desenvolvimento, competências

V-SIETDH-86116

Visitas Técnicas Como Recurso Didático Na Formação Do Guia De Turismo Regional

TAMISA RAMOS VICENTE - Instituto Federal de Alagoas - Campus Marechal Deodoro

Maria do Socorro Ferreira dos Santos - Instituto Federal de Alagoas - Campus Marechal Deodoro

Niedja Balbino do Egito - Instituto Federal de Alagoas - Campus Marechal Deodoro

Marcela Ferreira Marinho - A Universidade Católica Portuguesa - Porto



Resumo // Abstract:

O Instituto Federal de Alagoas propõe a formação de profissional politécnico, crítico, interdisciplinar, envolvido nas dinâmicas do mundo produtivo, engajado no projeto de sociedade e, sobretudo, consciente de seu papel na transformação da realidade. A presente pesquisa se propõe a apresentar e a analisar criticamente o planejamento docente para realização de visita técnica como recurso de aprendizagem na formação do Guia de Turismo Regional, no Instituto Federal de Alagoas - Campus Marechal Deodoro/Alagoas/Brasil. Tal atividade é apontada como ferramenta no processo de ensino-aprendizagem no que se refere: (a) compreensão das relações existentes entre as informações acessadas em sala de aula e a prática de guiamento turístico; e, (b) familiarização de atribuições e responsabilidades com os aspectos operacionais e repercussões relacionadas com os viajantes. A pesquisa-ação foi utilizada pelos professores como caminho metodológico, organizado em três etapas: na primeira, identificação de possíveis problemas e soluções no caminho formativo do profissional do Guia de Turismo; na segunda a construção e as deliberações das ações a serem realizadas durante o planejamento, organização e elaboração da visita técnica a ser seguida, e por fim as avaliações no sentido de desenvolver consciência coletiva. A utilização dessas estratégias metodológicas, intenta proporcionar aos alunos um ambiente que oportunize o desenvolvimento das competências necessárias ao profissional Guia de Turismo mediante a observação e execução da viagem de campo. As reflexões sinalizam para uma realidade complexa não só no sentido da formação à atuação profissional, mas igualmente para a construção do ser social e seu papel no mundo. Nessa direção, a visita técnica se mostra relevante e eficaz, unindo prática/teoria, motivação/responsabilidade profissional, entretanto no que diz respeito ao planejamento prático da ação, por parte dos docentes, esse deve ser visto e revisto com olhar adaptativo para a realidade de cada nova turma.

Bibliografia // Bibliography:

- CANDAU, V. M.(Org.) A didática em questão. Petrópolis: Vozes, 2014.
- FIORESE, M. A importância da visita técnica como atividade complementar aos conhecimentos teóricos. Universidade Estadual do Oeste do Paraná. 2011.
- MASETTO, M. T. A aula como centro. 3ª Ed. Coleção Aprender e Ensinar. São Paulo: FTD, 1997.
- THIOLLENT, M. Metodologia da pesquisa-ação. 7. ed. São Paulo: Cortez, 1996.

Palavras-chave // Keywords: Guia de turismo, visita técnica, Prática pedagógica

V-SIETDH-89194

À quarta...família com arte - como potenciar o envolvimento parental no ensino artístico especializado da música

LUÍSA ORVALHO - UCP- Escola das Artes. Católica Porto

HELENA DUARTE - UCP - Escola das Artes e Conservatório Regional do Algarve Maria Campina

Resumo // Abstract:

Este artigo apresenta o resultado do projeto de intervenção pedagógica denominado “À quarta...família com arte - como potenciar o envolvimento parental no ensino artístico especializado da música”, realizado no Conservatório Regional do Algarve Maria Campina, em 2022.

O projeto foi materializado numa série de 10 de aulas de grupo temáticas, nas quais participaram 6 alunos de Iniciação ao Violino e respetivos pais/encarregados de educação. Perceber o impacto do envolvimento parental ativo e regulado no desenvolvimento de competências técnico-artísticas e socioemocionais nos alunos participantes foi o objeto de estudo desta investigação.

A pesquisa, do tipo naturalista, seguiu uma abordagem metodológica de aproximação à Investigação-Ação (I-A). Como técnicas de recolha e produção de dados recorreu-se à observação direta e participante e notas de campo, registos digitais e audiovisuais, ao feedback qualitativo e aos inquéritos por questionário aplicados aos alunos e encarregados de educação no início e no fim da intervenção pedagógica. A análise estatística e de conteúdo de todos os dados e registos recolhidos pelos diferentes instrumentos e técnicas evidenciaram que, no contexto da iniciação instrumental, o envolvimento parental contribui de forma direta para o desenvolvimento de competências transversais nos alunos, na medida em que estes se sentem mais apoiados e motivados na aprendizagem e, não menos importante, os pais sentem-se valorizados pelos seus filhos na ajuda que se tornaram capazes de dar no estudo em casa.

Bibliografia // Bibliography:

Carvalho, Á., Amann, G., Almeida, C., Xavier, M., Santos, B., Pereira, F., Ladeiras, L., Lima, R., Lopes, I., Leal, P., Marta, F. & Moita, M. (2019). Saúde mental em saúde escolar. Manual para a Promoção de Competências Socioemocionais em Meio Escolar 2019. Repositório Comum. <http://hdl.handle.net/10400.26/31861>

Fontes, I., Boissel, M., Veríssimo, L., & Veiga, E. (2011). Relação família-escola: percepções de pais e professores relativamente às práticas de envolvimento parental na escola. *Revista Portuguesa de Investigação Educacional*, (10), 157-174. <https://doi.org/10.34632/investigacaoeducacional.2011.3335>

Giacometti, M. & Lopes Graça, F. (1981). *O Cancioneiro Popular Português*. Círculo de Leitores

Kankaraš, M. & J. Suarez-Alvarez. (2019). Assessment framework of the OECD Study on So-



cial and Emotional Skills. <https://doi.org/10.1787/5007adef-en>

Latorre, A. (2005). La investigación-acción. Conocer y cambiar la práctica educativa. GRAÓ.

Mata, L. & Pedro, I. (2021). Participação e envolvimento das famílias - Construção de parcerias em contextos de educação de infância. ME, DGE.

OECD (2021). Beyond Academic Learning: First Results from the Survey of Social and Emotional Skills. OECD Publishing. <https://doi.org/10.1787/92a11084-en>

Schuh, D. (2001). The Seven Concepts of the Suzuki Philosophy. DMS.

Sichivitsa, V. O. (2007). The influences of parents, teachers, peers and other factors on students' motivation in music. *Research Studies in Music Education*, 29(1), 55-68. <https://doi.org/10.1177/1321103X07087568>

Sousa, M. M. de, & Sarmiento, T. (2011). Relação escola-família. Desocultar obstáculos/adequar estratégias. *Revista Portuguesa De Investigação Educacional*, (10), 175-193. <https://doi.org/10.34632/investigacaoeducacional.2011.3335>

Veríssimo, L., Castro, I. & Costa, M. (2022). SER CAPAZ. Programa de Promoção de Competências Socioemocionais. Universidade Católica Portuguesa.

Palavras-chave // Keywords: Iniciação ao Violino; envolvimento parental; competências técnico-artísticas e socioemocionais.



AUTORES // AUTHORS

A

Adérito Gomes Barbosa, Adília Cruz, Adriane de Lima Penteado, Albertina Freitas, Alceli Ribeiro Alves, Aldemir Malveira de Oliveira, Alexandra Maria Pereira Carneiro, Alexandre Ventura, Alfredo Lacerda de Almeida, Alzira Agostini Haddad, Amanda Franco, Amelia Díaz Álvarez, Ana Beatriz De Faria Marques, Ana Beatriz Michels, Ana da Costa Polonia, Ana Gabriela S.C. Moreira, Ana Oliveira, Ana Pedro, Ana Pires, Ana Sofia de Araújo Teixeira Dias, Andreia Maria Beça Magalhães, Andreia Patrícia Lima do Vale, Ângela de Moura Ferreira Danilevicz, Ângela Saina Camorai, Angélica Inês Miotto, Antoinette Simão, António de Andrade, António Neto-Mendes, António Sousa, Arántzazu Soria

B

Barbara Ghesti De Jesus, Beatriz Sousa Teixeira, Begoña García Domingo, Bianca Cardoso

C

Carina Amorim Cabral, Carla Cruz, Carla Fonseca, Carla Manuela Pimentel Fernandes Baptista, Carlos Lauchande, Carlos Smaniotto Costa, Carmo Themudo, Carolina Tavares, Catarina da Mota Amorim, Catarina Rodrigues, Cecille Gabrielle Dias de Oliveira Santos, Celia Carlos Chemana, Célia Ribeiro, Cesar Augusto Castro, Cláudia Eugénia Espinha Braga da Cruz Silva, Cláudia Pinheiro, Clayton Emanuel Rodrigues, Cleildes Marques De Santana, Cleyton Hércules Gontijo, Cristina de Gispert, Cristina Pacheco, Cristina Palmeirão

D

Daiane Amancio Mendes, Daniela Coimbra, Daniela Gonçalves, Daniela Neto, Daniela Signorini Marcilio, David Simó-Pinatella, David Tunõn, Diana Isabel de Araújo Mesquita, Diana Oliveira, Diana Pereira, Diana Rafaela Lopes Soares, Diana Soares, Diego Carvalho Soares Ribeiro

E

Edileuza Fernandes da Silva, Eduarda Alexandra Baltazar da Silva Carneiro, Eduardo Cunjucá Epanandi Vieira, Elaine Richter, Elisabete Jorge da Costa Roldão, Elsa Maria Ferro Ribeiro da Silva, Elvira Congosto Luna, Encarna Matamoros, Ernest Pons Fanals, Eva Ferraz, Evangelina Bonifácio

F

Fábio Anunciação, Fátima Almeida, Felisberto Kiluange Fragoso da Costa, Fernanda Jesus, Filipa Araújo, Filipe Joaquim Kalenguessa, Filipe Moreira, Filomena Costa, Flávia Simão C. Coelho, Francesca Fioretti, Francisca Miranda

G

Generosa Pinheiro, Giorgia Fabiana dos Santos Vieira, Gorete Pereira, Grazielli Fernandes, Guilherme Augusto da Silva Ferreira



H

Helena Duarte, Helena Azevedo, Helena Gil da Costa, Henrique Manuel Pereira Ramalho

I

Ildenice Lima Costa, Ilídia Cabral, Isabel Faria Alexandre, Isabel Jantarada, Isabel Piscalho, Isolina Oliveira, Ivan Collinson

J

Jederson Willian Pereira De Castro, Jennifer Silva, Jéssica Pinto Cardoso, Jesús M. Rodríguez-Mantilla, Joana Cruz, Joana Cunha e Costa, Joana Oliveira, João Manuel Teixeira da Costa, Joaquim Azevedo, José Matias Alves

L

Laura Chagas, Leonardo Monteiro Trotta, Leonor Teixeira, Lídia Sousa, Lívia Gonçalves, Lúcia Grave Magueta, Lúcio Afo, Luís Gonçalves, Luís Paulo Ernesto, Luísa Mota Ribeiro, Luísa Orvalho

M

Magda Rocha, Mahomed Nazir Ibraimo, Manuela Gonçalves, Marcela Ferreira Marinho, Marcia Honório Portella Pinto, Margarida Araújo, Margarida Quinta e Costa, Maria Assunção Flores, Maria Correia, Maria da Glória Santos, Maria da Graça Amaro Bidarra, Maria do Socorro Ferreira dos Santos, Maria Dulce Gomes, Maria Eugénia Ferrão, Maria Fernanda Gouveia, Maria Gorete Rodrigues da Silva, Maria João Salgado da Silva Batista, Maria José de Oliveira Rodrigues Carvalho, Maria Luísa Pinto, Maria Piedade Simões Santana Pessoa Vaz Rebelo, Maria Teresa G.Alves, Marília Rua, Mariline Santos, Marinos Bouchtsis, Marisa Simões Carvalho, Mariza Carvalho, Marlene Miguéis, Marta Silva, Marta Uva, Mercedes Carvalho, Miguel Abudo Momade Ali, Mireia Tintoré, Mohamed Nazir Ibraimo

N

Nagayamma Aragão, Natália Maria Araújo Martins, Neliva Terezinha Tessaro, Neusa da Silva Pereira, Niedja Balbino do Egito, Nuno Fraga

O

Olinda Aleixo

P

Patrícia Batista, Patrícia Peixoto Pinto, Patrick Wagner, Paula Cardoso, Paula Cristina Cardoso Pereira, Paulo Dias, Pedro Jesus, Pedro Rodrigues

R

Railma Aparecida Cardoso Marinho, Raquel Ribeiro, Renata Esteves Lobato, Ricardo Peixoto, Ricieri Garbelini, Rita Campos, Rita Paiva e Pona, Ronara Cristina Bozi dos Reis, Rosane Aragón

S

Samuel Luis Velazquez Castellanos, Sandra Lima Coelho, Sandra Ribeiro, Sara Filipa Alves



Pereira e Ferreira, Sheridan Delgado Yumar, Silvia Nascimento, Silvino José Simão Junior, Simone Borges Bueno da Silva, Sofia Silva, Sónia Isabel Moreira Cabeça, Sónia Marisa Carvalho Lopes, Susana Colaço

T

Tamisa Ramos Vicente, Teresa Almeida Patatas, Teresa Cristina Rego, Tiago André Gomes de Oliveira

V

Verónica Raquel Guimarães Parente

Z

Zilda Martins Cardozo de Mesquita



CATOLICA
CEDH - RESEARCH CENTRE FOR HUMAN DEVELOPMENT
PORTO



Fundação
para a Ciência
e a Tecnologia



FUNDAÇÃO
MANUEL LEÃO

Escola Profissional Artística do Alto Minho

arteam
FUNDAÇÃO ÁTRIO DA MÚSICA



GARANTIA DA QUALIDADE
do ENSINO PROFISSIONAL

